

ATA DA OITAVA REUNIÃO ORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2025 DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA – IPSJBV.

Aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis às 09h (nove horas) reuniram-se na sede do Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de São João da Boa Vista – IPSJBV, sito à Rua Senador Saraiva, 136 – Centro, nomeados pela Portaria nº 056/2023, estando presentes os membros efetivos: **SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO** (Instituto Totum CP RPPS DIRIG I; Instituto Totum CP RPPS CG INV I); **EDNÉIA RIDOLFI** (certificada pela ANBIMA CPA 10; Instituto Totum CP RPPS DIRIG I; Instituto Totum CP RPPS CG INV III); **VALDEMIR SAMONETTO** (certificado Instituto Totum CP RPPS CG INV I); **JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO** (Instituto Totum CP RPPS DIRIG I e Instituto Totum CP RPPS CG INV I); **JOÃO HENRIQUE DE SOUZA** (Instituto Totum CP RPPS COFIS I e Instituto Totum CP RPPS CG INV I) e o membro suplente **CIRONEI BORGES DE CARVALHO** (certificado pela ANBIMA CPA 10 e Instituto Totum CP RPPS CG INV I). Houve a participação da Sra. Fernanda Fiorelli representante da LEMA Consultoria e do Diretor Jurídico, Sr. Matheus de Paiva Mucin. O Superintendente observando haver quórum, iniciou a reunião: **1) LEMA** – Após apresentar a Sra. Fernanda aos membros do Comitê de Investimentos, o Superintendente concedeu-lhe a palavra para o início de sua exposição. A representante apresentou a Plataforma UNO, ferramenta que passará a gerenciar a carteira do São João Prev. A apresentação detalhou as funcionalidades do sistema por meio de suas abas principais: Investimentos: Contém dados de rentabilidade da carteira, ativos, contas e metas, abrangendo períodos de 12 a 60 meses, com funcionalidade para geração de relatórios personalizados de cada demonstrativo. Análises: Permite o acompanhamento da movimentação diária e dados globais (metas estabelecidas *versus* atingidas, comparadas ao IPCA) e ativos por segmento. Segregação: Este item detalha o patrimônio de forma individualizada, no entanto, a Diretora Administrativa/Financeira diz ser necessário um ajuste neste item, ressaltando a necessidade de evidenciar separadamente os montantes do Plano Financeiro, Fundo de Oscilação de Risco, Taxa de Administração, Plano Previdenciário e Aporte Lei nº 5.531/2025. Justificou-se que tal demanda é essencial pelo fato de o Comitê utilizar esses dados para o acompanhamento de performance, enquanto a administração do Instituto monitora os saldos para o cumprimento da reserva de duas folhas no Fundo de Oscilação (destinado ao suporte do Plano Financeiro). Além disso, o aporte da Lei nº 5.531/2025, embora integre o Plano Previdenciário devido à segregação de massas de setembro de 2025, será capitalizado por cinco anos, com base nisso, estes repasses mensais estão sendo remetido a compra de títulos públicos via conta Selic exclusiva. O Superintendente e os demais membros reforçaram que essa segregação é essencial para a tomada de decisão e prestação de contas junto à Prefeitura e órgãos fiscalizadores. A Sra. Fernanda comprometeu-se a registrar o pedido junto à equipe de TI da LEMA para o ajuste e seguiu com sua apresentação. Partindo para a aba Administrativo: citou este item destina-se ao armazenamento de manuais, modelos de termos, atestados de credenciamento e listagem de credenciamentos aprovados. Inclui ainda arquivos de documentos diversos, ferramentas e demonstrativos com dados básicos de cada fundo para suporte à tomada de decisão. Enquanto a aba Vídeos: Disponibiliza materiais informativos e orientativos produzidos pela LEMA, com foco no auxílio operacional para o preenchimento e entrega de demonstrativos ao CADPREV e ao Tribunal de Contas. Concluída a apresentação, o Comitê agradeceu à representante da LEMA e informou que os membros realizarão o acesso ao sistema para familiarização com a plataforma, seus relatórios e o volume de informações disponíveis. **2) ABIPEM** – Nesta reunião, apresentou-se um vídeo com a síntese dos



relatórios do 8º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS (ABIPEM). O objetivo é disseminar o conhecimento e as discussões promovidas durante o evento, realizado em Florianópolis/SC, de 4 a 6 de março de 2026. **3) BOLETIM FOCUS** – O Superintendente apresentou os dados do último Boletim Focus (17/04/2026), destacando a atualização das projeções para o ano de 2026: o IPCA foi estimado em 4,80%, a taxa Selic em 13%, o Câmbio em R\$ 5,30 e o crescimento do PIB em 1,86%. **4) INFORME DE RENDIMENTOS** – O Superintendente informou a decisão da diretoria do Instituto de emitir os comprovantes de rendimentos de 2025 para os membros dos colegiados do São João Prev. A medida foi tomada após identificar-se que os valores pagos a título de 'jetons' aos integrantes dos Conselhos Administrativo e Fiscal, Comitê de Investimentos e Agente de Contratação e Equipe de Apoio (Comissão de Licitação), constavam automaticamente na declaração pré-preenchida da Receita Federal, identificou-se que a informação foi enviada via EFD-Reinf. Com esses informes, cada membro poderá conferir os valores e declará-los como Rendimentos Isentos e Não Tributáveis, conforme a natureza indenizatória estabelecida pela Lei Complementar nº 5.508/2025. **5) REUNIÃO COM O GERENTE EXECUTIVO DO INSS** – O Superintendente relatou a reunião ocorrida em 22/04 com o Gerente Executivo do INSS, Sr. Nivaldo Macedo. O encontro contou com a presença da Diretora de RH da Prefeitura, Sra. Maria Lígia Marinho; do Presidente do Sindicato Municipal, Sr. João Henrique de Paula Consentino; do Diretor Jurídico, Sr. Matheus de Paiva Mucin; do Procurador, Sr. Rogério Chaves Souza; da Diretora Administrativa e Financeira, Sra. Ednéia Ridolfi, do Controle Interno, Sr. Leandro Donizete Gonçalves Pedro, além do Sr. Cleber Augusto Nicolau Leme, que atuou como Diretor Jurídico deste Instituto até 09/2023. O objetivo foi organizar a situação dos servidores admitidos sem concurso público que, por força da Emenda Constitucional nº 103/2019, devem ser vinculados ao Regime Geral de Previdência Social (INSS), dado que a permanência no Regime Próprio (RPPS) exige vínculo estatutário decorrente de concurso. A prioridade do Instituto é garantir a regularização integral desses profissionais, assegurando que os repasses previdenciários estejam em conformidade com a lei e que não haja obstáculos burocráticos em suas futuras aposentadorias. O Sr. Nivaldo informou que, até o momento, o INSS não recebeu demandas formais sobre o tema, mas sugeriu um estudo conjunto entre a Procuradoria da Prefeitura, o Legislativo e o São João Prev para avaliar os impactos jurídicos e operacionais da transferência. E no caso de não haver uma legislação municipal que abrigue esses servidores dentro do RPPS, deverá ser de imediato alterado o regime dos mesmos, passando a fazer suas contribuições para o RGPS, nos termos da lei. A Diretora de RH ressaltou que o Prefeito não se opõe à manutenção dos direitos dos 12 servidores afetados, mas destacou que o Tribunal de Contas de São Paulo (TCESP) tem negado o registro de aposentadorias que contrariam o Tema de Repercussão Geral nº 1.254 do STF. Ao final, viu-se a necessidade de abertura de um processo para reunir informações técnicas e fundamentar uma decisão formal. **6) REUNIÃO COM O PREFEITO MUNICIPAL COM A PARICIPAÇÃO DO DIRETOR JURÍDICO DO INSTITUTO** – O Diretor Jurídico informou que a reunião entre a diretoria do São João Prev e o Prefeito abordou, além dos resultados do primeiro trimestre de 2026, alguns projetos, entre eles a elevação da contribuição patronal. O objetivo é atingir o limite de 28%, o que representa um acréscimo de 6% sobre a alíquota atual. Foram apresentadas três simulações de escalonamento para esse reajuste, sendo: 1% ao ano (em 6 anos), 2% (em 3 anos) ou 3% ao ano (em 2 anos). Em seguida, discorreu sobre a proposta de incidência de contribuição (servidor e patronal) sobre parcelas de cargos comissionados — atualmente não contribuível — visando aumentar a arrecadação e o valor do benefício futuro, calculado pela média. O Diretor enfatizou que a medida está em fase de estudo técnico e passará por rigorosas projeções atuariais e debates com



os entes municipais antes de qualquer definição sobre o envio de um Projeto de Lei. Ressaltou-se que a proposta não prevê a incorporação da gratificação ao vencimento, prática vedada pela Constituição Federal desde 2019; o intuito é estritamente previdenciário, refletindo positivamente no cálculo da aposentadoria. Por fim, tratou-se da contratação de uma equipe para perícia médica de servidores aposentados por incapacidade. A iniciativa visa verificar a manutenção do benefício e regularizar o repasse do COMPREV junto ao INSS, além de cumprir os requisitos do nível III do Pró-Gestão. **7) CENÁRIO ECONÔMICO – a)** A reabertura dos mercados brasileiros em 22 de abril de 2026 foi marcada por uma dicotomia entre o otimismo externo e a cautela doméstica. Enquanto as bolsas em Nova York reagiram positivamente a novos desdobramentos geopolíticos, o Ibovespa enfrentou pressão negativa, fechando em queda de 1,65% aos 192.888,96 pontos. No acumulado de abril, contudo, o índice mantém um desempenho positivo de 2,90%. O mercado internacional foi impulsionado pela decisão do governo americano de estender o cessar-fogo com o Irã por prazo indeterminado. Essa sinalização de trégua unilateral gerou um "rali" nas ações americanas, neutralizando as preocupações com a alta do petróleo Brent, que voltou a ultrapassar a barreira dos US\$ 100 por barril. Dow Jones: +0,69%; S&P 500: +1,05%; Nasdaq: +1,64%. Diferente do exterior, a bolsa brasileira foi penalizada pelo desempenho do setor financeiro. O temor de um aumento nas provisões contra devedores duvidosos derrubou as ações do Banco do Brasil (BBAS3, -3,62%) e Santander (SANB11, -3,32%). O recuo da Vale (VALE3, -1,70%) também contribuiu para a baixa. O suporte ao índice veio da Petrobras (PETR4, +1,38%), beneficiada pela valorização global da commodity. O dia foi de estresse na curva de juros futuros (DIs), que apresentaram alta (abertura) em todos os vértices. O movimento foi influenciado pelo receio inflacionário decorrente do petróleo caro e pelo leilão do Tesouro Nacional. Para os regimes próprios de previdência (RPPS), essa alta dos juros resultou em uma marcação a mercado negativa nos títulos públicos. Índices como o IMA-B 5+ (-0,3180%) e o IRF-M (-0,1650%) registraram perdas no dia, impactando momentaneamente a rentabilidade das carteiras que possuem esses ativos. O dólar comercial demonstrou resiliência, fechando estável em R\$ 4,974, apesar do fortalecimento da moeda americana globalmente (índice DXY). A manutenção do patamar abaixo de R\$ 5,00 é vista como um fator importante para conter repasses inflacionários ao consumidor final. O gestor de RPPS deve manter o foco no longo prazo. Embora a volatilidade momentânea pressione a meta atuarial no curto prazo, a expectativa de cortes cautelosos na Selic (estimados em 0,25 p.p.) reforça a necessidade de uma alocação estratégica e técnica para navegar as incertezas geopolíticas e fiscais. *Fonte: R3 Investimentos, quinta-feira, 23 de abril de 2026.* **b)** O conflito no Oriente Médio, agravado pelo fechamento do Estreito de Ormuz, desestabilizou o mercado de petróleo, elevando o preço do barril para patamares superiores a US\$ 100. Esse movimento frustrou as projeções anteriores que estimavam o petróleo a US\$ 50 para o ano de 2026. Especialistas acreditam que, devido à necessidade de recomposição de reservas globais, os preços permanecerão elevados por meses, mesmo que as hostilidades cessem. A crise coloca à prova a nova estratégia comercial da Petrobras, que abandonou o Preço de Paridade de Importação (PPI) em 2023. A estatal enfrenta defasagens recordes e já foi obrigada a reajustar o diesel em 11,6% em março, embora o valor ainda esteja abaixo da paridade internacional. A empresa espera compensar as perdas na venda de derivados com o aumento do lucro nas exportações de petróleo bruto. Apesar da alta nos preços, a Petrobras garante que o abastecimento nacional está seguro e descarta a necessidade de importações emergenciais para os meses de abril e maio. No entanto, o impacto inflacionário já atinge o consumidor final, seja pelo custo direto da gasolina ou pelo impacto do diesel no frete e na cadeia produtiva geral do país. *Fonte: DENISE LUNA. O Estadão S. Paulo – Economia&Negócios (B13), quinta-feira, 23 de abril de 2026.* **8)**



ACOMPANHAMENTO DOS INVESTIMENTOS – Embora a Diretora Administrativa/Financeira tenha encaminhado previamente ao Comitê, via informação técnica nº 012/2026, um relatório do sistema de gestão com a performance da carteira do Instituto em abril (**doc. anexo 1**), que constava um retorno consolidado de R\$ 2.163.134,01 e um patrimônio consolidado de R\$ 257.543.180,12 na data de 22/04/2026, realizou ainda, o acesso a plataforma Atlas durante a reunião. **9) FLUXO DE LIQUIDEZ DO PLANO PREVIDENCIÁRIO** – A pedido do Superintendente, a Diretora Administrativa/Financeira apresentou ao Comitê a planilha atualizada com o fechamento de março de 2026, para o controle do fluxo de liquidez dos fundos do Plano Previdenciário. O quadro foi encaminhado pela informação técnica nº 012/2026 para apreciação dos membros, com o objetivo de acompanharem a utilização dos recursos capitalizados, pois, o demonstrativo contempla o patrimônio do PP atualizado, com a previsão das entradas dos títulos que vencerão nos próximos cinco anos e a utilização deste capital para complementar o pagamento dos inativos do Plano Previdenciário (**doc. anexo 3**). O Superintendente reportou ao Comitê que por meio desse controle, a gestão do São João Prev está buscando junto aos entes federativos, medidas para o equilíbrio entre ativo e passivo, de modo a honrar o pagamento dos benefícios. Neste contexto, o projeto de reajuste da contribuição patronal até chegar aos 28% permitidos legalmente, hoje os entes repassam a porcentagem de 22% de patronal. **10) MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS – a)** A Diretora Administrativa e Financeira informou aos membros do Comitê de Investimentos sobre a realização do resgate total do fundo DAYCOVAL CLASSIC FIC FIF RF CRÉDITO PRIVADO (5118), formalizado por meio do Ofício nº 066/2026. Embora o comprovante inicialmente emitido pela instituição financeira indicasse o montante de R\$ 4.883.244,24 (**docs. anexo 2**), o valor efetivamente creditado na conta indicada, em 13/04, foi de R\$ 4.886.570,98. A variação decorreu da atualização monetária relativa ao dia 09/04. Quanto ao prazo da operação, a secretária relatou que, apesar de o comprovante prever a liquidação para o dia 10/04, o crédito ocorreu apenas em 13/04 devido aos trâmites de *compliance* necessários para o cadastramento da conta de destino no Banco do Brasil (**docs. anexo 2**). Após a regularização, o recurso foi devidamente transferido e aplicado no fundo BB RF LP TESOURO SELIC (3040), com a finalidade de custear a folha de pagamentos dos inativos do Plano Previdenciário, conforme deliberado pelo Comitê em reunião anterior. **11) MATERIAL PARA ANÁLISE – a)** Com o objetivo de compartilhar informações com o Comitê, a Sr. Ednéia distribuiu na mesma informação 012/2026, o relatório Macroeconômico de abril de 2026, disponibilizado pela LDB Consultoria. Assim como, do “Boletim RPPS” fornecido pela Caixa Econômica Federal (**doc. anexo 4**). **b)** Em consonância com o assunto exposto, a secretária disponibilizou aos presentes o Boletim RPPS da Caixa Econômica Federal, contendo a análise do cenário macroeconômico referente ao mês de abril de 2026. **12) CREDENCIAMENTO** – Foi reportado pela Diretora Administrativa e Financeira a aprovação pelo Conselho Administrativo do credenciamento do BANCO BRADESCO S/A (**Processo nº 305/2026**) para atuar como gestor, administrador e custodiante do fundo BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM. Na mesma oportunidade, informou-se o cancelamento do credenciamento da BRAM – BRADESCO ASSET MANAGEMENT S/A, motivado pela baixa do CNPJ após processo de incorporação, com documentos devidamente anexados ao **Processo nº 304/2026**. **13) CUSTODIANTE DOS TÍTULOS PÚBLICOS** – A Diretora Administrativa e Financeira informou ao Comitê que, em conjunto com o departamento jurídico do Instituto, prossegue com os procedimentos para a contratação de uma instituição custodiante para a carteira de títulos públicos (atuais e futuras aquisições). Após reunião de alinhamento com a consultoria LEMA para definição das rotinas legais, concluiu-se pela necessidade de estabelecer critérios objetivos para a seleção das instituições financeiras que serão



consultadas. Mediante deliberação dos membros do Comitê, fixaram-se os seguintes parâmetros para a solicitação de cotações: 1º critério: instituições pertencentes ao segmento S1 (definida pelo BCB – Resolução CMN nº 4.553); 2º critério: menor taxa para a administração da carteira de títulos do Tesouro; 3º critério: preferência por instituições estatais. Com base nesta decisão, a diretoria do São João Prev dará prosseguimento ao processo de contratação, cujas tratativas serão formalizadas e documentadas em processo digital próprio. **14) RELATÓRIO ADMINISTRATIVO/FINANCEIRO e PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS** – Nesta reunião, o Comitê de Investimentos analisou o Relatório Administrativo e Financeiro referente a fevereiro de 2026 (**doc. anexo 5**), disponibilizado via plataforma 1Doc pela Informação Técnica nº 104/2026. Após exame, os membros confirmaram a conformidade das informações e dados com as ocorrências registradas, sem ressalvas ou dúvidas, aprovando o relatório por unanimidade. O parecer do Comitê sobre o documento será anexado a esta ata para registro e assinaturas. Nada mais havendo a ser tratado na presente reunião foi a mesma encerrada no mesmo dia e local às 10h50min, e eu, Ednéia Ridolfi, na qualidade de secretária do Comitê de Investimentos, anotei e digitei a presente ata que segue assinada por mim e por todos os presentes. São João da Boa Vista – SP, aos 23 (vinte e três) dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis (23/04/2026).

SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO
(membro presidente)

EDNÉIA RIDOLFI
(membro secretária)

JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO
(membro efetivo)

VALDEMIR SAMONETTO
(membro efetivo)

JOÃO HENRIQUE DE SOUZA
(membro efetivo)

CIRONEI BORGES DE CARVALHO
(membro suplente)



PARECER DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS – 03/2026

Após o encaminhamento do Relatório Administrativo/Financeiro referente ao fechamento do mês de março de 2026, os membros do Comitê de Investimentos verificaram que o Instituto de Previdência registrou uma rentabilidade positiva de R\$ 3.331.275,53, fechando o mês com um Patrimônio na totalidade de **R\$ 247.129.401,85**.

A Meta Atuarial proposta na Política de Investimentos para 2026 do Instituto de Previdência foi mantida em IPCA+5,60%, o IPSJBV obteve o rendimento/retorno de 1,33% no mês de março, enquanto a meta mensal foi de 1,34% para toda a carteira no mês.

Com relação ao demonstrativo de 2026, foi analisado o comparativo dos Investimentos versus a Meta Atuarial (mês a mês, conforme tabela abaixo).

Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno no Mês (R\$)	Retorno Acumulado (R\$)	Retorno no Mês (%)	Retorno Acumulado (%)	Meta para o Mês (%)	Meta Acum (%)
janeiro	245.394.728,23	2.345.429,19	2.345.429,19	0,94%	0,94%	0,79%	0,79%
fevereiro	245.811.821,90	2.095.914,29	4.441.343,48	0,84%	1,79%	1,16%	1,95%
março	247.129.401,85	3.331.275,53	7.772.619,01	1,33%	3,15%	1,34%	3,32%

Na sequência foi analisada a composição da carteira do Instituto por enquadramento/artigo em valores e porcentagens, confrontada com a Política de Investimentos para 2026.

PATRIMÔNIO POR ENQUADRAMENTO x POLÍTICA DE INVESTIMENTOS						
Artigo	Patrimônio (R\$)	Rentabilidade (R\$)	Aplicado (%)	Política de Investimentos	Máximo permitido Pró Gestão	Meta Atuarial
Art 7, III - Títulos Públicos Diretos - RF	206.860.047,47	2.893.804,25	83,71%	87,47%	100,00%	IPCA + 5,60
Art 7, I - Fundos 100% TP - RF	0,00	0,00	0,00%	1,17%	100,00%	Meta do Mês 1,34%
Art 7, V - Fundos Renda Fixa - RF	30.527.534,90	416.743,23	12,35%	4,24%	70,00%	
Art 7, VII - Crédito Privado - RF	9.741.819,48	112.478,76	3,94%	2,12%	10,00%	Rentabilidade 1,33%
Art 8, I - Fundos de Ações - RV	0,00	0,00	0,00%	0,00%	40,00%	Abaixo da meta -0,01%
Art 9, II - Investimentos no Exterior - RV	0,00	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	
Art 10, I - Invest. Estruturados - RV	0,00	-91.750,71	0,00%	5,00%	10,00%	
TOTAL	247.129.401,85	3.331.275,53	100,00%	100,00%		



O Comitê de Investimentos procedeu à análise do demonstrativo dos ativos que compõem a carteira do São João Prev, conforme apresentado no Relatório Administrativo-Financeiro relativo ao fechamento do mês de março de 2026. O referido relatório contemplou informações detalhadas por segmento e classe de ativos, incluindo avaliações de riscos, movimentações e rentabilidades.

Em todas as reuniões ordinárias do Comitê, é apresentado o desempenho dos investimentos do período em curso, com acesso aos sistemas da LDB Consultoria Financeira e da plataforma Atlas Gestão de Investimentos, assegurando transparência e embasamento técnico às deliberações.

As pautas e deliberações do Comitê de Investimentos referentes ao mês de março encontram-se formalmente registradas nas respectivas atas, as quais estão disponibilizadas no site institucional, por meio do endereço: <https://www.saojoaprev.sp.gov.br/estrutura-administrativa-atas/comite-de-investimentos/grupos>.

Em conclusão, ressalta-se que as análises e estratégias deliberadas por este Comitê visam assegurar a plena conformidade da carteira com a Política de Investimentos vigente. Tal condução fundamenta-se na observância rigorosa do cenário macroeconômico e da evolução dos ativos, buscando o atingimento da meta atuarial e a preservação do patrimônio do IPSJBV.

Reitera-se que toda a gestão está balizada pelos limites de exposição a riscos definidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025 — norma que revogou a Resolução CMN nº 4.963/2021 e que atualmente regulamenta as aplicações dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Assim, as decisões aqui proferidas buscam o equilíbrio entre rentabilidade e segurança, garantindo a aderência aos novos parâmetros normativos e a sustentabilidade do Instituto.

SÉRGIO VENÍCIO DRAGÃO
(membro presidente)

EDNÉIA RIDOLFI
(membro secretária)

JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO
(membro efetivo)

VALDEMIR SAMONETTO
(membro efetivo)

JOÃO HENRIQUE DE SOUZA
(membro efetivo)

CIRONEI BORGES DE CARVALHO
(membro suplente)





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: 8F3A-C477-2D38-2FA7

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ EDNÉIA RIDOLFI (CPF 300.XXX.XXX-70) em 24/04/2026 16:54:46 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ SERGIO VENICIO DRAGAO (CPF 965.XXX.XXX-72) em 24/04/2026 17:01:47 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ VALDEMIR SAMONETTO (CPF 870.XXX.XXX-68) em 25/04/2026 09:37:42 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC Certisign RFB G5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ CIRONEI BORGES DE CARVALHO (CPF 016.XXX.XXX-98) em 27/04/2026 08:08:16 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SyngularID Multipla << AC SyngularID << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ JOÃO HENRIQUE DE SOUZA (CPF 293.XXX.XXX-12) em 27/04/2026 08:11:18 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO (CPF 173.XXX.XXX-93) em 29/04/2026 09:50:31 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://saojoaoprev.1doc.com.br/verificacao/8F3A-C477-2D38-2FA7>

Informação Técnica 19- 013/2026

De: Ednéia R. - DIR - ADMF

Para: Envolvidos internos acompanhando

Data: 24/04/2026 às 16:52:15

Setores envolvidos:

SUP, COMINVEST, DIR - ADMF, DIR - JUR

Atas do Comitê de Investimentos no ano 2026

Segue anexo para composição da ata todo o material discutido na 8ª reunião ordinária, realizada no dia 23/04/2026.

Atenciosamente.

—

Ednéia Ridolfi

Diretora Administrativa/Financeira

Anexos:

- 01_0_anexo.pdf
- 01_1_INVESTIMENTOS_04_2026.pdf
- 02_0_anexo.pdf
- 02_1_RESGATE_DAYCOVAL.pdf
- 02_2_EXTRATO_BB_40825_5.pdf
- 02_3_Banco_do_Brasil_40.pdf
- 02_4_Banco_do_Brasil_40_transf_DAYCOVAL.pdf
- 02_5_Email_Patriarca_Daycoval_Classic.pdf
- 03_0_anexo.pdf
- 03_1_FLUXO_CAIXA_PP_03_2026.pdf
- 04_0_anexo.pdf
- 04_1_Boletim_RPPS_CEF_04_2026.pdf
- 04_2_LDB_Relatorio_Macroeconomico_Abril_de_2026.pdf
- 05_0_anexo.pdf
- 05_1_RELATORIO_ADM_FINANCEIRO_03_2026.pdf



VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A744-FF63-2A8F-4E80

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:

- ✓ EDNÉIA RIDOLFI (CPF 300.XXX.XXX-70) em 24/04/2026 16:55:11 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ EDNÉIA RIDOLFI (CPF 300.XXX.XXX-70) em 24/04/2026 16:58:00 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ SERGIO VENICIO DRAGAO (CPF 965.XXX.XXX-72) em 24/04/2026 17:02:28 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ VALDEMIR SAMONETTO (CPF 870.XXX.XXX-68) em 25/04/2026 09:36:49 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC Certisign RFB G5 << AC Secretaria da Receita Federal do Brasil v4 << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ CIRONEI BORGES DE CARVALHO (CPF 016.XXX.XXX-98) em 27/04/2026 08:00:57 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: AC SyngularID Multipla << AC SyngularID << Autoridade Certificadora Raiz Brasileira v5 (Assinatura ICP-Brasil)

- ✓ JOÃO HENRIQUE DE SOUZA (CPF 293.XXX.XXX-12) em 27/04/2026 08:11:41 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

- ✓ JOÃO HENRIQUE DE PAULA CONSENTINO (CPF 173.XXX.XXX-93) em 29/04/2026 09:50:59 GMT-03:00
Papel: Parte
Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://saojoaoprev.1doc.com.br/verificacao/A744-FF63-2A8F-4E80>

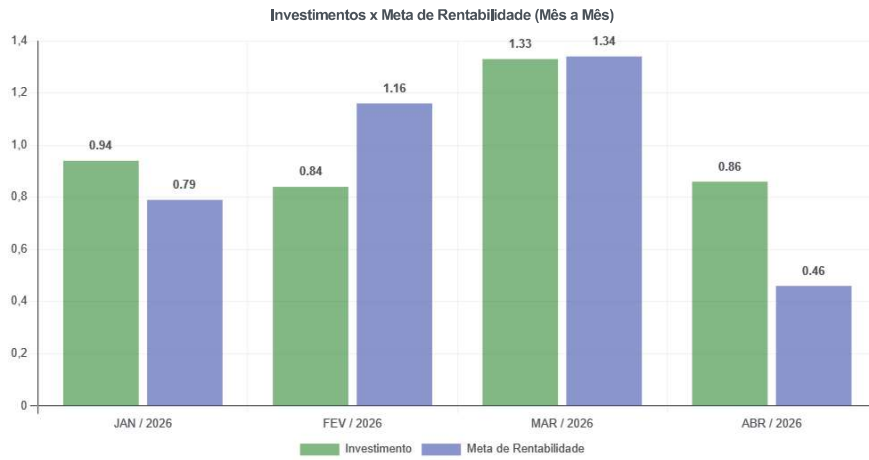
ANEXO Nº 1



Retorno - Plano Financeiro | Plano Previdenciário | Taxa de Administração | Fundo de Oscilação | Aporte PP- Lei nº 5.531/2025

A Última Posição considera a situação atual da carteira para o mês cujas movimentações estão em preenchimento. Portanto, não refletem a posição de fechamento.

Mês	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Aplicações Acumuladas (R\$)	Resgates / Amortizações (R\$)	Resgates / Amortizações Acumuladas (R\$)	Saldo no Mês (R\$)	Retorno no Mês (R\$)	Retorno Acumulado (R\$)	Retorno no Mês (%)	Retorno Acumulado (%)	Meta para o Mês (R\$)	Meta Acum (R\$)	Meta para o Mês (%)	Meta Acum (%)	Diferença Acumulada (%)
janeiro	242.738.982,66	22.512.537,81	22.512.537,81	22.202.221,43	22.202.221,43	245.394.728,23	2.345.429,19	2.345.429,19	0,94%	0,94%	1.911.831,85	1.911.831,85	0,79%	0,79%	119,72%
fevereiro	245.394.728,23	36.869.616,43	59.382.154,24	38.548.437,05	60.750.658,48	245.811.821,90	2.095.914,29	4.441.343,48	0,84%	1,79%	2.822.928,13	4.734.759,98	1,16%	1,95%	91,62%
março	245.811.821,90	9.927.422,35	69.309.576,59	11.941.117,93	72.691.776,41	247.129.401,85	3.331.275,53	7.772.619,01	1,33%	3,15%	3.264.714,24	7.999.474,22	1,34%	3,32%	94,79%
abril	247.129.401,85	13.174.769,89	82.484.346,48	4.924.125,63	77.615.902,04	257.543.180,12	2.163.134,01	9.935.753,02	0,86%	4,03%	1.162.236,28	9.161.710,50	0,46%	3,79%	106,38%



Investimentos x Meta de Rentabilidade (Acumulado)



Renda Fixa

CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Ressgates / Amortizações (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Retorno no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês
	NTN-B 760199 20260815 / 1504837	4.463.026,71	0,00	0,00	4.503.725,53	40.698,82	0,91%	--	--
	NTN-B 760199 20260815 / 954557	5.346.204,21	0,00	0,00	5.402.949,80	56.745,59	1,06%	--	--
	NTN-B 760199 20260815 / 813216	6.445.234,25	0,00	0,00	6.505.129,51	59.895,26	0,93%	--	--
	NTN-B 760199 20280815 / 782332	5.438.967,38	0,00	0,00	5.489.182,14	50.214,76	0,92%	--	--
	NTN-B 760199 20280815 / 813217	5.369.783,71	0,00	0,00	5.419.777,90	49.994,19	0,93%	--	--
	NTN-B 760199 20280815 / 954558	5.280.730,77	0,00	0,00	5.333.987,37	53.256,60	1,01%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 782331	5.429.124,20	0,00	0,00	5.479.144,46	50.020,26	0,92%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 839879	5.421.522,41	0,00	0,00	5.471.071,43	49.549,02	0,91%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 1125783	2.020.826,52	0,00	0,00	2.040.939,45	20.112,93	1,00%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 1151691	4.405.054,72	0,00	0,00	4.448.995,54	43.940,82	1,00%	--	--
	NTN-B 760199 20300815 / 1161022	2.212.312,02	0,00	0,00	2.234.545,71	22.233,69	1,00%	--	--
	NTN-B 760199 20350515 / 1295840	2.331.988,64	0,00	0,00	2.353.634,16	21.645,52	0,93%	--	--
	NTN-B 760199 20350515 / 839878	8.661.516,76	0,00	0,00	8.740.674,36	79.157,60	0,91%	--	--
	NTN-B 760199 20400815 / 1187461	11.749.039,41	0,00	0,00	11.854.922,12	105.882,71	0,90%	--	--
	NTN-B 760199 20450515 / 1387780	4.598.713,72	0,00	0,00	4.640.000,03	41.286,31	0,90%	--	--
	NTN-B 760199 20450515 / 1475617	2.255.082,31	0,00	0,00	2.275.239,14	20.156,83	0,89%	--	--
	NTN-B 760199 20450515 / 839881	4.333.555,76	0,00	0,00	4.373.226,69	39.670,93	0,92%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 1387783	5.599.247,58	0,00	0,00	5.649.514,15	50.266,57	0,90%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 1475618	2.254.783,46	0,00	0,00	2.274.961,96	20.178,50	0,89%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 839885	3.247.413,84	0,00	0,00	3.277.173,85	29.760,01	0,92%	--	--
	NTN-B 760199 20500815 / 994217	2.562.005,68	0,00	0,00	2.586.669,31	24.663,63	0,96%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 1387784	5.759.040,44	0,00	0,00	5.810.717,04	51.676,60	0,90%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 1475619	2.256.237,68	0,00	0,00	2.276.426,63	20.188,95	0,89%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 839882	4.666.994,45	0,00	0,00	4.709.698,13	42.703,68	0,92%	--	--
	NTN-B 760199 20550515 / 994218	2.650.771,36	0,00	0,00	2.676.270,02	25.498,66	0,96%	--	--
	NTN-F 950199 20270101 / 940553	10.502.059,46	0,00	0,00	10.576.627,01	74.567,55	0,71%	--	--

	NTN-F 950199 20290101 / 940554	10.444.453,99	0,00	0,00	10.519.014,50	74.560,51	0,71%	--	--
	NTN-F 950199 20310101 / 1017894	4.166.433,53	0,00	0,00	4.193.587,89	27.154,36	0,65%	--	--
	NTN-F 950199 20310101 / 1102179	1.999.387,89	0,00	0,00	2.012.515,71	13.127,82	0,66%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 1504838	2.228.303,60	0,00	0,00	2.248.504,14	20.200,54	0,91%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 782333	5.443.158,16	0,00	0,00	5.493.382,89	50.224,73	0,92%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 813219	3.317.557,14	0,00	0,00	3.348.378,75	30.821,61	0,93%	--	--
	NTN-B 760199 20270515 / 954559	5.297.732,63	0,00	0,00	5.351.801,28	54.068,65	1,02%	--	--
	NTN-B 760199 20320815 / 883914	5.535.568,26	0,00	0,00	5.588.139,70	52.571,44	0,95%	--	--
	NTN-B 760199 20320815 / 920218	5.252.214,56	0,00	0,00	5.305.191,86	52.977,30	1,01%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 1387785	5.601.367,51	0,00	0,00	5.651.644,50	50.276,99	0,90%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 1475620	2.259.266,45	0,00	0,00	2.279.472,79	20.206,34	0,89%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 839883	3.248.228,46	0,00	0,00	3.277.983,63	29.755,17	0,92%	--	--
	NTN-B 760199 20600815 / 994219	2.560.026,33	0,00	0,00	2.584.687,35	24.661,02	0,96%	--	--
	NTN-B 760199 20330515 / 920219	10.835.138,98	0,00	0,00	10.943.860,77	108.721,79	1,00%	--	--
	NTN-F 950199 20350101 / 994220	2.483.358,86	0,00	0,00	2.500.108,91	16.750,05	0,67%	--	--
	NTN-B 760199 20290515 / 782334	5.439.389,21	0,00	0,00	5.489.561,64	50.172,43	0,92%	--	--
	NTN-B 760199 20290515 / 813220	3.314.251,57	0,00	0,00	3.345.075,53	30.823,96	0,93%	--	--
	NTN-B 760199 20290515 / 839876	2.172.972,89	0,00	0,00	2.193.013,87	20.040,98	0,92%	--	--
04857834000179	BB RENDA FIXA LONGO PRAZO TESOURO SELIC FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTO	18.743.095,40	13.174.769,89	37.554,65	32.047.664,60	167.353,96	0,62%	0,69%	--
10783480000168	DAYCOVAL CLASSIC FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	4.874.855,12	0,00	4.886.570,98	0,00	11.715,86	0,24%	0,58%	--
03737206000197	FUNDO DE INVESTIMENTO CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	2.555.780,54	0,00	0,00	2.571.642,31	15.861,77	0,62%	0,62%	0,05
20441483000177	SAFRA EXTRA BANCOS FIC DE FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA CREDITO PRIVADO	4.866.964,36	0,00	0,00	4.901.670,78	34.706,42	0,71%	0,71%	0,05
03399411000190	BRADESCO FUNDO DE INVESTIMENTO RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREMIUM	9.228.658,96	0,00	0,00	9.291.073,28	62.414,32	0,68%	0,68%	0,05
	Total Renda Fixa	247.129.401,85	13.174.769,89	4.924.125,63	257.543.180,12	2.163.134,01	0,85%		

ANEXO Nº 2

adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br

De:
Enviado em:
Para:
Assunto:

Portal de Investimento <portal.investimento@bancodaycoval.com.br>
quinta-feira, 9 de abril de 2026 15:52
EDNEIA RIDOLFI
Daycoval - Resgate Investimento Fundo

BancoDaycoval

COMPROVANTE

O PATR

COMPROVANTE DE RESGATE DE INVESTIMENTO

Representante

Nome: EDNEIA RIDOLFI

Dados da Conta Creditada

Nome: INST DE P S P M S JOAO DA BOA VISTA
Agência: 0001
Conta: XXXX66-5

Dados do Resgate

Data da Solicitação: 09/04/2026
Nome do Fundo: DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RF CP
Data Cotização: 09/04/2026
Data Liquidação: 10/04/2026
Valor Resgate: 4.883.244,24
Quantidade de Cotas:
Forma Resgate: Valor Bruto

* Para solicitações de resgates em valor Bruto, será atribuído a tributação
impostos, não refletindo o valor solicitado.



Extrato conta corrente

Cliente - Conta atual

Agência 65-5
Conta corrente 40825-5 INSTITUTO DE PREVIDENCIA
Período do extrato Mês atual

Lançamentos

Dt. balancete	Dt. movimento	Ag. origem	Lote	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
31/03/2026		0000	00000	000 Saldo Anterior			4.674.033,60 C
01/04/2026		0000	14134	983 TED Devolvida 260 00001 0000032414909 000001683	2.639	2.628,87 C	
01/04/2026		0000	13134	250 Folha de Pagamento	6.668	199.843,11 D	
01/04/2026		0000	13134	211 Pagamentos Diversos	6.669	485.519,43 D	
01/04/2026		0000	13134	393 Pagamentos Diversos	6.672	332.647,18 D	
01/04/2026		0000	13049	345 BB RF LP Selic	1.200.392	4.500,00 D	
01/04/2026		0000	13105	438 TED 237 0223 005774894000190 INSTITUTO P S	40.104	9.153,47 D	
01/04/2026		0000	13105	393 TED Transf.Eletr.Disponiv 748 0718 079342069000153 COOPERATIVA D	40.105	17.725,53 D	
01/04/2026		0000	13105	393 TED Transf.Eletr.Disponiv 748 0718 059032037000144 SINDICATO DOS	40.106	174.785,00 D	
01/04/2026		0000	13105	144 Pix - Enviado 01/04 15:33 MARINA MARTINS RIQUENA	40.110	2.628,87 D	
01/04/2026		0000	13105	470 Transferência Agendada 27/03 C E C M S MUN SJBVISTA	6.500.000.026.335	2.850.526,41 D	
01/04/2026		0000	13105	470 Transferência Agendada 27/03 C E C M S MUN SJBVISTA	6.500.000.026.335	376.988,31 D	
01/04/2026		0000	13105	470 Transferência Agendada 27/03 INSTITUTO DE PREVIDENCIA	6.500.000.038.439	218.688,51 D	
01/04/2026		0000	13105	474 Transferência enviada 27/03 LUCIMARA DOS SANTOS	6.500.510.105.191	810,50 D	
01/04/2026		0000	13105	474 Transferência enviada 27/03 DALVANA DE CASSIA MARCOND	6.500.510.107.285	324,20 D	
01/04/2026		0000	13105	474 Transferência enviada 27/03 KELLEN CRISTINA VALENTE S	6.500.510.191.040	2.388,23 D	
01/04/2026		0000	13113	500 Tarifa Pix Enviado Cobrança referente 01/04/2026	800.911.200.000.187	9,76 D	
01/04/2026		0000	13113	500 Tar DOC/TED Eletrônico Cobrança referente 01/04/2026	830.911.100.121.492	13,08 D	
01/04/2026		0000	13113	500 Tar DOC/TED Eletrônico Cobrança referente 01/04/2026	830.911.100.121.493	13,08 D	
01/04/2026		0000	13113	500 Tar DOC/TED Eletrônico Cobrança referente 01/04/2026	830.911.100.121.494	13,08 D	84,72 C
07/04/2026		0000	14175	976 TED-Pag Fornecedores 104 0349 46429379000150 P M SJBVISTA F	34.194.045	1.373.036,21 C	1.373.120,93 C
08/04/2026		0065	99015	870 Transferência recebida 08/04 09:52 INST PR SERV PUB SJBV MO	550.065.000.015.918	105.594,09 C	

08/04/2026	0000	14105	874 Transferência Agendada	6.500.000.038.439	7.677,97 C	
			08/04 INSTITUTO DE P			
08/04/2026	0000	14397	821 Pix - Recebido	81.301.442.122.861	425.034,70 C	
			08/04 13:01 59766774000170 Centro Univ			
08/04/2026	0000	13049	345 BB RF LP Selic	1.200,392	1.911,327,69 D	100,00 C
10/04/2026	0000	00000	999 S A L D O			100,00 C
<hr/>						
Saldo						100,00 C
Juros *						0,00
Data de Debito de Juros						30/04/2026
IOF *						0,00
Data de Debito de IOF						04/05/2026
<hr/>						
Saldo de fundos de investimento						
RF LP Tesouro Selic						2.290.086,96
<hr/>						

 *** A CONTA NAO FOI MOVIMENTADA ***

OBSERVAÇÕES:

Transação efetuada com sucesso por: JH028816 EDNEIA RIDOLFI.

Visualizar Pix agrupados



Extrato conta corrente

G3371316560044141
13/04/2026 16:59:17

Cliente - Conta atual

Agência 65-5
Conta corrente 40825-5 INSTITUTO DE PREVIDENCIA
Período do extrato Mês atual

Lançamentos

Dt. balancete	Dt. movimento	Ag. origem	Lote	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
31/03/2026		0000	00000	000 Saldo Anterior			4.674.033,60 C
01/04/2026		0000	14134	983 TED Devolvida	2.639	2.628,87 C	
				260 00001 0000032414909 000001683			
01/04/2026		0000	13134	250 Folha de Pagamento	6.668	199.843,11 D	
01/04/2026		0000	13134	211 Pagamentos Diversos	6.669	485.519,43 D	
01/04/2026		0000	13134	393 Pagamentos Diversos	6.672	332.647,18 D	
01/04/2026		0000	13049	345 BB RF LP Selic	1.200.392	4.500,00 D	
01/04/2026		0000	13105	438 TED	40.104	9.153,47 D	
				237 0223 005774894000190 INSTITUTO P S			
01/04/2026		0000	13105	393 TED Transf.Eletr.Disponiv	40.105	17.725,53 D	
				748 0718 079342069000153 COOPERATIVA D			
01/04/2026		0000	13105	393 TED Transf.Eletr.Disponiv	40.106	174.785,00 D	
				748 0718 059032037000144 SINDICATO DOS			
01/04/2026		0000	13105	144 Pix - Enviado	40.110	2.628,87 D	
				01/04 15:33 MARINA MARTINS RIQUENA			
01/04/2026		0000	13105	470 Transferência Agendada	6.500.000.026.335	2.850.526,41 D	
				27/03 C E C M S MUN SJBVISTA			
01/04/2026		0000	13105	470 Transferência Agendada	6.500.000.026.335	376.988,31 D	
				27/03 C E C M S MUN SJBVISTA			
01/04/2026		0000	13105	470 Transferência Agendada	6.500.000.038.439	218.688,51 D	
				27/03 INSTITUTO DE PREVIDENCIA			
01/04/2026		0000	13105	474 Transferência enviada	6.500.510.105.191	810,50 D	
				27/03 LUCIMARA DOS SANTOS			
01/04/2026		0000	13105	474 Transferência enviada	6.500.510.107.285	324,20 D	
				27/03 DALVANA DE CASSIA MARCOND			
01/04/2026		0000	13105	474 Transferência enviada	6.500.510.191.040	2.388,23 D	
				27/03 KELLEN CRISTINA VALENTE S			
01/04/2026		0000	13113	500 Tarifa Pix Enviado	800.911.200.000.187	9,76 D	
				Cobrança referente 01/04/2026			
01/04/2026		0000	13113	500 Tar DOC/TED Eletrônico	830.911.100.121.492	13,08 D	
				Cobrança referente 01/04/2026			
01/04/2026		0000	13113	500 Tar DOC/TED Eletrônico	830.911.100.121.493	13,08 D	
				Cobrança referente 01/04/2026			
01/04/2026		0000	13113	500 Tar DOC/TED Eletrônico	830.911.100.121.494	13,08 D	84,72 C
				Cobrança referente 01/04/2026			
07/04/2026		0000	14175	976 TED-Pag Fornecedores	34.194.045	1.373.036,21 C	1.373.120,93 C
				104 0349 46429379000150 P M SJBVISTA F			
08/04/2026		0065	99015	870 Transferência recebida	550.065.000.015.918	105.594,09 C	
				08/04 09:52 INST PR SERV PUB SJBV MO			

08/04/2026	0000	14105	874 Transferência Agendada	6.500.000.038.439	7.677,97 C	
			08/04 INSTITUTO DE P			
08/04/2026	0000	14397	821 Pix - Recebido	81.301.442.122.861	425.034,70 C	
			08/04 13:01 59766774000170 Centro Univ			
08/04/2026	0000	13049	345 BB RF LP Selic	1.200,392	1.911,327,69 D	100,00 C
13/04/2026	0000	00000	999 S A L D O			100,00 C

Lançamentos futuros

Data	Lançamento	Documento	R\$	Valor	Total diário
15/04/2026	Transferência Agendada	38.439	R\$	71,84 C	71,84 C
	15/04 INSTITUTO DE P				

Saldo					100,00 C
Juros *					0,00
Data de Debito de Juros					30/04/2026
IOF *					0,00
Data de Debito de IOF					04/05/2026

Saldo de fundos de investimento

RF LP Tesouro Selic	2.291.308,83
---------------------	--------------

 *** A CONTA NAO FOI MOVIMENTADA ***

OBSERVAÇÕES:

Transação efetuada com sucesso por: JH028816 EDNEIA RIDOLFI.

Visualizar Pix agrupados



Extrato conta corrente

G3381317050375321
13/04/2026 17:08:53

Cliente - Conta atual

Agência 65-5
Conta corrente 40825-5 INSTITUTO DE PREVIDENCIA
Período do extrato Mês atual

Lançamentos

Dt. balancete	Dt. movimento	Ag. origem	Lote	Histórico	Documento	Valor R\$	Saldo
31/03/2026		0000	00000	000 Saldo Anterior			4.674.033,60 C
01/04/2026		0000	14134	983 TED Devolvida	2.639	2.628,87 C	
				260 00001 0000032414909 000001683			
01/04/2026		0000	13134	250 Folha de Pagamento	6.668	199.843,11 D	
01/04/2026		0000	13134	211 Pagamentos Diversos	6.669	485.519,43 D	
01/04/2026		0000	13134	393 Pagamentos Diversos	6.672	332.647,18 D	
01/04/2026		0000	13049	345 BB RF LP Selic	1.200.392	4.500,00 D	
01/04/2026		0000	13105	438 TED	40.104	9.153,47 D	
				237 0223 005774894000190 INSTITUTO P S			
01/04/2026		0000	13105	393 TED Transf.Eletr.Disponiv	40.105	17.725,53 D	
				748 0718 079342069000153 COOPERATIVA D			
01/04/2026		0000	13105	393 TED Transf.Eletr.Disponiv	40.106	174.785,00 D	
				748 0718 059032037000144 SINDICATO DOS			
01/04/2026		0000	13105	144 Pix - Enviado	40.110	2.628,87 D	
				01/04 15:33 MARINA MARTINS RIQUENA			
01/04/2026		0000	13105	470 Transferência Agendada	6.500.000.026.335	2.850.526,41 D	
				27/03 C E C M S MUN SJBVISTA			
01/04/2026		0000	13105	470 Transferência Agendada	6.500.000.026.335	376.988,31 D	
				27/03 C E C M S MUN SJBVISTA			
01/04/2026		0000	13105	470 Transferência Agendada	6.500.000.038.439	218.688,51 D	
				27/03 INSTITUTO DE PREVIDENCIA			
01/04/2026		0000	13105	474 Transferência enviada	6.500.510.105.191	810,50 D	
				27/03 LUCIMARA DOS SANTOS			
01/04/2026		0000	13105	474 Transferência enviada	6.500.510.107.285	324,20 D	
				27/03 DALVANA DE CASSIA MARCOND			
01/04/2026		0000	13105	474 Transferência enviada	6.500.510.191.040	2.388,23 D	
				27/03 KELLEN CRISTINA VALENTE S			
01/04/2026		0000	13113	500 Tarifa Pix Enviado	800.911.200.000.187	9,76 D	
				Cobrança referente 01/04/2026			
01/04/2026		0000	13113	500 Tar DOC/TED Eletrônico	830.911.100.121.492	13,08 D	
				Cobrança referente 01/04/2026			
01/04/2026		0000	13113	500 Tar DOC/TED Eletrônico	830.911.100.121.493	13,08 D	
				Cobrança referente 01/04/2026			
01/04/2026		0000	13113	500 Tar DOC/TED Eletrônico	830.911.100.121.494	13,08 D	84,72 C
				Cobrança referente 01/04/2026			
07/04/2026		0000	14175	976 TED-Pag Fornecedores	34.194.045	1.373.036,21 C	1.373.120,93 C
				104 0349 46429379000150 P M SJBVISTA F			
08/04/2026		0065	99015	870 Transferência recebida	550.065.000.015.918	105.594,09 C	
				08/04 09:52 INST PR SERV PUB SJBV MO			

08/04/2026	0000	14105	874 Transferência Agendada	6.500.000.038.439	7.677,97 C	
			08/04 INSTITUTO DE P			
08/04/2026	0000	14397	821 Pix - Recebido	81.301.442.122.861	425.034,70 C	
			08/04 13:01 59766774000170 Centro Univ			
08/04/2026	0000	13049	345 BB RF LP Selic	1.200,392	1.911,327,69 D	100,00 C
13/04/2026	0065	00054	976 TED Transf.Eletr.Disponív	34.147.010	4.886.570,98 C	
			707 0001 05774894000190 INST DE P S P			
13/04/2026	0000	00000	999 S A L D O			4.886.670,98 C

Lançamentos futuros

Data	Lançamento	Documento	R\$	Valor	Total diário
15/04/2026	Transferência Agendada	38.439		71,84 C	71,84 C
	15/04 INSTITUTO DE P				

Saldo					4.886.670,98 C
Juros *					0,00
Data de Debito de Juros					30/04/2026
IOF *					0,00
Data de Debito de IOF					04/05/2026

Saldo de fundos de investimento

RF LP Tesouro Selic					2.291.308,83
---------------------	--	--	--	--	--------------

Transação efetuada com sucesso por: JH028816 EDNEIA RIDOLFI.

adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br

De: adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br
Enviado em: segunda-feira, 13 de abril de 2026 16:09
Para: 'Elanir Santos'
Assunto: RES: Daycoval - Resgate Investimento Fundo

Boa tarde, Elanir.

Agradeço.

At.te.

EDNÉIA RIDOLFI

Diretora Adm/Financeira

19 3633 6268 / 3631 5546

adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br



De: Elanir Santos <elanir.santos@opatriarca.com.br>
Enviada em: segunda-feira, 13 de abril de 2026 15:57
Para: adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br
Cc: superintendente@saojoaoprev.sp.gov.br; Aline Fujitani <Aline.fujitani@opatriarca.com.br>
Assunto: RES: Daycoval - Resgate Investimento Fundo

Edinéia,

Eu solicite o envio dessa TED via sistema às 11h da manhã.
Vou verificar com o Daycoval o porque ainda não foi concluída.

Atenciosamente,

Elanir Santos, CFP®

Sócio Sênior

(11) 4506-3104 | 99390-5456

www.opatriarca.com.br

São Paulo | SP: Av. Brig. Faria Lima 1478, sl. 415, Pinheiros, CEP: 01451-001





De: adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br <adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br>

Enviada em: segunda-feira, 13 de abril de 2026 14:57

Para: Elanir Santos <elanir.santos@opatriarca.com.br>

Cc: superintendente@saojoaoprev.sp.gov.br

Assunto: RES: Daycoval - Resgate Investimento Fundo

Prezado, Elanir. Boa tarde!

Embora compreendamos os protocolos de *compliance* e segurança da transação, ressaltamos que a conta para transferência foi devidamente informada no ofício de solicitação de resgate em 09/04. Consideramos que, de posse desse documento, a instituição financeira teria subsídios para antecipar os trâmites e viabilizar a transferência na data da liquidação.

Registro que, até as 14h52 deste dia 13/04, o montante ainda não foi creditado na conta 40.825-5 do Banco do Brasil.

Atenciosamente.

EDNÉIA RIDOLFI

Diretora Adm/Financeira

19 3633 6268 / 3631 5546

adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br



De: Elanir Santos <elanir.santos@opatriarca.com.br>

Enviada em: segunda-feira, 13 de abril de 2026 11:22

Para: adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br; Aline Fujitani <Aline.fujitani@opatriarca.com.br>

Cc: superintendente@saojoaoprev.sp.gov.br; controladoria@saojoaoprev.sp.gov.br;

juridico1@saojoaoprev.sp.gov.br

Assunto: RES: Daycoval - Resgate Investimento Fundo

Ednéia, bom dia.

Solicitamos ao Daycoval o cadastramento da conta solicitada por vocês para envio da TED.

Entretanto, para liberação em sistema, a solicitação precisa passar por várias aprovações para cadastrar o favorecido. Isto se faz necessário para garantir a segurança da transação e que a conta é mesmo do instituto.

Dados estes procedimentos necessários, o Daycoval nos informou que a liberação só estaria disponível hoje. Data em que já foi realizada a TED.

Atenciosamente,

Elanir Santos, CFP®

Sócio Sênior

(11) 4506-3104 | 99390-5456

www.opatriarca.com.br

São Paulo | SP: Av. Brig. Faria Lima 1478, sl. 415, Pinheiros, CEP: 01451-001



De: adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br <adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br>

Enviada em: segunda-feira, 13 de abril de 2026 11:11

Para: Aline Fujitani <Aline.fujitani@opatriarca.com.br>; Elanir Santos <elanir.santos@opatriarca.com.br>

Cc: superintendente@saojoaoprev.sp.gov.br; controladoria@saojoaoprev.sp.gov.br;

juridico1@saojoaoprev.sp.gov.br

Assunto: ENC: Daycoval - Resgate Investimento Fundo

Prezados, bom dia!
Tudo bem com vocês?

Vimos por meio deste solicitar esclarecimentos acerca do atraso no crédito referente ao resgate total do fundo **DAYCOVAL CLASSIC FIC FI RF CRÉDITO PRIVADO**, solicitado em 09/04/2026 através do Ofício nº 066/2026.

Conforme as condições do fundo, a liquidação deveria ter ocorrido em 10/04/2026. Na referida data, fomos informados sobre a impossibilidade de transferência dos recursos para a conta de destino antes das 17h. Reiteramos, na ocasião, a necessidade de que o montante fosse creditado na conta do São João Prev ainda naquele dia, independentemente do horário.

Todavia, constatamos que até a presente data (13/04/2026), o valor de R\$ 4.883.244,24 ainda não está disponível na conta corrente nº 40.825-5 do Banco do Brasil.

Ressaltamos que este resgate foi deliberado pelo Comitê de Investimentos em reunião realizada no dia 09/04/2026 e sua disponibilidade é urgente. Diante do exposto, solicitamos um posicionamento imediato sobre a regularização do crédito.

No aguardo de um breve posicionamento. Atenciosamente.

EDNÉIA RIDOLFI

Diretora Adm/Financeira

19 3633 6268 / 3631 5546

adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br



De: adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br <adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br>

Enviada em: sexta-feira, 10 de abril de 2026 16:33

Para: 'Portal de Investimento' <portal.investimento@bancodaycoval.com.br>

Assunto: RES: Daycoval - Resgate Investimento Fundo

Prezados, boa tarde!

Até o momento o recurso não entrou na conta mencionada no ofício.
Conseguimos aplicar no fundo determinado pelo Comitê, somente até as 17horas.
Favor verificar o ocorrido.

Dados bancários para a transferência:

Banco do Brasil – 001

Agência 0065-5

Conta corrente 40.825-5

CNPJ 05.774.894/0001-90

INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA.

Atenciosamente.

EDNÉIA RIDOLFI

Diretora Adm/Financeira

19 3633 6268 / 3631 5546

adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br



De: Portal de Investimento <portal.investimento@bancodaycoval.com.br>

Enviada em: quinta-feira, 9 de abril de 2026 15:52

Para: EDNEIA RIDOLFI <adm_financeiro@saojoaoprev.sp.gov.br>

Assunto: Daycoval - Resgate Investimento Fundo



COMPROVANTE

O PATRIARCA AAI

COMPROVANTE DE RESGATE DE INVESTIMENTO

Representante

Nome: EDNEIA RIDOLFI

Dados da Conta Creditada

Nome: INST DE P S P M S JOAO DA BOA VISTA

Agência: 0001

Conta: XXXX66-5

Dados do Resgate

Data da Solicitação: 09/04/2026

Nome do Fundo: DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RF CP

Data Cotização: 09/04/2026

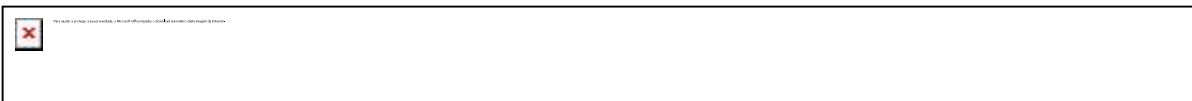
Data Liquidação: 10/04/2026

Valor Resgate: 4.883.244,24

Quantidade de Cotas:

Forma Resgate: Valor Bruto

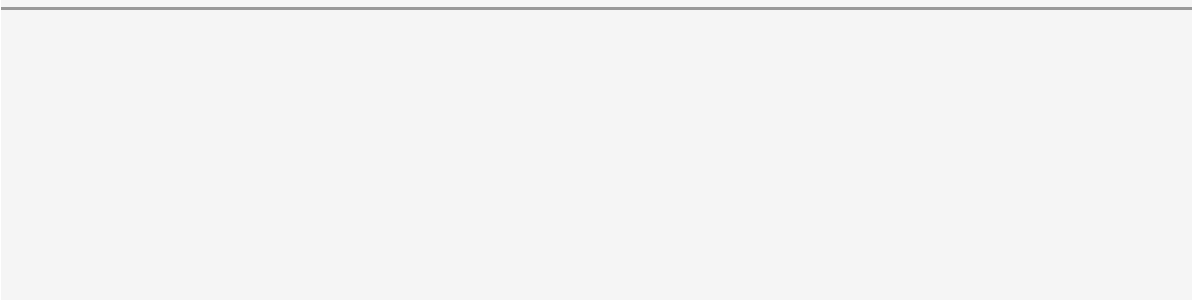
*** Para solicitações de resgates em valor Bruto, será atribuído a tributação de impostos, não refletindo o valor solicitado.**



CENTRAL DE ATENDIMENTO
AO CLIENTE
0300 111 0500

CENTRAL DE ATENDIMENTO
DEFICIENTE AUDITIVO
0800 775 2005

SAC
BANCO DAYCOVAL
0800 775 0500



ANEXO Nº 3



São João Prev
Juntos garantindo o futuro!
Autarquia Municipal Criada
pela Lei 1.133 de 27/06/2003

SÃO JOÃO PREV - CNPJ 05.774.894/0001-90



FLUXO DE CAIXA DOS INVESTIMENTOS - PLANO PREVIDENCIÁRIO - 03/2026

Competência	Vencido TP (+)	Cupom TP (+)	Insuficiência (-) corrigida a.a.	Investimentos
Saldo final 03/2026			-2.985.000,00	21.898.309,30
.04/2026			-2.985.000,00	18.913.309,30
NTN-B.impar_05/2026		2.000.000,00	-2.985.000,00	17.928.309,30
.06/2026			-2.985.000,00	14.943.309,30
Adiant. 13º/2026			-1.492.500,00	13.450.809,30
NTN-F_07/2026		1.430.000,00	-2.985.000,00	11.895.809,30
NTN-B.par.08/2026	16.000.000,00	2.727.000,00	-2.985.000,00	27.637.809,30
.09/2026			-2.985.000,00	24.652.809,30
.10/2026			-2.985.000,00	21.667.809,30
NTN-B.impar_11/2026		2.000.000,00	-2.985.000,00	20.682.809,30
.12/2026			-2.985.000,00	17.697.809,30
.13/2026			-1.492.500,00	16.205.309,30
NTN-F_01/2027	10.300.000,00	1.430.000,00	-3.134.250,00	24.801.059,30
NTN-B.par_02/2027		2.727.000,00	-3.134.250,00	24.393.809,30
.03/2027			-3.134.250,00	21.259.559,30
.04/2027			-3.134.250,00	18.125.309,30
NTN-B.impar_05/2027	16.000.000,00	2.000.000,00	-3.134.250,00	32.991.059,30
.06/2027			-3.134.250,00	29.856.809,30
Adiant. 13º/2027			-1.567.125,00	28.289.684,30
NTN-F_07/2027		1.430.000,00	-3.134.250,00	26.585.434,30
NTN-B.par.08/2027		2.727.000,00	-3.134.250,00	26.178.184,30
.09/2027			-3.134.250,00	23.043.934,30
.10/2027			-3.134.250,00	19.909.684,30
NTN-B.impar_11/2027		2.000.000,00	-3.134.250,00	18.775.434,30
.12/2027			-3.134.250,00	15.641.184,30
.13/2027			-1.567.125,00	14.074.059,30
NTN-F_01/2028		1.430.000,00	-3.290.962,50	12.213.096,80
NTN-B.par_02/2028		2.727.000,00	-3.290.962,50	11.649.134,30
.03/2028			-3.290.962,50	8.358.171,80
.04/2028			-3.290.962,50	5.067.209,30
NTN-B.impar_05/2028		2.000.000,00	-3.290.962,50	3.776.246,80
.06/2028			-3.290.962,50	485.284,30
Adiant. 13º/2028			-1.645.481,25	-1.160.196,95
NTN-F_07/2028		1.430.000,00	-3.290.962,50	-3.021.159,45
NTN-B.par.08/2028	16.000.000,00	2.727.000,00	-3.290.962,50	12.414.878,05
.09/2028			-3.290.962,50	9.123.915,55
.10/2028			-3.290.962,50	5.832.953,05
NTN-B.impar_11/2028		2.000.000,00	-3.290.962,50	4.541.990,55
.12/2028			-3.290.962,50	1.251.028,05
.13/2028			-1.645.481,25	-394.453,20





São João Prev
Juntos garantindo o futuro!
Autarquia Municipal Criada
pela Lei 1.133 de 27

SÃO JOÃO PREV - CNPJ 05.774.894/0001-90



NTN-F_01/2029	10.300.000,00	1.430.000,00	-3.455.510,63	7.880.036,18
NTN-B.par_02/2029		2.727.000,00	-3.455.510,63	7.151.525,55
.03/2029			-3.455.510,63	3.696.014,93
.04/2029			-3.455.510,63	240.504,30
NTN-B.impar_05/2029	10.800.000,00	2.000.000,00	-3.455.510,63	9.584.993,68
.06/2029			-3.455.510,63	6.129.483,05
Adiant.13º/2029			-1.727.755,31	4.401.727,74
NTN-F_07/2029		1.430.000,00	-3.455.510,63	2.376.217,11
NTN-B.par.08/2029		2.727.000,00	-3.455.510,63	1.647.706,49
.09/2029			-3.455.510,63	-1.807.804,14
.10/2029			-3.455.510,63	-5.263.314,76
NTN-B.impar_11/2029		2.000.000,00	-3.455.510,63	-6.718.825,39
.12/2029			-3.455.510,63	-10.174.336,01
.13/2029			-1.727.755,31	-11.902.091,33
NTN-F_01/2030		1.430.000,00	-3.628.286,16	-14.100.377,48
NTN-B.par_02/2030		2.727.000,00	-3.628.286,16	-15.001.663,64
.03/2030			-3.628.286,16	-18.629.949,79
.04/2030			-3.628.286,16	-22.258.235,95
NTN-B.impar_05/2030		2.000.000,00	-3.628.286,16	-23.886.522,11
.06/2030			-3.628.286,16	-27.514.808,26
Adiant.13º/2030			-1.814.143,08	-29.328.951,34
NTN-F_07/2030		1.430.000,00	-3.628.286,16	-31.527.237,50
NTN-B.par.08/2030	10.500.000,00	2.727.000,00	-3.628.286,16	-21.928.523,65
.09/2030			-3.628.286,16	-25.556.809,81
.10/2030			-3.628.286,16	-29.185.095,97
NTN-B.impar_11/2030		2.000.000,00	-3.628.286,16	-30.813.382,12
.12/2030			-3.628.286,16	-34.441.668,28
.13/2030			-1.722.980,11	-36.164.648,39
NTN-F_01/2031	4.100.000,00	1.430.000,00	-3.809.700,46	-34.444.348,85
NTN-B.par_02/2031		2.727.000,00	-3.809.700,46	-35.527.049,32
.03/2031			-3.809.700,46	-39.336.749,78
.04/2031			-3.809.700,46	-43.146.450,24
NTN-B.impar_05/2031		2.000.000,00	-3.809.700,46	-44.956.150,71
.06/2031			-3.809.700,46	-48.765.851,17
Adiant.13º/2031			-1.809.129,12	-50.574.980,29
NTN-F_07/2031		1.430.000,00	-3.809.700,46	-52.954.680,76
NTN-B.par.08/2031		2.727.000,00	-3.809.700,46	-54.037.381,22
.09/2031			-3.809.700,46	-57.847.081,68
.10/2031			-3.809.700,46	-61.656.782,15
NTN-B.impar_11/2031		2.000.000,00	-3.809.700,46	-63.466.482,61
.12/2031			-3.809.700,46	-67.276.183,08
.13/2031			-1.809.129,12	-69.085.312,20





São João Prev
Juntos garantindo o futuro!
Autarquia Municipal Criada
pela Lei 1.133 de 27/06/2003

SÃO JOÃO PREV - CNPJ 05.774.894/0001-90



O período abrangido na tabela, corresponde aos 5 anos de capitalização do IR, e o recurso não estará disponível

* Considerou-se somente os investimentos do Plano Previdenciário no encerramento de 03/2026 de R\$ 218.120.775,62 (-) TP R\$ 196.222.466,32, a diferença de **R\$ 21.898.309,30 PL líquido**.

* No período calculado, não foi considerado os rendimentos sobre o Patrimônio, devido não ser possível precificar a atuação do mercado para os próximos anos. Considerando ainda, que a queda no Patrimônio gerará reflexo na rentabilidade da carteira.

* Foi considerado um reajuste de **6% de Fev-Dez/2026**, enquanto que **2027 a 2031 um reajuste de 5%** sobre a insuficiência financeira para cada ano, à título de aumento salarial.

* Os cupons foram mantidos nos valores fixos para os cinco anos, porém deve-se considerar que haverá queda do repasse, a partir do momento que os títulos vão vencendo.







* Em algum momento, poderá haver repasses maiores de COMPREV. Porém, não é possível prever em que período.



ANEXO Nº 4



Boletim RPPS

-  Resenha Macroeconômica
-  Comentários do Gestor
-  Entenda o Mercado
-  De Olho na Caixa
-  Compartilha
-  Portfólio

Abril 2026

Gerencia Nacional de Relacionamento e Distribuição
gerdi@caixa.gov.br

RESENHA MACRO INTERNACIONAL



EUA

Nos **EUA**, os dados mais recentes indicam continuidade da desaceleração gradual da inflação ao consumidor. Em fevereiro, o CPI registrou alta de 0,3% na comparação mensal, após avanço de 0,2% em janeiro. Já o PCE apresentou desaceleração na margem, com variação de 0,3% no mês, em linha com as expectativas de mercado. Em fevereiro, a economia americana registrou fechamento de 92 mil vagas líquidas de emprego não-agrícola, resultado inferior ao observado no mês anterior. A taxa de desemprego avançou para 4,44%, enquanto a taxa de participação recuou marginalmente. A produção industrial avançou 0,15% em dezembro, marcando o quarto mês consecutivo de expansão e superando as expectativas de mercado. Já o PIB do quarto trimestre de 2025 cresceu 0,7% em termos anualizados, indicando desaceleração frente ao trimestre anterior. Na reunião de março, o FOMC manteve a taxa básica de juros no intervalo entre 3,50% e 3,75% ao ano. A comunicação destacou maior incerteza no cenário externo, associada às tensões geopolíticas. O Comitê reforçou a expectativa de uma pausa prolongada no ciclo de flexibilização do FED.

EUROPA

Na **Zona do Euro**, os indicadores recentes apontam para um ambiente de inflação relativamente controlada. A inflação registrou alta anual de 1,9% em fevereiro, acelerando em relação ao mês anterior e ficando em linha com as expectativas. A variação negativa dos preços de energia continuou exercendo pressão desinflacionária relevante. A taxa de desemprego do bloco recuou para 6,1% em janeiro, ante 6,2% em dezembro, refletindo melhora marginal entre as principais economias da região. No âmbito da atividade, a produção industrial recuou 1,5% em janeiro, aprofundando a contração do mês anterior, com desempenho predominantemente negativo entre os setores. O comércio varejista também apresentou fraqueza, com queda de 0,1% na margem. Ainda assim, na comparação anual, o varejo manteve crescimento positivo, com avanço de 2,0%. Diante desse cenário, o Banco Central Europeu decidiu manter inalteradas suas taxas de juros diretoras pela sexta reunião consecutiva. A decisão refletiu a avaliação de que o cenário permanece mais incerto, com riscos altistas para a inflação e baixistas para o crescimento, especialmente diante do aumento das tensões geopolíticas.

ÁSIA

Na **Ásia**, o destaque ficou para a condução da política monetária. O Banco do Japão decidiu manter a taxa básica em 0,75% ao ano, em decisão não unânime, com um membro votando por elevação dos juros. A decisão reflete cautela diante das incertezas globais e dos potenciais impactos do conflito no Oriente Médio sobre a atividade econômica.

GLOBAL

A Guerra Rússia/Ucrânia completou 49 meses, sem expectativa de validação de um cessar-fogo por parte da Rússia.

A tensão entre EUA e Irã escalou com o fechamento do estreito de Ormuz elevando a percepção de risco nos mercados e pressionando as expectativas de inflação globais.

O Banco Central Europeu decidiu manter taxas de juros pela sexta reunião consecutiva, destacou que a guerra no Oriente Médio tornou o cenário significativamente mais incerto.



RESENHA MACRO BRASIL

ATIVIDADE

No **Brasil**, os indicadores de atividade sinalizaram desempenho mais positivo no curto prazo. Em janeiro de 2026, a produção industrial nacional avançou 1,8% frente a dezembro, na série com ajuste sazonal, situando-se 1,8% acima do nível de fevereiro de 2020 (pré-pandemia). O resultado foi disseminado entre as grandes categorias econômicas, com destaque para bens de consumo duráveis (6,3%) e bens de capital (2,0%). O volume de serviços também apresentou crescimento, com variação de 0,3% no mês, movimento acompanhado por três das cinco atividades investigadas, com destaque para Outros serviços (3,7%), Serviços de informação e comunicação (1,0%) e Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio (0,4%), enquanto Serviços prestados às famílias registraram retração. No comércio varejista, as vendas avançaram 0,4% frente a dezembro, alcançando o maior nível da série histórica, especialmente em artigos farmacêuticos e tecidos, vestuário e calçados. No mercado de trabalho, a taxa de desemprego avançou 5,8% no trimestre móvel encerrado em fevereiro, enquanto o rendimento médio habitual real atingiu novo recorde, com alta de 5,3% na comparação anual, embora a massa salarial tenha apresentado leve retração trimestral.



INFLAÇÃO

O **IPCA** avançou +0,88% (M/M) em março, acelerando em relação ao resultado observado no mês anterior (+0,70% M/M). Com isso, o índice acumulou alta de +4,14% em 12 meses, ante +3,81% em fevereiro, acelerando nessa base de comparação. Os principais destaques entre os grupos vieram de Saúde e cuidados pessoais, com variação de +0,42% (M/M), e Alimentação e bebidas, que avançou +1,56% (M/M), ambos acima das projeções. A maior contribuição para a variação do índice, contudo, partiu do grupo Transportes, influenciado principalmente pelo expressivo aumento dos itens de Combustíveis (veículos).

A média dos núcleos (indicadores que ajudam a medir a inflação mais "persistente") apresentou desaceleração tanto na margem quanto no acumulado em 12 meses, recuando de +0,62% para +0,43% (M/M) e de +4,48% para +4,40% em 12 meses. Na margem, observou-se desaceleração da medida subjacente de industriais, de +0,35% para +0,26%, bem como do núcleo de serviços, de +0,64% para +0,49%. O índice de difusão avançou, passando de 61,27% em fevereiro para 67,37% em março.

POLÍTICA MONETÁRIA E FISCAL

A ata da última reunião do **Copom** registrou a redução da taxa Selic para 14,75% a.a., ao mesmo tempo em que reforçou uma postura cautelosa diante do elevado grau de incerteza do cenário. Em linhas gerais, o Comitê avaliou que o ambiente externo tornou-se mais desafiador, em especial em função do agravamento das tensões geopolíticas. No campo fiscal, o Setor Público apresentou déficit primário de R\$ 16,4 bilhões em fevereiro, resultado de déficit do governo central. A dívida líquida encerrou fevereiro em 65,5% do PIB, enquanto a dívida bruta atingiu 79,2% do PIB, ambos os indicadores registrando elevação em relação ao mês anterior.

GERAL

Os indicadores econômicos recentes apontam para uma continuidade de desaceleração da atividade, o que contribui positivamente para o controle da inflação. Entretanto, o caminho para atingir as metas inflacionárias segue sendo lento.

COPOM

**SELIC em 14,75% a.a.
Próximo COPOM: 28 e 29 de abril.**

IPCA MARÇO 2026

O IPCA avançou 0,88% (M/M) em março, acumulado de 4,14% nos 12 últimos meses.



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RF

RENDA FIXA

No **cenário doméstico**, os dados econômicos seguiram indicando moderação da atividade, enquanto os indicadores de inflação apresentaram leituras acima das expectativas mais recentes. O IPCA de março avançou 0,88% no mês, acima do projetado, refletindo pressões inflacionárias difusas e com sinais pontuais de desaceleração em alguns núcleos. Os indicadores de atividade econômica mostraram desempenho mais fraco na margem. O IBC-Br variou 0,78% em janeiro, abaixo das expectativas de mercado, reforçando a leitura de desaceleração gradual do crescimento. A taxa de desemprego avançou de 5,4% para 5,8% no trimestre móvel encerrado em fevereiro, embora permaneça em patamares historicamente baixos, enquanto os rendimentos reais médios seguiram em trajetória de elevação. Apesar desse contexto, o mercado de trabalho continuou relativamente resiliente, contribuindo para a sustentação da demanda, ainda que com sinais iniciais de perda de fôlego no curto prazo.

No âmbito da política monetária, a ata da última reunião do Copom, realizada em março, trouxe o corte de 25 pontos-base da taxa Selic, para 14,75% ao ano, e reforçou a avaliação de um ambiente externo mais incerto, em função do agravamento das tensões geopolíticas. O Comitê destacou a trajetória de moderação da atividade econômica doméstica, com desaceleração mais acentuada nos componentes cíclicos do PIB, além do acompanhamento atento do mercado de trabalho. No mercado financeiro, o período foi marcado por abertura das curvas de juros nominais e reais ao longo de toda a extensão. No mês, os principais índices da ANBIMA apresentaram desempenho inferior ao CDI, com exceção do IMA-S, enquanto o real registrou desvalorização frente ao dólar.

PERSPECTIVAS ABRIL

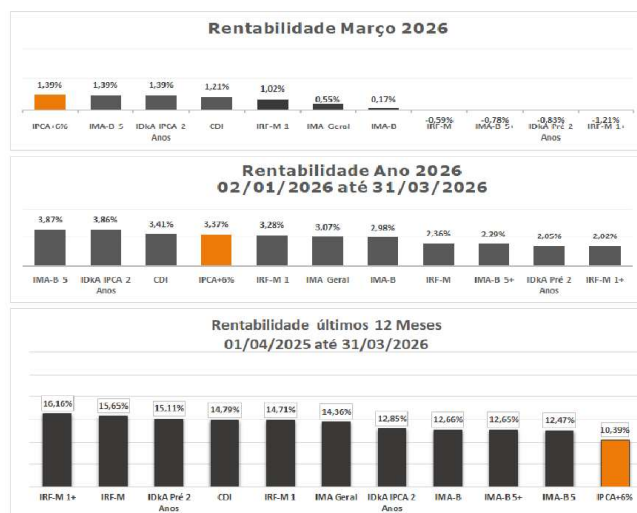
Em relação ao **cenário prospectivo**, seguimos com visão construtiva para o mercado doméstico, ancorada na expectativa de continuidade do ciclo de flexibilização monetária pelo Banco Central e na avaliação de que o atual nível da taxa de juros segue oferecendo suporte aos ativos de renda fixa. A abertura recente das curvas de juros, em função do aumento das incertezas externas, gera oportunidades táticas, especialmente diante dos prêmios observados. Ainda assim, permanecem no radar fatores de risco relevantes, incluindo a trajetória da inflação, a velocidade de desaceleração da atividade econômica, a extensão das tensões geopolíticas e as discussões fiscais, que podem influenciar a percepção de risco e o desempenho dos mercados nos próximos meses.

RENTABILIDADE ÍNDICES

Mês

Ano

12 Meses



Fonte: Quantum Axis – Elaboração CAIXA Asset



COMENTÁRIOS DO GESTOR - RV

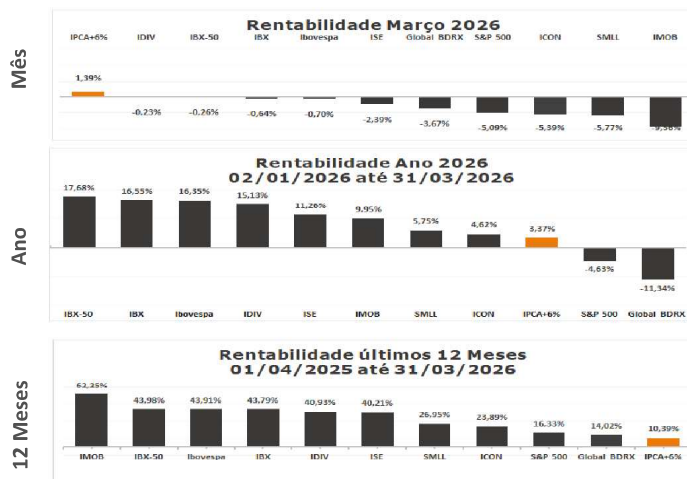
RENDA VARIÁVEL

No mercado de **renda variável**, o Ibovespa apresentou desempenho mais contido em março, com recuo moderado de 0,7%, influenciado pelo aumento da aversão ao risco global, associado à intensificação das tensões geopolíticas no Oriente Médio e à elevação dos prêmios de risco. Ainda assim, o índice mostrou resiliência relativa frente aos mercados internacionais, sustentado principalmente pelo forte desempenho de ações ligadas a petróleo e gás, com destaque para Petrobras e PRIO, em linha com a expressiva alta dos preços do petróleo. No acumulado do ano, o Ibovespa mantém valorização relevante, superior a 16%, refletindo a continuidade da entrada líquida de capital estrangeiro e o posicionamento favorável do mercado brasileiro em um ambiente global mais adverso. No cenário internacional, observou-se desempenho negativo das bolsas desenvolvidas, com destaque para a queda mais acentuada do S&P 500, pressionado pelo aumento da volatilidade e pelo ajuste das expectativas inflacionárias diante do choque nos preços de energia. Em contrapartida, ativos reais e setores mais defensivos apresentaram desempenho relativo superior. O Ibovespa segue negociado a múltiplos considerados atrativos em relação à sua média histórica, mesmo após a valorização expressiva acumulada desde 2025. Na gestão dos portfólios, o período foi marcado por ajustes predominantemente táticos, com aumento parcial da exposição a juros prefixados, aproveitando a abertura da curva, além de estratégias ativas em renda variável no Brasil e no exterior, acompanhadas de proteções via opções. No book de moedas, mantiveram-se posições concentradas em dólar contra real. As decisões buscaram capturar oportunidades decorrentes da volatilidade dos mercados, mantendo disciplina na gestão de riscos diante de um ambiente internacional ainda desafiador.

PERSPECTIVAS ABRIL

Em relação ao **cenário prospectivo**, a visão para a bolsa brasileira segue favorável, apoiada na combinação entre valuation ainda atrativo em termos históricos, continuidade do fluxo estrangeiro e fundamentos corporativos resilientes, especialmente em setores ligados a ativos reais. Ainda que o aumento da volatilidade global e das incertezas geopolíticas possa gerar episódios pontuais de realização no curto prazo, o cenário estrutural permanece construtivo. Seguem no radar fatores de risco relevantes, como a evolução das pressões inflacionárias, a trajetória fiscal doméstica e a intensificação de tensões geopolíticas, que podem impactar o comportamento dos mercados nos próximos meses. Ainda assim, mantida a entrada líquida de capital externo e a consolidação de um ambiente favorável aos ativos brasileiros, permanece espaço para a continuidade do ciclo de reprecificação do mercado acionário local.

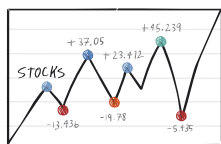
RENTABILIDADE ÍNDICES



Fonte: Quantum Axis – Elaboração CAIXA Asset



ENTENDA O MERCADO



Volatilidade – conceito e impactos

Nesta edição do boletim RPPS vamos abordar um tema que deve permear todas as decisões de investimento dos RPPS, trata-se da tão falada **volatilidade**.

Em termos conceituais volatilidade é a “medida de dispersão dos retornos de determinado ativo”, ou seja, o quanto esse ativo - que pode ser um título, uma ação ou um fundo - oscila em um período de tempo.¹ Quanto maior a variação, maior a percepção de risco desse ativo. Por essa razão a delimitação entre risco e volatilidade é bastante sutil, uma vez que a última representa a intensidade e frequência nas mudanças dos preços do ativo (maior, menor e médio).

Para melhor entendermos a importância desse conceito podemos pensar em volatilidade para além do mercado financeiro, como no seguinte exemplo: Se saímos de casa sem consultar a previsão do tempo, especialmente em regiões com instabilidade climática, o risco de sermos surpreendidos por um temporal ou uma mudança brusca de temperatura existe. Ou seja, o clima nessa região é volátil, pode fazer sol pela manhã e chuva torrencial durante a tarde e vice e versa.

Nesse contexto, o ideal para evitar sermos surpreendidos por “tempo ruim” e também para aproveitarmos a possibilidade de “tempo bom” é saber o que esperar, ou, conhecer a “volatilidade” dessa região. Somente assim conseguimos estar preparados para alguma mudança, caso ocorra e tirar proveito dela.

No mercado financeiro a análise dessa medida tem basicamente a mesma função: Entender o comportamento e saber em certa medida o que esperar de determinado índice, ativo ou fundo.

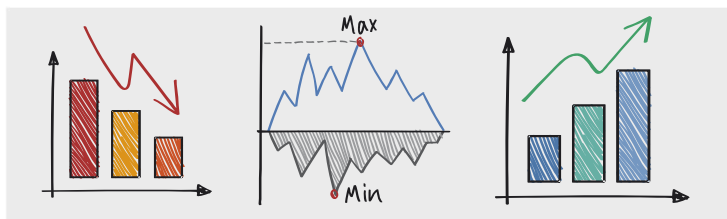
Nesse contexto, a queda do preço de um ativo, por exemplo, pode se configurar como janela de entrada, caso as perspectivas macro para o mesmo ativo/setor sejam favoráveis.

O entendimento da volatilidade dos ativos auxilia a tomada de decisão, tornando-a mais consciente e planejada. Afinal, em certa medida, já sabe-se de antemão, como aquele ativo deve se comportar no sol ou na chuva.

É comum os investidores se ancorarem apenas em um ou outro espectro da volatilidade dos ativos, o que pode expor a carteira a duas armadilhas perigosas:

↑ Focar somente na variação positiva: Pode ocorrer o excesso de confiança e aumentar o risco de acessar determinado mercado quando esse já estiver próximo a uma realização.

↑ Considerar somente na variação negativa: Pode levar esse investidor a perder totalmente a confiança e se desfazer de seus investimentos em um momento de mercado desfavorável.



Daí surge a necessidade de diversificação dos investimentos, principalmente pela ótica da correlação. Ao criarmos uma carteira de fundos ou ativos que possuem comportamento distintos ou pouco correlacionados entre si, a volatilidade média dessa carteira tende a ser menor, assim como o risco.

Entender as implicações e impactos de conceitos como a volatilidade pode ajudar os Gestores de RPPS na ponderação da relação risco x retorno; na identificação de oportunidades e na limitação dos riscos, favorecendo a diversificação e saúde da carteira de investimentos.

Portanto Entenda o Mercado!

¹ - Volatilidade – Disponível em: <https://www.investopedia.com/terms/v/volatility.asp>



DE OLHO NA CAIXA

CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica

Diversificação profissional através da Renda Fixa Ativa

Nesta edição do "De olho na CAIXA" trazemos como destaque do Portfolio para RPPS o CAIXA FIC BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF, CNPJ 23.215.097/0001-55, estratégia diferenciada no segmento renda fixa, que permite, através de um único veículo de investimento, a diversificação estratégica nos subíndices ANBIMA permitidos ao RPPS (IRFM-1, IDKA 2A, IMA-B 5, IMA-B, IRFM e IMA-B5+).

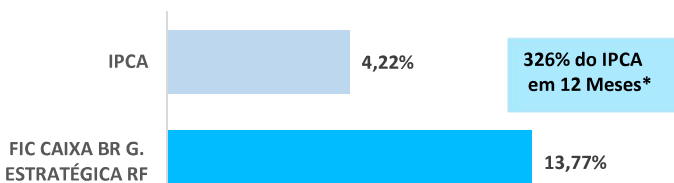
Um dos pontos fortes do Fundo é que sua estratégia permite o movimento de realocação dos investimentos à medida em que o cenário macroeconômico prospectivo se altera. Significa dizer que dentro da carteira do CAIXA FIC BR Gestão Estratégica, o Gestor CAIXA utiliza sua expertise para equalizar os pesos dos benchmarks mencionados, para que a estratégia de investimento esteja sempre aderente às perspectivas macro ao longo do tempo. Esse modelo de Gestão permite que em momentos de arrefecimento dos riscos de mercado, o fundo possua uma carteira mais arrojada de investimentos e em momentos de elevada volatilidade e que demandem proteção, o Fundo mantenha as alocações em ativos mais defensivos, sempre com foco em superar a variação do IPCA.

Ao longo de sua vigência o Gestão Estratégica tem se firmado como importante opção de diversificação para a carteira dos RPPS, no segmento renda fixa, e tem se mostrado resiliente em momentos de volatilidade e de mudanças na conjuntura macro nacional e internacional, apresentando também desempenho superior à de estratégias semelhantes no mercado¹. Adicionalmente, sabemos que o dia a dia do Gestor Financeiro do RPPS é bastante corrido, o que, somando à necessidade de

deliberação dos investimentos em instâncias colegiadas, como reuniões de Comitês e Conselhos, faz com que muitas vezes o *timing* entre o processo de tomada de decisão e a efetiva alocação dos recursos, ocorra de forma descolada do cenário, que é bastante dinâmico... Nesse contexto, o FIC BR GESTÃO ESTRATÉGICA pode auxiliar os RPPS na administração eficiente dos recursos de renda fixa, pois conta com o rebalanceamento executado por um Gestor profissional e sempre atendo ao cenário. Confira abaixo as características básicas do fundo, bem como o comparativo de retorno. Converse com nossos especialistas de investimentos e, já sabe né? Na busca por oportunidades diferenciadas de investimento, fique sempre "De olho na CAIXA".

CAIXA FIC Brasil Gestão Estratégica RF CNPJ: 23.215.097/0001-55

Público-alvo:	RPPS e Institucionais
Aplicação Inicial:	R\$ 0,01
Aplicações/Resgates	D+0/D+0 (Dias Úteis)
Horário de Movimentação:	16h00
Taxa de Administração:	0,40% a.a.
Perfil de Risco:	Moderado
Enquadramento Res 5.272/25:	Art. 7, Inciso I
Retorno 12 Meses ^(31/03/26) :	13,77% (326,26% do IPCA)
Patrimônio Líquido ^(31/03/26) :	R\$ 3.680.912.113,00
Administração/Gestão:	CAIXA Econômica Federal / CAIXA Asset



¹ - Comparativo feito através de *peer group* de fundos de Renda Fixa Ativa voltados para o público RPPS.
* Data base: 31/03/2026



PORTFÓLIO RENDA FIXA

RENDA FIXA						Limite Global: 100%		RENTABILIDADE					
Art. 7º I - Fundos ou ETF 100% TPF Limite p/ alocação: 100%	CNPJ	Pró Gestão	Aberto p/ RPPS	Valor Cota	Patrimônio	DIA	% CDI	MÊS	% CDI	ANO	% CDI	12M	% CDI
CAIXA TOPAZIO FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP*	11.068.230/0001-97	Sem Exigência	SIM	4.292.752,80	11.206.914.981,13	0,054	99,93	1,339	106,95	3,445	102,66	15,746	100,27
CAIXA BRASIL DISPONIBILIDADES RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA SIMPLES **	14.508.643/0001-55	Sem Exigência	SIM	3.071.843,85	1.406.756.650,02	0,051	94,05	1,135	98,05	3,189	95,02	13,569	92,54
CAIXA ALIANÇA TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CURTO PRAZO	05.164.358/0001-73	Sem Exigência	SIM	7.322.194,85	3.485.077.354,39	0,053	98,35	1,193	103,01	3,355	99,98	14,461	98,63
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	02.194.290/0001-94	Sem Exigência	SIM	1.609.903,89	11.125.242.471,15	0,075	106,04	1,137	99,29	3,395	101,25	14,287	99,25
CAIXA RS TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	05.164.364/0001-20	Sem Exigência	SIM	7.767.937,85	1.641.136.969,82	0,082	135,11	1,128	97,42	3,375	100,57	14,487	98,80
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	Sem Exigência	SIM	4.379.161,85	10.865.870.719,95	0,099	182,39	0,976	84,28	3,207	95,57	14,393	98,17
CAIXA BRASIL IRF-M TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	14.508.605/0001-00	Sem Exigência	SIM	3.569.819,85	1.651.117.291,24	0,626	1152,69	-0,632	-0,632	2,260	67,84	15,087	102,90
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	10.577.519/0001-90	Sem Exigência	SIM	7.709.908,85	658.757.564,72	0,851	1567,67	-1,237	-1,237	1,937	57,71	15,522	105,87
CAIXA BRASIL IDKA PRÉ-2A RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	45.163.710/0001-70	Sem Exigência	SIM	1.421.723,85	167.022.747,96	0,644	1186,44	-0,879	-0,879	1,964	58,51	14,493	98,85
CAIXA BRASIL IDKA 3 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	11.060.915/0001-20	Sem Exigência	SIM	5.007.842,85	3.173.916.079,72	0,587	620,43	2,979	119,10	3,804	115,84	12,550	85,85
CAIXA BRASIL IDKA-B TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	Sem Exigência	SIM	5.060.582,85	2.466.130.989,79	0,591	1089,10	0,148	12,82	2,920	87,01	12,541	85,53
CAIXA BRASIL IDKA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	10.577.509/0001-88	Sem Exigência	SIM	3.140.819,85	917.811.147,80	0,601	1496,65	0,766	2,234	66,86	12,650	86,24	
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	Sem Exigência	SIM	3.738.541,85	2.868.052.739,85	0,362	667,50	1,462	126,22	3,855	114,88	12,986	84,54
CAIXA BRASIL IDKA GERAL TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	11.061.217/0001-28	Sem Exigência	SIM	4.650.966,85	514.876.967,15	0,330	608,01	0,538	46,02	3,045	90,67	14,261	97,26
CAIXA BRASIL IDKA 2A TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA LP	22.212.029/0001-22	Sem Exigência	SIM	4.237.128,85	3.880.916.115,84	0,046	109,42	-0,049	-0,049	4,294	40,85	15,117	95,87
CAIXA BRASIL 2026 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	54.518.391/0001-60	Sem Exigência	SIM	1.079.182,85	975.437.664,92	0,082	114,87	2,052	177,16	1,414	42,15	6,892	47,00
CAIXA BRASIL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	45.443.514/0001-50	Sem Exigência	SIM	1.143.006,85	514.677.413,18	0,184	339,11	1,725	148,94	4,097	122,09	6,208	42,34
CAIXA BRASIL 2027 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	50.642.114/0001-03	Sem Exigência	SIM	1.105.891,85	554.236.489,82	0,184	339,49	1,730	149,42	4,114	122,58	6,280	42,83
CAIXA BRASIL 2028 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	50.470.807/0001-66	Sem Exigência	SIM	1.030.661,85	500.391.106,15	0,408	732,39	1,347	110,54	0,682	20,21	6,098	41,59
CAIXA BRASIL 2030 I TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	18.538.042/0001-31	Sem Exigência	SIM	2.014.824,85	308.230.340,30	0,088	105,31	1,429	123,43	0,059	1,76	4,054	27,72
CAIXA BRASIL 2030 II TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	19.769.046/0001-06	Sem Exigência	SIM	1.912.870,85	1.055.592.287,28	0,637	1173,51	0,586	50,62	-0,052	-0,052	5,379	36,68
CAIXA BRASIL 2030 III TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	20.139.534/0001-00	Sem Exigência	SIM	1.729.691,85	235.687.161,57	0,637	1173,02	0,587	50,67	-0,049	-0,049	5,412	36,91
CAIXA BRASIL 2030 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	50.658.036/0001-71	Sem Exigência	SIM	1.016.627,85	76.205.640,71	0,637	1173,12	0,587	50,75	0,050	0,050	5,410	36,90
CAIXA BRASIL 2032 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	50.568.762/0001-67	Sem Exigência	SIM	0.999.145,85	429.283.568,61	0,803	1478,88	0,186	16,05	0,201	-0,201	5,343	36,44
CAIXA BRASIL 2033 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	50.389.054/0001-40	Sem Exigência	SIM	1.024.889,85	686.702.278,18	0,582	1013,16	0,109	9,44	3,018	89,88	4,737	32,45
CAIXA BRASIL 2034 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	54.300.658/0001-04	Sem Exigência	SIM	0.077.941,85	116.626.910,78	0,794	1465,91	0,068	9,40	2,163	84,81	2,004	34,76
CAIXA BRASIL 2040 X TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	54.390.771/0001-61	Sem Exigência	SIM	0.951.068,85	65.022.237,08	0,479	883,53	-0,712	-0,712	-1,146	-1,146	5,840	39,83
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.134.800/0001-50	Sem Exigência	SIM	1.080.315,85	3.410.322.817,98	0,082	115,13	2,055	177,44	1,424	42,44	6,922	47,21
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2027 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.206.603/0001-93	Sem Exigência	SIM	1.069.908,85	742.721.490,44	0,183	340,03	1,736	130,10	4,137	123,20	6,378	45,30
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2028 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.209.134/0001-35	Sem Exigência	SIM	1.050.215,85	1.150.075.810,65	0,400	783,16	1,355	117,90	0,708	21,10	6,391	42,82
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2030 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.209.467/0001-09	Sem Exigência	SIM	1.015.611,85	321.682.173,87	0,637	1173,70	0,599	51,75	-0,013	-0,013	5,540	37,78
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2032 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.209.706/0001-12	Sem Exigência	SIM	0.969.972,85	33.571.402,22	0,802	1478,16	0,187	16,19	-0,199	-0,199	5,511	37,59
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2033 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.209.979/0001-67	Sem Exigência	SIM	0.997.262,85	47.426.643,76	0,822	1515,03	0,111	9,62	3,021	90,01	4,780	32,66

* FUNDOS - Corretora atacadista 100% TPF - Novo regulamento disponível em 12/02/2026.
 ** DISPONIBILIDADES - Corretora atacadista 100% TPF - Novo regulamento disponível em 05/03/2026.

Art. 7º V - Fundos ou ETF de Renda Fixa em Geral Limite p/ alocação: 80%						DIA	% CDI	MÊS	% CDI	ANO	% CDI	12M	% CDI
CAIXA TOP PRIVATE RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	19.769.018/0001-80	Nível II	SIM	3.106.142,85	11.675.412.643,66	0,051	94,02	1,186	102,43	3,409	101,59	14,844	101,24
CAIXA F MEGA RF REFERENCIADO DI LP	10.322.633/0001-70	Nível II	SIM	4.973.931,85	20.244.901.460,94	0,051	94,86	1,181	101,95	85,592	195,47	14,722	100,41
CAIXA BRASIL RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	03.757.260/0001-97	Nível II	NÃO	6.561.639,85	23.827.670.651,98	0,050	92,44	1,179	101,84	3,392	101,07	14,725	100,45
CAIXA BRASIL MATRIZ RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	23.215.008/0001-70	Nível II	NÃO	2.445.980,85	9.714.309.904,12	0,065	120,39	1,128	97,43	3,164	100,25	14,626	100,04
CAIXA NOVO BRASIL IDKA-B RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	10.646.895/0001-90	Nível II	NÃO	5.418.558,85	591.634.094,41	0,566	1042,93	0,234	20,25	3,090	92,09	12,887	87,90
CAIXA BRASIL ATIVA RESP LIMITADA FIF CIC RENDA FIXA LP	35.536.532/0001-22	Nível II	NÃO	1.608.837.140,85	458.771.291,54	0,315	580,10	0,170	14,68	2,513	74,89	11,988	81,76

Art. 7º VII - Fundos de Renda Fixa de Suíço "Crédito Privado" Limite p/ alocação: 20%						DIA	% CDI	MÊS	% CDI	ANO	% CDI	12M	% CDI
CAIXA EXPERT ABSOLUTE CRETA RESP LIMITADA FIF CIC RF CRÉDITO PRIVADO LP (1)	59.861.817/0001-05	Nível III+	SIM	1.138.955,85	89.562.491,60	0,074	137,09	0,915	79,01	2,487	74,09		
CAIXA EXPERT SULAMÉRICA CRÉDITO ATIVO RESP LIMITADA FIF CIC RF CRÉDITO PRIVADO LP	58.113.332/0001-92	Nível III+	SIM	1.208.955,85	79.041.213,81	0,058	107,53	1,060	91,55	3,214	95,78	14,585	99,47
CAIXA BRASIL IDKA XVI RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	21.918.896/0001-62	Nível III+	NÃO	2.041.836,85	44.204.859,45	0,382	709,44	1,486	103,44	3,603	107,80	12,109	82,55

Regulamentação: Instrução CVM 555/14 e alterações posteriores / Resolução CMN 3.922/10 e alterações posteriores, Regulamentos disponíveis no site da CAIXA: www.caixa.gov.br. Portal de educação financeira da ANBIMA - Como investir: www.comoinvestir.com.br Auditor: KPMG Auditores Independentes

Atendimento ao Cotista: As informações sobre os Fundos poderão ser consultadas: I - Diretamente nas Agências e/ou PAB; II - Pela "internet" nos endereços eletrônicos: a) <http://www.fundos.caixa.gov.br>; III - SAC: 0800 726 0101 IV - Ouvidoria Caixa: 0800 725 7474 V - Atendimento a pessoas com deficiência auditiva: 0800 726 2492 Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br.

ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS, FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA, A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETREM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDADAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.



PORTFÓLIO RENDA VARIÁVEL

RENDA VARIÁVEL						Limite Global: 50%	RENTABILIDADE						
Art. 8º I - Fundos de Ações em Geral Limite p/ alocação: 40%	CNPJ	Pró Gestão	Aberto p/ RPPS	Valor Cota	Patrimônio	DIA	% CDI	MÊS	% CDI	ANO	% CDI	12M	% CDI
CAIXA ATENA BRASIL AÇÕES LIVRE QUANT RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	30.068.169/0001-44	Nível II+	NÃO	2.180278 R\$	898.150.557,37	9,692	6803,18	-6,765	-	5,162	153,82	99,236	267,60
CAIXA BRASIL ETF IBOVESPA RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	15.154.236/0001-50	Nível III+	NÃO	8,856833 R\$	13.230.990,98	2,642	4868,07	-0,688	-	15,680	467,22	41,247	281,32
CAIXA BRASIL INDEXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	13.058.816/0001-18	Nível III+	NÃO	4,197595 R\$	319.054.101,26	2,674	4926,86	-0,670	-	15,936	474,84	41,864	285,52
CAIXA IBOVESPA RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	01.525.057/0001-77	Nível III+	SIM	9,348383 R\$	98.870.267,82	2,655	4893,45	-0,787	-	15,462	460,72	39,620	270,22
CAIXA BRASIL IBOVS RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	05.737.217/0001-77	Nível III+	NÃO	2,162116 R\$	213.430.310,26	2,707	4989,03	-1,212	-	14,072	419,32	36,897	251,64
CAIXA CONSUMO RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	10.577.532/0001-79	Nível III+	NÃO	1,212169 R\$	64.202.472,31	3,237	6056,71	-5,370	-	4,143	323,46	20,324	138,61
CAIXA CONSTRUÇÃO CIVIL RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	10.551.375/0001-01	Nível III+	SIM	2,082624 R\$	136.167.637,91	4,207	7752,57	-9,235	-	9,530	283,97	53,880	367,48
CAIXA DIVIDENDOS QUANTITATIVO RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	42.120.405/0001-03	Nível III+	SIM	2,081118 R\$	2.612.802,24	3,254	5996,63	-7,733	-	2,295	68,39	31,913	217,65
CAIXA DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	05.900.798/0001-41	Nível III+	NÃO	7,243978 R\$	374.197.240,13	3,099	3867,08	-0,319	-	14,216	423,60	36,916	251,10
CAIXA ELETROBRAS RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	45.443.475/0001-90	Nível III+	SIM	1,983017 R\$	288.830.592,00	4,059	7479,32	-4,409	-	15,358	457,62	95,607	652,07
CAIXA INDEXA IAGRO RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	45.443.601/0001-07	Nível III+	SIM	1,007351 R\$	3.384.474,76	2,823	5202,58	-5,099	-	4,649	138,52	1,926	13,14
CAIXA INDEXA SETOR FARMACEUTICO RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	40.229.029/0001-00	Nível III+	NÃO	1,619,83833 R\$	32.191.328,59	-4,606	8489,01	-6,154	-	11,308	338,90	37,848	259,75
CAIXA INFRAESTRUTURA RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	10.551.382/0001-03	Nível III+	NÃO	3,238342 R\$	144.568.460,10	3,423	2622,83	2,443	210,94	18,820	360,80	44,342	302,42
CAIXA SEGURIDADE RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	30.068.049/0001-47	Nível III+	SIM	2,730193 R\$	458.926.289,18	5,310	9784,51	3,121	269,49	12,708	378,67	32,620	222,47
CAIXA SMALL CAPS ATIVO RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	15.154.220/0001-47	Nível III+	NÃO	1,603964 R\$	488.278.774,21	4,219	7774,82	-6,235	-	5,215	155,40	23,779	162,18
CAIXA SUSTENTABILIDADE EMPRESARIAL ISE IS RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	08.070.838/0001-63	Nível III+	SIM	1,888912 R\$	2.492.783,64	3,401	6266,66	-2,386	-	10,815	322,25	36,903	251,69
CAIXA PETROBRAS PRÉ SAL RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES Q3 914.671/0001-56	11.060.594/0001-42	Nível III+	SIM	7,330273 R\$	156.499.311,09	-2,008	-	23,372	2018,28	56,285	1677,16	42,592	290,49
CAIXA PETROBRAS RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	05.914.671/0001-56	Nível III+	SIM	47,732249 R\$	1.037.655.352,46	-1,358	-	25,720	2221,01	63,495	1892,00	844,535	575,96
CAIXA VALE DO RIO DOCE RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	04.885.820/0001-69	Nível III+	SIM	39,168757 R\$	670.044.429,73	3,730	6873,48	-6,888	-	13,378	398,62	32,524	158,23
CAIXA AÇÕES MULTIGESTOR RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	30.068.224/0001-04	Nível III+	NÃO	1,249200 R\$	316.772.727,78	0,949	642,53	-7,669	-	4,045	343,79	27,742	175,50
CAIXA EXPERT CLARITAS VALOR RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	30.068.060/0001-07	Nível III+	SIM	1,595,402285 R\$	23.229.415,05	0,474	873,71	-6,868	-	6,659	198,43	32,632	222,55
CAIXA EXPERT VINICI VALOR DIVIDENDOS RPPS RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	15.154.441/0001-15	Nível III+	NÃO	3,668842 R\$	1.414.335.190,18	2,156	3972,29	-1,735	-	12,767	380,42	36,798	250,97
CAIXA EXPERT VINICI VALOR RPPS RESP LIMITADA FIF C/C AÇÕES	14.507.699/0001-95	Nível III+	NÃO	2,705613 R\$	837.443.475,80	2,493	4594,04	-1,894	-	14,472	431,22	40,856	278,51
Art. 8º III - Fundos BDR: Ações ou ETF BDR: Ações Limite p/ alocação: 10%	CNPJ	Pró Gestão	Aberto p/ RPPS	Valor Cota	Patrimônio	DIA	% CDI	MÊS	% CDI	ANO	% CDI	12M	% CDI
CAIXA INSTITUCIONAL RESP LIMITADA FIF AÇÕES BDR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	Nível III+	NÃO	9,780529 R\$	2.045.484.413,71	2,132	3928,44	-3,709	-	11,621	-	12,704	86,65
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR						Limite Global: 10%	RENTABILIDADE						
Art. 9º II - Fundos Inv. Exterior p/ Inv. Qualificado Limite p/ alocação: 10%	CNPJ	Pró Gestão	Aberto p/ RPPS	Valor Cota	Patrimônio	DIA	% CDI	MÊS	% CDI	ANO	% CDI	12M	% CDI
CAIXA MULTIGESTOR GLOBAL EQUITIES INV EXTERIOR RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO	39.528.038/0001-77	Nível III+	SIM	1,122,200268 R\$	34.716.255,36	-0,807	-	-6,162	-	-10,567	-	-3,971	-
Art. 9º III - Fundos Inv. Exterior p/ Inv. em Geral Limite p/ alocação: 10%	CNPJ	Pró Gestão	Aberto p/ RPPS	Valor Cota	Patrimônio	DIA	% CDI	MÊS	% CDI	ANO	% CDI	12M	% CDI
CAIXA EXPERT PIMCO INCOME INV EXTERIOR RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO LP	51.659.921/0001-00	Nível III+	SIM	1,383300 R\$	273.077.474,62	0,591	1088,37	-1,994	-	0,407	12,13	13,606	92,80
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS						Limite Global: 20%	RENTABILIDADE						
Art. 10º I - Fundos Multimercado Limite p/ alocação: 15%	CNPJ	Pró Gestão	Aberto p/ RPPS	Valor Cota	Patrimônio	DIA	% CDI	MÊS	% CDI	ANO	% CDI	12M	% CDI
CAIXA ALOCAÇÃO MACRO RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO LP	08.070.841/0001-87	Nível III+	SIM	5,494921 R\$	891.115.991,70	0,466	859,46	0,650	54,44	5,150	95,26	14,943	99,16
CAIXA BRASIL ESTRATÉGIA LIVRE RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO LP	34.660.276/0001-18	Nível III+	NÃO	1,513,797008 R\$	129.330.638,49	0,163	300,96	-0,735	-	1,885	59,15	12,751	86,87
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO LP	44.683.843/0001-73	Nível III+	NÃO	1,153933 R\$	21.434.098,78	0,057	104,92	1,237	106,83	2,867	85,42	23,949	163,34
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CESTA AGRO RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO LP	42.229.088/0001-97	Nível III+	SIM	1,402018 R\$	71.966.338,37	0,255	469,77	-0,449	-	3,381	100,75	13,146	89,66
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO IBOVESPA CÍCLICO I RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO LP	14.239.639/0001-00	Nível III+	SIM	3,171341 R\$	151.112.922,08	0,235	433,74	-1,404	-	-0,463	10,037	68,45	-
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO CÍCLICO II RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO LP	45.443.651/0001-94	Nível III+	SIM	1,392024 R\$	180.575.374,63	0,144	265,54	-1,891	-	-3,742	-	11,663	79,54
CAIXA HEDGE RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO LP	30.068.135/0001-50	Nível III+	SIM	1,606,195613 R\$	32.177.602,17	-0,640	-	1,916	165,47	1,951	58,14	9,842	67,12
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	Nível III+	NÃO	3,251760 R\$	2.075.105.079,69	2,927	5393,48	-4,371	-	-3,334	-	25,843	176,26
CAIXA INDEXA SHORT DÓLAR RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO LP	29.157.511/0001-01	Nível III+	SIM	2,280,588226 R\$	10.350.112,61	1,144	2107,47	0,673	58,09	11,030	328,66	33,099	225,74
CAIXA JUROS E DIVIDENDOS RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO LP	14.120.520/0001-42	Nível III+	NÃO	3,569079 R\$	774.446.645,84	0,359	661,70	0,022	1,90	2,615	77,91	13,097	89,33
CAIXA RV 30 RESP LIMITADA FIF C/C MULTIMERCADO LP	03.737.188/0001-43	Nível III+	NÃO	12,606393 R\$	330.960.657,27	1,058	1949,85	0,127	10,93	6,199	184,71	20,855	142,24



ESTE DOCUMENTO ESTÁ SUJEITO A MODIFICAÇÕES E TEM CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, NÃO SE CONSTITUINDO EM ACONSELHAMENTO PARA AQUISIÇÃO DE COTAS DESTES FUNDOS, FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTA COM A GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC, LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA, A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTA COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. O FUNDO ESTÁ SUJEITO A RISCO DE PERDA SUBSTANCIAL DE SEU PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM CASO DE EVENTOS QUE ACARRETEM O NÃO PAGAMENTO DOS ATIVOS INTEGRANTES DE SUA CARTEIRA, INCLUSIVE POR FORÇA DE INTERVENÇÃO, LIQUIDAÇÃO, REGIME DE ADMINISTRAÇÃO TEMPORÁRIA, FALÊNCIA, RECUPERAÇÃO JUDICIAL OU EXTRAJUDICIAL DOS EMISSORES RESPONSÁVEIS PELOS ATIVOS DO FUNDO.



COMPARTILHA

INFORMAÇÕES GERAIS

 **Relatório CADPREV/DAIR**

 **Credenciamento Gestor**

COMUNIDADE RPPS CAIXA ASSET

Você gostaria de receber informações de investimentos de forma rápida, organizada? Que tal ter um canal exclusivo para os RPPS com conteúdos que realmente importam para a sua gestão? Entre na nossa comunidade RPPS no WhatsApp [AQUI](#).

EXTRATOS FUNDOS CAIXA

Os extratos dos fundos de investimento não disponíveis no Gov Contas ou IBC são enviados ao endereço eletrônico do RPPS cadastrado em nossa base de dados. Fazem parte dessa rotina: Fundos de Vértice (CAIXA FI Brasil 20XX); FII Rio Bravo; FIC Expert Valor RPPS, FIC Expert Dividendos RPPS e FIA BDR Institucional Nível I. Para incluir, alterar ou excluir e-mails basta enviar uma solicitação para gerdi01@caixa.gov.br.



SALA DE LEITURA

A sugestão do mês que acreditamos ser uma boa pedida para o seu momento de leitura é:

“O princípio 80/20”(2015) Richard Koch

A obra aplica o Princípio de Pareto para otimizar negócios e vida pessoal, focando no que é essencial para conseguir mais com menos esforço e tempo

Para consulta a sinopse completa, clique [aqui](#)



SESSÃO DE CINEMA

A sugestão de filme que acreditamos ser uma Excelente pedida para a sua sessão de cinema é:

Lazzaro Felice (2018) O filme retrata Lazzaro, um jovem que leva uma vida simples no campo, mas a amizade inesperada com o filho de uma marquesa acaba mudando totalmente o rumo de sua história. Para consulta a sinopse completa, clique [aqui](#)

Boa pipoca e bom filme!!!



E VOCÊ?

Tem alguma dica de filme, documentário, palestra ou livro que gostaria de compartilhar com os nossos leitores? Basta nos enviar um [e-mail](#) com a sua dica explicando em poucas palavras o porquê da sua sugestão.

#compartilha



MAILING RPPS

Quer atualizar seu e-mail de contato, para receber os informativos e materiais exclusivos produzidos

Para RPPS? Faça a leitura do QR Code acima e peça o cadastramento do seu e-mail em nosso *mailing* RPPS

#mailing





Gerência Nacional de Relacionamento e Distribuição

☎ (11) 3572.4600

✉ gerdi@caixa.gov.br





Relatório Macroeconômico

A b r i l 2 0 2 6

Eventos Relevantes de 2026

Janeiro

21/01 Audiência da diretora do FED Lisa Cook.
28/01 **Reunião do FOMC** para decisão de juros
Resultado = manutenção em 3,5%-3,75% a.a..
28/01 **Reunião do Copom** para decisão de juros.
Resultado = manutenção em 15% a.a..
31/01 Fim do financiamento temporário de gastos nos EUA

Fevereiro

05/02 **Reunião do BCE** para decisão de juros
Resultado = manutenção das taxas

Março

08/03 Eleições Legislativas na Colômbia.
18/03 **Reunião do FOMC** para decisão de juros
18/03 **Reunião do Copom** para decisão de juros.
19/03 **Reunião do BCE** para decisão de juros
23/03 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

Abril

02/04 Primeiro Turno das Eleições Presidenciais e Eleições Legislativas no Peru.
04/04 **Prazo final para filiação partidária, mudança de domicílio eleitoral e para presidente, governadores e prefeitos saírem dos cargos para concorrer a outras funções.**
29/04 **Reunião do FOMC** para decisão de juros
29/04 **Reunião do Copom** para decisão de juros.
30/04 **Reunião do BCE** para decisão de juros

Mai

01/05 **Troca dos presidentes de FEDs regionais que votam nas decisões de juros.**
15/05 **Posse do novo presidente do FED**
22/05 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.
31/05 Primeiro Turno das Eleições Presidenciais na Colômbia.

Junho

07/06 **Segundo Turno das Eleições Presidenciais no Peru.**
11/04 **Reunião do BCE** para decisão de juros
17/06 **Reunião do FOMC** para decisão de juros
17/06 **Reunião do Copom** para decisão de juros.
21/06 **Segundo Turno das Eleições Presidenciais na Colômbia.**
Expectativa do fim do julgamento das tarifas de importação dos EUA.

Julho

20/07 **Início do período destinado às convenções partidárias e à definição de candidaturas para a eleição.**
20/07 Início do prazo para protocolar os pedidos de registro de candidatura na Justiça Eleitoral.
22/07 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.
23/07 **Reunião do BCE** para decisão de juros
29/07 **Reunião do FOMC** para decisão de juros

Agosto

05/08 **Fim do período destinado às convenções partidárias e à definição de candidaturas para a eleição.**
05/08 **Reunião do Copom** para decisão de juros.
15/08 **Fim do prazo para protocolar os pedidos de registro de candidatura na Justiça Eleitoral.**
16/08 **Início da propaganda eleitoral.**

Setembro

10/09 **Reunião do BCE** para decisão de juros
16/09 **Reunião do FOMC** para decisão de juros
16/09 **Reunião do Copom** para decisão de juros.
22/09 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

Outubro

04/10 **Primeiro Turno das Eleições Presidenciais no Brasil.**
25/10 **Segundo Turno das Eleições Presidenciais no Brasil.**
28/10 **Reunião do FOMC** para decisão de juros
29/10 **Reunião do BCE** para decisão de juros

Novembro

03/11 **Eleições legislativas nos EUA**
04/11 **Reunião do Copom** para decisão de juros.
23/11 Relatório Bimestral de Receitas e Despesas.

Dezembro

09/12 **Reunião do FOMC** para decisão de juros
09/12 **Reunião do Copom** para decisão de juros.
17/12 **Reunião do BCE** para decisão de juros

Choques externos aumentam a incerteza do cenário econômico

O cenário global tornou-se mais complexo ao longo do último mês, com a escalada do conflito no Oriente Médio adicionando um novo choque de energia a um ambiente já marcado por inflação persistente e maiores incertezas para a condução da política econômica. Nos Estados Unidos, a atividade segue resiliente, sustentada pelo consumo e por um mercado de trabalho ainda resiliente apesar de pouco dinâmico. Sinais recentes na indústria e o aumento de custos indicam um ambiente típico de choque de oferta, com implicações estagflacionárias. Nesse contexto, o Federal Reserve tem reforçado uma postura cautelosa e dependente dos dados, diante de uma inflação ainda acima da meta e riscos crescentes associados à persistência do choque energético.

Na Área do Euro, a economia continua em expansão moderada, mas com sinais crescentes de fragilidade. A atividade segue positiva, embora sem aceleração relevante, enquanto o choque de energia já começa a pressionar os custos industriais e a inflação cheia. Por ora, o núcleo permanece relativamente comportado, o que sustenta uma postura de espera por parte do Banco Central Europeu. Ainda assim, a elevada dependência energética da região aumenta a sensibilidade a choques adicionais, elevando o risco de efeitos de segunda ordem sobre inflação e atividade.

Na China, os dados recentes indicam uma melhora cíclica no início do ano, impulsionada por exportações e produção industrial, mas o quadro estrutural permanece desafiador. O crescimento segue desbalanceado, com consumo ainda fraco, mercado de trabalho em deterioração e setor imobiliário pressionado. Ao mesmo tempo, a definição de uma meta de crescimento mais baixa reforça a estratégia de acomodação gradual da economia, mantendo a dependência de exportações e investimento industrial como principais vetores de expansão.

No Brasil, os dados de atividade surpreendem positivamente no início de 2026, sustentados por um mercado de trabalho resiliente, crescimento real dos salários e sinais de recuperação na indústria. Em contrapartida, a inflação voltou a surpreender para cima, com aceleração dos núcleos e pressões relevantes em serviços e alimentos, além de riscos adicionais associados ao repasse do choque de energia. Esse ambiente já se reflete nas expectativas, que voltaram a subir de forma relevante nas últimas semanas.

Nesse contexto, o cenário para a política monetária tornou-se mais desafiador. Embora o Banco Central mantenha a avaliação de que a política se encontra em território restritivo e que o processo de transmissão avança, o aumento da incerteza externa, a resiliência da atividade e a deterioração das expectativas reforçam a necessidade de cautela. Dessa forma, a expectativa do mercado é a continuidade do processo de calibragem, com um corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à estabilidade do ambiente externo. Ainda assim, o ciclo deverá permanecer gradual e assimétrico, com manutenção de postura contracionista ao longo do processo e riscos crescentes de limitação adicional do espaço para flexibilização ao longo de 2026.

Estados Unidos: Resiliência com viés estagflacionário

A economia americana segue demonstrando resiliência no início de 2026, mas o ambiente macro tornou-se significativamente mais complexo ao longo do último mês. O choque geopolítico no Oriente Médio – com impactos relevantes sobre energia, cadeias logísticas e confiança – adicionou uma nova camada de incerteza a um cenário já marcado por política comercial mais protecionista, restrições à imigração e inflação ainda acima da meta.

Do ponto de vista da atividade, os dados seguem sólidos. O consumo apresentou recuperação robusta em fevereiro, com vendas no varejo mostrando crescimento disseminado entre categorias e núcleo forte, sugerindo que a demanda doméstica iniciou bem o ano. As famílias também foram beneficiadas pelo aumento nas restituições de

imposto de renda, com a implementação dos cortes de impostos aprovados no ano passado. Ainda assim, trata-se de um dado pré-choque de energia, servindo como “linha de corte” da economia antes do novo choque.

Na indústria, o ISM de março mostrou expansão mais firme da produção, mas com deterioração relevante na composição. A desaceleração de novos pedidos, combinada com forte aumento de custos (preços pagos no maior nível desde 2022) e piora nos prazos de entrega, aponta para um ambiente típico de choque de oferta, com impactos em direções opostas sobre inflação e atividade.

O mercado de trabalho, por sua vez, segue em um regime cada vez mais claro de baixa contratação e demissão. Os pedidos de seguro-desemprego continuam baixos, indicando ausência de demissões relevantes, enquanto outros indicadores mostram contratações com pouco dinamismo, reforçando a ideia de um mercado com baixa rotatividade. Nesse contexto, ganha relevância a leitura do Fed de que o crescimento de empregos compatível com estabilidade da taxa de desemprego pode estar próximo a zero, dado o arrefecimento do crescimento da força de trabalho (restrições à imigração e demografia). Isso implica em um equilíbrio mais frágil e sensível a choques adversos.

No front inflacionário, o choque de energia já começa a se refletir no preço da gasolina e nas expectativas. Indicadores de confiança mostram elevação das expectativas de inflação de curto prazo, enquanto o aumento de custos reportado pelas empresas sugere risco crescente de repasse, especialmente se o choque persistir. Ainda assim, expectativas de longo prazo permanecem ancoradas, sustentando, por ora, a estratégia de cautela do Fed.

Esse ambiente é reforçado por um pano de fundo de maior incerteza na condução da política econômica. A política comercial segue mais protecionista, com manutenção prática do regime tarifário implementado ao longo de 2025. Há evidências de que o custo das tarifas continua recaindo majoritariamente sobre consumidores e empresas americanas, explicando entre 0,5 e 0,8pp da inflação do núcleo do PCE, atualmente em torno de 3% em 12 meses.

Diante desse quadro, o banco central tem reforçado uma postura de cautela, paciência e dependência dos dados. A comunicação recente indica um Comitê menos dividido do que no início do ano e com convergência em torno de uma postura de aguardar e observar, reconhecendo que choques de oferta tornam a função de reação mais complexa e exigem monitoramento cuidadoso das expectativas de inflação.

A guerra no Oriente Médio adiciona um elemento crítico a esse debate. Choques de energia tendem a ser estagflacionários, elevando a inflação rapidamente enquanto comprimem a renda real e, portanto, o consumo. O ponto central passa a ser a persistência do choque: movimentos temporários tendem a ser relevados inicialmente, mas episódios mais duradouros podem contaminar as expectativas e exigir resposta mais firme da política monetária nos EUA.

A leitura probabilística aponta para um cenário intermediário, no qual a economia desacelera, mas não entra em recessão, enquanto a inflação se torna mais persistente. Isso tende a manter o Fed em pausa por mais tempo, com redução significativa da probabilidade de cortes em 2026.

Para monitorar: persistência do choque de petróleo, evolução das expectativas de inflação e dinâmica do mercado de trabalho (especialmente contratações).

Gráfico 1: ISM Manufatura – Z-score desde 2011

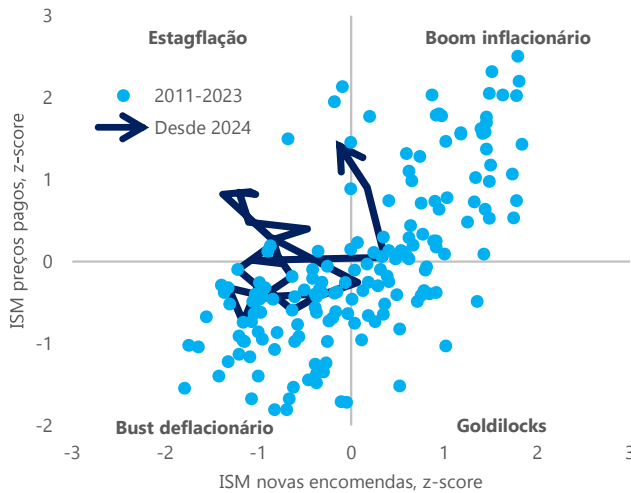
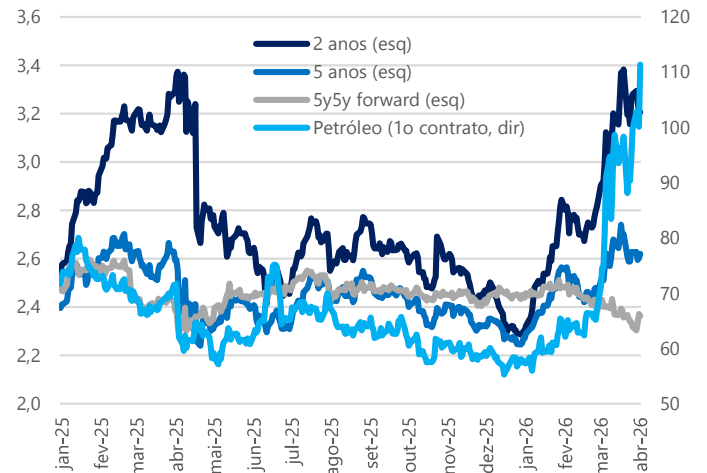


Gráfico 2: Expectativas de Inflação (a/a)



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Zona do Euro: Crescimento frágil sob choque de energia

A economia da Área do Euro mantém uma trajetória de crescimento modesto, mas com sinais crescentes de fragilidade diante do choque energético global.

Os indicadores de atividade mostram que a região segue em expansão, com o PMI de manufatura atingindo o maior nível desde 2022. No entanto, a leitura qualitativa é menos construtiva: o avanço reflete, em parte, efeitos técnicos ligados ao alongamento dos prazos de entrega, enquanto a demanda permanece apenas moderada.

Assim como nos Estados Unidos, o principal destaque do mês foi o forte choque de custos. A indústria europeia reportou aceleração relevante da inflação de insumos, impulsionada por energia, transporte e disrupções logísticas. Ao mesmo tempo, os prazos de entrega se alongaram significativamente, atingindo os níveis mais elevados em vários anos e reforçando o caráter de choque de oferta.

A inflação já começou a refletir esse movimento. A prévia de março mostrou forte aceleração do índice cheio, puxada quase integralmente por energia, enquanto o núcleo surpreendeu para baixo, indicando que os efeitos de segunda ordem ainda são limitados. Trata-se de uma dinâmica típica dos impactos iniciais de um choque de oferta: inflação cheia pressionada, com núcleo ainda bem-comportado.

No entanto, o risco à frente é claro. A Europa é particularmente sensível a choques energéticos, dada sua dependência de importações de gás, petróleo e derivados. O atual contexto, combinado com níveis de estoques relativamente baixos e cadeias logísticas tensionadas, eleva o risco de efeitos de segunda ordem sobre serviços, salários e expectativas.

Além disso, o ambiente de incerteza geopolítica tem afetado a confiança e o comportamento das empresas. Relatos qualitativos indicam empresas operando em modo defensivo, com pressão sobre margens, postergação de investimentos e redução de contratações.

Apesar disso, a ausência de pressão mais clara no núcleo sustenta uma postura cautelosa por parte do Banco Central Europeu (BCE), com viés de aguardar e observar no curto prazo. A leitura predominante é de que choques de energia temporários podem ser relevados inicialmente, mas episódios mais persistentes exigiriam resposta mais ativa de política monetária.

Para monitorar: repasse do choque de energia para o núcleo de inflação, dinâmica de salários e impacto do choque de petróleo sobre a atividade doméstica.

Gráfico 3: Área do Euro - Inflação (% a/a)

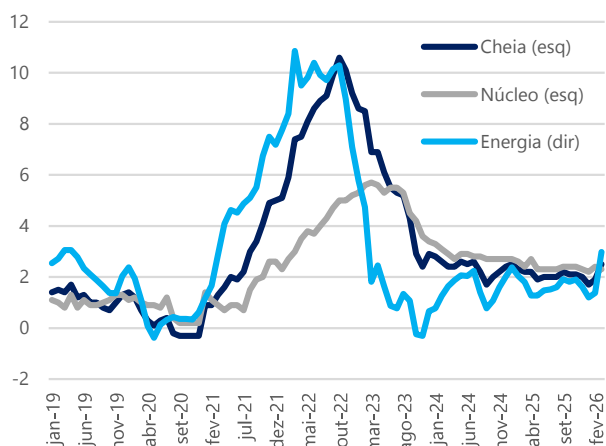
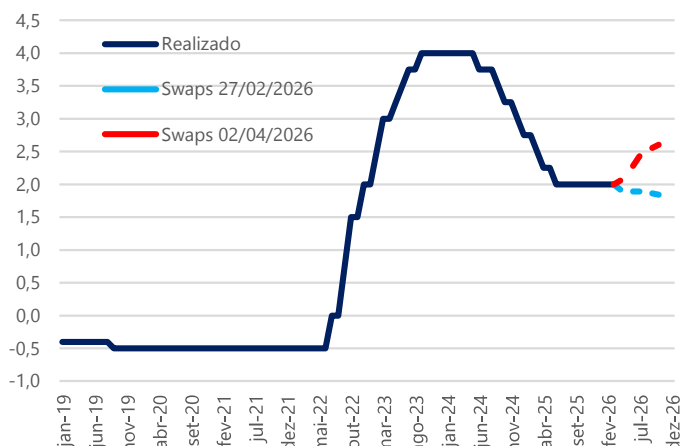


Gráfico 4: Expectativas de Inflação (a/a)



Fonte: Bloomberg. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

China: Melhora cíclica com crescimento ainda desequilibrado

A economia chinesa começou 2026 com desempenho melhor do que o esperado, sustentado principalmente por impulso externo e indústria mais forte, mas o quadro subjacente permanece heterogêneo e estruturalmente frágil. Os dados de janeiro e fevereiro indicam uma recuperação cíclica, impulsionada por exportações muito robustas (beneficiadas pelo ciclo global de tecnologia) e aceleração da produção industrial, enquanto o suporte fiscal antecipado via subsídios ao consumo e aceleração de investimentos públicos também contribuíram para a melhora da atividade.

Apesar desse início de ano mais forte, a composição do crescimento segue desbalanceada. O consumo das famílias apresentou alguma recuperação, mas ainda em níveis historicamente baixos e dependente de estímulos pontuais, enquanto o mercado de trabalho mostrou deterioração adicional, com aumento da taxa de desemprego. Ao mesmo tempo, o setor imobiliário permanece como o principal vetor negativo, com contração expressiva em vendas, investimentos e novos lançamentos, ainda sem sinais claros de estabilização.

Do ponto de vista prospectivo, o balanço de riscos tornou-se mais equilibrado. Por um lado, a força das exportações, que já contribuíram de forma relevante para o crescimento em 2025, pode gerar surpresas positivas adicionais via produção industrial. Por outro, persistem limitações importantes à recuperação doméstica, incluindo um mercado de trabalho mais fraco, confiança deprimida, efeito riqueza negativo do setor imobiliário e menor intensidade dos estímulos ao consumo em 2026.

O choque global de energia adiciona uma nova camada de complexidade a esse cenário. Ainda que a China seja relativamente menos vulnerável do que outras economias, dado seu mix energético mais diversificado, preços mais altos de petróleo e derivados já começam a pressionar custos industriais e margens, com impactos potenciais sobre a atividade à frente. Estimativas sugerem que um choque prolongado de petróleo poderia reduzir o crescimento em torno de 0,2pp, mantendo o viés de desaceleração da economia.

Nesse contexto, a estratégia de política econômica segue calibrada. A definição de uma meta de crescimento mais baixa para 2026 sinaliza um ajuste deliberado das expectativas, enquanto o foco permanece em indústria, tecnologia e investimento público, sem um pivot mais forte para estímulos ao consumo. O resultado é um modelo de crescimento que permanece fortemente dependente de exportações e produção industrial, com recuperação doméstica ainda incerta.

Para monitorar: exportações e setor imobiliário, impacto do choque de energia global e desdobramentos nas relações EUA-China.

Brasil: Atividade resiliente e expectativas de inflação em processo de deterioração.

Na atividade econômica, os dados de fevereiro têm apontado para uma atividade forte no primeiro trimestre do ano. Em primeiro lugar, embora a pesquisa PNAD tenha mostrado um leve aumento da taxa de desemprego (com ajuste sazonal) de 5,4% para 5,5%, o emprego permaneceu estável no mês, ao mesmo tempo em que avançou 1,5% na comparação anual. Além disso, os salários continuaram acelerando, enquanto os rendimentos reais registraram altas. Esse resultado reflete tanto as condições ainda apertadas do mercado de trabalho quanto os reajustes salariais definidos em acordos e convenções coletivas.

Adicionalmente, o CAGED de fevereiro reportou criação líquida de mais de 250 mil vagas, equivalente a 112,3 mil postos com ajuste sazonal. A média móvel de três meses aumentou, passando de uma criação líquida dessazonalizada de 49,3 mil para 58,7 mil vagas em fevereiro. Além disso, os salários médios nominais de admissão e desligamento, na comparação interanual, avançaram 6,2% a/a e 6,3% a/a, respectivamente. Enquanto isso, os salários reais médios de admissão e desligamento cresceram 2,8% a/a e 2,9% a/a, respectivamente.

Por fim, a Pesquisa Industrial Mensal (PIM) registrou alta, acima do consenso Bloomberg. Houve forte revisão para cima do dado de janeiro, passando de 1,8% m/m para 2,1% m/m. Na abertura, os dados mensais mostram que o crescimento foi disseminado, com destaque para "Bens de capital". Além disso, para o primeiro trimestre do ano, o carregamento estatístico ficou positivo em 1,3% e apresentou melhora em praticamente todas as categorias. Na variação anual, houve contração na maioria das categorias, com destaque negativo para "Bens de capital" e "Bens de consumo duráveis". Entretanto, essa queda foi parcialmente compensada pelo forte crescimento das "Indústrias extrativas". Por fim, embora a decomposição anual entre cíclicos e não cíclicos ainda aponte para a continuidade da trajetória de queda dos cíclicos, a leitura na margem traz uma mensagem diferente, já que a média móvel trimestral de ambos os segmentos vem apresentando crescimento desde o final de 2025.

Na inflação, os dados seguem surpreendendo para cima. Em fevereiro, o IPCA superou as expectativas do mercado, mesmo após a incorporação da surpresa do IPCA-15, ao registrar alta de 0,7% m/m e 3,81% a/a, com grande contribuição da alimentação no domicílio para o resultado acima do esperado.

No IPCA-15 de março, o quadro não foi diferente: a inflação foi de 0,44% m/m e 3,90% a/a e ficou acima das expectativas de mercado. A surpresa veio, em grande parte, das passagens aéreas e da alimentação no domicílio, cuja alta respondeu por parcela relevante do desvio em relação ao esperado. Assim, embora a abertura tenha mostrado contribuição importante de itens mais voláteis, o resultado qualitativo foi menos benigno. A média dos núcleos em termos anualizados e dessazonalizados de três meses voltou a acelerar, de 3,8% em fevereiro para 4,3% em março, sinalizando pressão inflacionária subjacente ainda elevada.

Para as próximas divulgações, a expectativa é de que comecem a aparecer os efeitos das pressões geradas pelo conflito no Oriente Médio, principalmente via combustíveis. Os dados de coleta da ANP já mostram aumento dos preços da gasolina e do diesel ao consumidor, movimento que ainda não foi refletido no IPCA. Os alimentos também seguem no radar, diante das pressões de custos para os produtores via frete e fertilizantes, além da previsão de início do El Niño no segundo semestre, que pode gerar pressão adicional neste e no início do próximo ano.

Os efeitos desses vetores já vêm aparecendo nas projeções do mercado, com a alta das expectativas apuradas pela pesquisa Focus nas últimas semanas. Antes do início dos conflitos, a mediana das expectativas apontava para inflação de 3,9% a/a em 2026, já na última divulgação subiu para 4,36%. Diante desse quadro, a expectativa do mercado passou a incorporar os choques recentes, conseqüentemente, apresentando uma tendência de uma inflação maior para final deste ano.

Nesse contexto, o quadro tem se tornado mais desafiador para o ciclo de calibragem da política monetária. Dito isso, o Relatório de Política Monetária do 1º trimestre de 2026, divulgado há poucas semanas, não alterou a mensagem do Copom: a autoridade monetária manteve a avaliação de que a política monetária já produz efeitos mais claros sobre a atividade e a inflação, ao mesmo tempo em que reconhece uma deterioração do ambiente externo, marcada pelo aumento da incerteza associado ao conflito no Oriente Médio. No cenário doméstico, o relatório reforçou a narrativa de desaceleração em curso da economia, buscando minimizar sinais de aceleração no início de 2026. Ainda assim, a revisão para cima do crescimento do crédito e a manutenção de um hiato do produto positivo indicam que a economia segue resiliente. As projeções de inflação do relatório permaneceram relativamente comportadas no horizonte relevante, embora as estimativas de curto prazo, como o IPCA de março, subestimem a dinâmica corrente, dada as estimativas do choque de energia que deve se materializar, além de um ambiente ainda pressionado por serviços e mercado de trabalho apertado.

As comunicações mais recentes do Banco Central mantiveram um tom geral "dovish", confirmando a opção por manter o ciclo de calibragem da política monetária, apesar de sinais de cautela terem surgido nos discursos. Em evento no início do dia 8 de abril, o Diretor de Política Monetária reforçou que a autoridade monetária enxerga hoje uma posição mais confortável do que há seis meses, com maior "gordura" acumulada após os efeitos já observados da política monetária. Ao mesmo tempo, foi enfático ao destacar o elevado grau de incerteza do cenário externo, afirmando não estar convencido de que o choque associado ao conflito no Irã tenha se dissipado. Nesse contexto, reiterou duas convicções centrais: a de que a política monetária funciona e de que o juro neutro não se deslocou de forma relevante. A implicação direta é que o processo em curso deve ser entendido como uma "calibração" de uma política ainda restritiva, e não como um afrouxamento propriamente dito. A fala também trouxe elementos importantes, como o reconhecimento de um mercado de trabalho ainda apertado, a persistência da inflação de serviços e o risco de efeitos de segunda ordem, além de alertas sobre possível não linearidade no canal de crédito.

Na mesma direção, declarações do início de abril do Presidente do Banco Central (BCB) sugerem um tom ligeiramente mais cauteloso. Ao enfatizar a sucessão de choques de oferta, como pandemia, guerra e tarifas, o Presidente do BCB destacou que o ambiente atual não permite atribuição clara de probabilidades aos cenários,

reforçando a necessidade de uma condução da política monetária baseada em gestão de riscos. Nesse contexto, foi dito que os bancos centrais têm demonstrado menor disposição para relevar choques inflacionários, priorizando a prevenção de efeitos de segunda ordem e a preservação da credibilidade. Além disso, a combinação de expectativas ainda desancoradas e mercado de trabalho apertado reforça essa postura mais conservadora, limitando o espaço para uma flexibilização mais rápida.

Dessa forma, a mensagem que emerge do conjunto de comunicações permanece consistente: o Banco Central reconhece que avançou no processo de transmissão da política monetária e que dispõe hoje de maior margem de manobra, mas continua operando em um ambiente de elevada incerteza, especialmente no front externo. Nesse contexto, a estratégia segue sendo de calibragem gradual, com manutenção de uma postura contracionista ao longo do processo.

Assim, permanece a expectativa de continuidade do ciclo de flexibilização iniciado recentemente, com um corte de 25 pontos-base na reunião de abril, condicionado à ausência de deterioração relevante do ambiente externo, do câmbio ou das expectativas. Ao mesmo tempo, o tom das comunicações recentes reforça que o ciclo deverá ser conduzido de forma cautelosa e assimétrica, com uma barra elevada para aceleração do ritmo de cortes e foco crescente na gestão dos riscos inflacionários.

Para monitorar: evolução da inflação, sinais de desaceleração da atividade e impactos do conflito no Oriente Médio.

Gráfico 5: Pesquisa Focus – Expectativas de Inflação

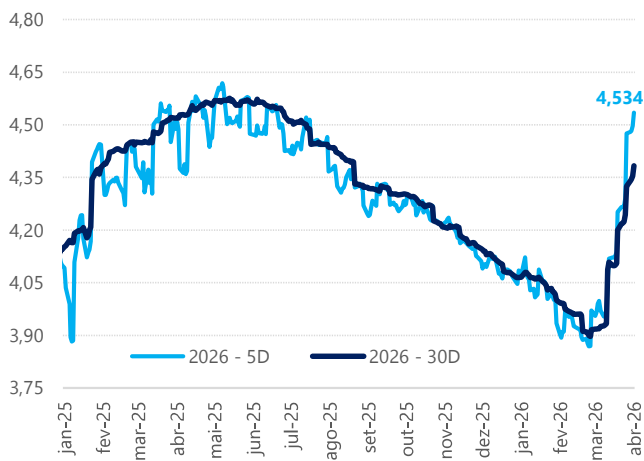
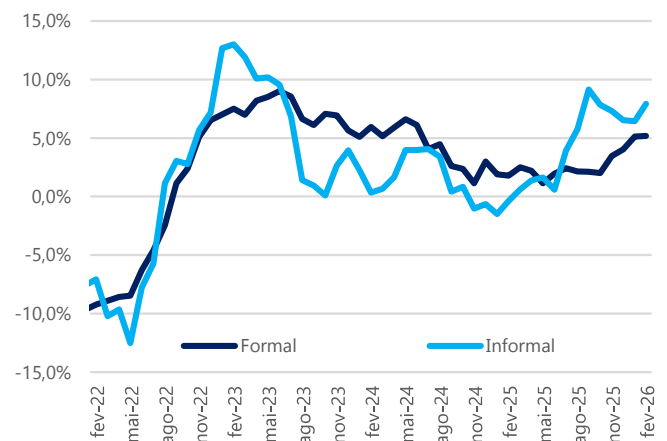


Gráfico 6: Rendimento Médio Mensal Real (a/a)



Fonte: IBGE. Elaboração: Área econômica do grupo da i9.

Tabela 1: Indicadores Financeiros (janelas acumuladas até março de 2026)

ÍNDICES	MÊS	ANO	12 M	24 M	36 M	48 M	60 M
CDI	1,21%	3,41%	14,79%	27,72%	43,50%	62,56%	72,98%
IMA-S	1,27%	3,49%	15,00%	28,28%	44,41%	63,80%	75,26%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	0,46%	2,63%	13,65%	29,12%	50,69%	68,05%	83,32%
IMA-B	0,17%	2,98%	12,66%	13,50%	26,90%	36,44%	42,58%
IRF-M	-0,59%	2,36%	15,65%	21,23%	38,23%	54,19%	57,58%
DÓLAR	1,36%	-5,14%	-9,10%	4,47%	2,74%	10,17%	-8,39%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	-0,70%	16,35%	43,91%	46,33%	84,00%	56,22%	60,73%
MSCI WORLD em R\$	-5,28%	-8,83%	6,67%	29,44%	56,72%	53,65%	38,75%
NASDAQ em R\$	-3,46%	-11,88%	13,44%	37,70%	81,49%	67,26%	49,32%
S&P 500 em R\$	-3,80%	-9,54%	5,74%	29,80%	63,22%	58,75%	50,54%
MSCI WORLD (Moeda original)	-6,55%	-3,88%	17,35%	23,90%	52,55%	39,48%	51,45%
NASDAQ (Moeda original)	-4,75%	-7,11%	24,81%	31,82%	76,66%	51,83%	62,99%
S&P 500 (Moeda original)	-5,09%	-4,63%	16,33%	24,25%	58,87%	44,10%	64,33%

Elaboração: Backoffice i9.

Tabela 2: Indicadores Financeiros (janelas mensais - últimos 12 meses)

	abr-25	mai-25	jun-25	jul-25	ago-25	set-25	out-25	nov-25	dez-25	jan-26	fev-26	mar-26
CDI	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	1,16%	1,00%	1,21%
IMA-S	1,05%	1,16%	1,11%	1,30%	1,17%	1,24%	1,29%	1,06%	1,23%	1,18%	1,01%	1,27%
IDA-DI (CRÉDITO PRIVADO)	0,59%	1,38%	1,19%	1,42%	1,10%	1,19%	1,08%	1,10%	1,21%	1,36%	0,79%	0,46%
IMA-B	2,09%	1,70%	1,30%	-0,79%	0,84%	0,54%	1,05%	2,04%	0,31%	1,00%	1,79%	0,17%
IRF-M	2,99%	1,00%	1,78%	0,29%	1,66%	1,26%	1,37%	1,67%	0,30%	1,96%	0,99%	-0,59%
DÓLAR	-1,42%	0,85%	-4,41%	2,66%	-3,14%	-1,99%	1,24%	-0,94%	3,16%	-4,95%	-1,54%	1,36%
IBOVESPA (AÇÕES BRASIL)	3,69%	1,45%	1,33%	-4,17%	6,28%	3,40%	2,26%	6,37%	1,29%	12,56%	4,09%	-0,70%
MSCI WORLD em R\$	-0,69%	6,58%	-0,38%	3,92%	-0,72%	1,04%	3,20%	-0,76%	3,91%	-2,86%	-0,91%	-5,28%
NASDAQ em R\$	-0,58%	10,48%	1,87%	6,45%	-1,61%	3,52%	5,99%	-2,44%	2,61%	-4,05%	-4,87%	-3,46%
S&P 500 em R\$	-2,17%	7,05%	0,33%	4,88%	-1,29%	1,48%	3,53%	-0,81%	3,11%	-3,65%	-2,39%	-3,80%
MSCI WORLD (Moeda original)	0,74%	5,69%	4,22%	1,23%	2,49%	3,09%	1,94%	0,18%	0,73%	2,19%	0,64%	-6,55%
NASDAQ (Moeda original)	0,85%	9,56%	6,57%	3,70%	1,58%	5,61%	4,70%	-1,51%	-0,53%	0,95%	-3,38%	-4,75%
S&P 500 (Moeda original)	-0,76%	6,15%	4,96%	2,17%	1,91%	3,53%	2,27%	0,13%	-0,05%	1,37%	-0,87%	-5,09%

Elaboração: Backoffice i9.

DISCLAIMER

A presente Nota Macroeconômica ("Nota") foi elaborada pelo economista-chefe da i9 Advisory e não se configura como um relatório de análise para fins de Resolução CVM nº 20, de 25 de fevereiro de 2021. Neste sentido, a Nota reflete única e exclusivamente as opiniões do economista-chefe em relação ao conteúdo apresentado.

O objetivo meramente informativo da Nota não deverá ser interpretado como uma oferta ou solicitação de oferta para aquisição de valores mobiliários ou a venda de qualquer instrumento financeiro. Este material não leva em consideração os objetivos, planejamento estratégico, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer investidor em particular.

Destacamos que as informações contidas na Nota foram obtidas por meio de fontes públicas consideradas seguras e confiáveis na data em que o material foi divulgado. Entretanto, apesar da diligência na obtenção das informações apresentadas, as projeções e estimativas contidas na Nota não devem ser interpretadas como garantia de performance futura pois estão sujeitas a riscos e incertezas que podem ou não se concretizar. Neste sentido, não apresentamos nenhuma garantia acerca da confiabilidade, exatidão, integridade ou completude (expressas ou não) dessas mesmas informações abordadas.

A i9 Advisory não se obriga em publicar qualquer revisão ou atualizar referidas projeções e estimativas frente a eventos ou circunstâncias que venham a ocorrer após a data deste documento. Ademais, ao acessar o presente material, o interessado compreende dos riscos relativos ao cenário macroeconômico abordado nesta Nota.

Por último, a i9 Advisory e/ou qualquer outra empresa de seu grupo econômico não se responsabiliza por qualquer decisão do investidor que forem tomados com base nas informações aqui divulgadas, nem por ato praticado por profissionais por ele consultados e tampouco pela publicação acidental de informações incorretas. A i9Advisory informa que potenciais investidores devem buscar aconselhamento financeiro profissional sobre a adequação do investimento em valores mobiliários ou outros investimentos e estratégias discutidas

ANEXO Nº 5

RELATÓRIO

ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO

DO SÃO JOÃO PREV

março/2026

INTRODUÇÃO

O Relatório tem por finalidade apresentar as atividades tramitadas na área administrativa e demonstrar a evolução patrimonial dos recursos financeiros do Instituto de Previdência no mês, em consonância com a legislação em vigor, a transparência da gestão, atendendo a Política de Investimentos - Manual Pró-Gestão. Também busca informar os dados sobre números de servidores ativos e inativos, quantitativos e qualitativos da Carteira de Investimentos, detalhando os ativos financeiros que a compõem.

CONCESSÃO DE BENEFÍCIOS

O Conselho Administrativo aprovou 02 (duas) aposentadorias no mês de março, cujo os benefícios serão concedidos pelo Instituto de Previdência a partir de primeiro de abril.

Os processos de concessão de benefícios previdenciários foram analisados pela Diretoria Benefícios e Diretoria Jurídica, garantindo assim que os mesmos atendam aos requisitos legais estabelecidos para sua concessão e pagamento.

Todos os processos de concessão de benefícios — sejam aposentadorias, pensões ou averbações — são analisados e aprovados pelos membros do Conselho de Administração, e as respectivas portarias são publicadas no Diário Oficial do Município.

CANAIS DE ATENDIMENTO DO SÃO JOÃO PREV

O Instituto de Previdência Municipal utiliza dos meios eletrônicos e telefônicos para o atendimento a distância, além do atendimento presencial ao público em geral, sejam beneficiários, fornecedores, instituições financeiras e demais públicos.

Uma série de procedimentos e ações foram implementadas para reduzir a necessidade de atendimentos presenciais na sede da instituição:

➤ Para agilizar o atendimento ao servidor ativo, foi implementado o agendamento prévio. Nesse procedimento o servidor procura o IPSJBV para averbação do tempo de contribuição, assim como para contagem de tempo para a aposentadoria, além dos casos do pedido de aposentadoria. No mês de março a Diretoria de Benefícios realizou 33 atendimentos neste segmento.

➤ Após a conclusão do processo de implantação, com todas as inconsistências devidamente ajustadas, as instituições financeiras passaram a utilizar exclusivamente o sistema Consignet para a contratação de novos empréstimos consignados, bem como para o gerenciamento das concessões realizadas anteriormente a contratação do sistema.

➤ O Recadastramento é realizado presencialmente pelo servidor aposentado na sede do Instituto de Previdência ou mediante procuração, quando o aposentado reside em outra localidade ou está impossibilitado de se deslocar.

Com a aprovação da Lei Complementar nº 106/2025, o IPSJBV implementou a prova de vida on-line por meio do reconhecimento facial, proporcionando mais agilidade, segurança e comodidade aos segurados. Essa inovação permite realizar o procedimento sem a necessidade de deslocamento.

Paralelamente, a lei complementar mantém a opção da prova de vida por visita domiciliar para segurados com dificuldades de locomoção ou condições de saúde que impeçam o comparecimento presencial. Dessa forma, garante-se que beneficiários em situação de vulnerabilidade não sejam prejudicados, preservando seus direitos sem comprometer seu bem-estar.

➤ Além do atendimento por telefone, WhatsApp e e-mail, o São João Prev disponibiliza a ouvidoria como canal de comunicação para que segurados e servidores possam apresentar reclamações, críticas, elogios, sugestões e pedidos de informação. O foco é garantir agilidade e respostas imediatas aos aposentados e pensionistas. Essa

ferramenta contribui para o aprimoramento institucional e a transparência, assegurando a opção de manifestação sigilosa ou anônima.

SERVIDORES

Quadro com total de servidores ativos e inativos por plano Financeiro e Previdenciário e por entes: Prefeitura Municipal, UNIFAE, Câmara Municipal e IPSJBV no mês de março.

Foram realizadas nove contratações no Plano Previdenciário este mês, sendo 08 (oito) na Prefeitura e 01 (uma) na UNIFAE.

<u>QUADRO DE SERVIDORES ATIVOS, APOSENTADOS E PENSIONISTAS EM 31/03/2026</u>					
PLANO FINANCEIRO					
SERVIDORES	PREFEITURA	CÂMARA	UNIFAE	IPSJBV	TOTAL
APOSENTADOS	461	3	27	0	491
PENSIONISTAS	106	0	5	0	111
TOTAL - INATIVOS	567	3	32	0	602
ATIVOS	913	2	103	5	1.023
PLANO PREVIDENCIÁRIO					
SERVIDORES	PREFEITURA	CÂMARA	UNIFAE	IPSJBV	TOTAL
APOSENTADOS	470	1	37	0	508
PENSIONISTAS	105	3	6	0	114
TOTAL - INATIVOS	575	4	43	0	622
ATIVOS	1.056	7	172	6	1.241
CONSOLIDADO- QUADRO DOS SERVIDORES ATIVOS E INATIVOS					
SERVIDORES	PREFEITURA	CÂMARA	UNIFAE	IPSJBV	TOTAL
APOSENTADOS	931	4	64	0	999
PENSIONISTAS	211	3	11	0	225
TOTAL - INATIVOS	1.142	7	75	0	1.224
ATIVOS	1.969	9	275	11	2.264

RECEITAS E DESPESAS DO MÊS

1 – Plano Financeiro

As contribuições previdenciárias (patronal e servidor) do Plano Financeiro, foram repassadas ao Instituto de Previdência de forma, sem nenhum registro de inadimplência pelas entidades: Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, Centro Universitário - UNIFAE e Câmara Municipal.

A Lei Municipal 4.574, de 05 de novembro de 2019, estabelece o plano de amortização do déficit financeiro do Plano Financeiro municipal, determinando repasses mensais para essa finalidade.

Com a aprovação da Lei Complementar nº 5.531, de 16 de setembro de 2025, foi estabelecida nova data corte para os Planos Financeiro e Previdenciário do Instituto de Previdência. Assim, os servidores admitidos e aposentados até 31/12/2015, serão do plano em repartição simples (Plano Financeiro), enquanto os admitidos e aposentados a partir de 01/01/2016, pertencerão ao plano capitalizado (Previdenciário).

O quadro abaixo demonstra as receitas orçamentárias arrecadadas e despesas orçamentárias realizadas no mês de março.

RECETA - PLANO FINANCEIRO - 03/2026							
ENTE	CONTRIBUIÇÕES INATIVOS	CONTRIBUIÇÕES ATIVOS	CONTRIBUIÇÕES RPV+PRECATÓRIO	COMPREV	TX. ADM. UTILIZADA	INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	TOTAL
PREFEITURA	78.323,13	1.945.988,29	0,00	676.232,72	0,00	1.415.332,50	4.115.876,64
UNIFAE	21.449,29	442.109,60	0,00	21.959,72	0,00	0,00	485.518,61
CÂMARA	4.143,41	9.846,79	0,00	6.813,46	0,00	34.986,19	55.789,85
INSTITUTO	0,00	10.301,08	0,00	0,00	0,00	0,00	10.301,08
TOTAL	103.915,83	2.408.245,76	0,00	705.005,90	0,00	1.450.318,69	4.667.486,18

DESPESA - PLANO FINANCEIRO - 03/2026					
ENTE	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	PRECATÓRIOS (+) RPV	TOTAL
PREFEITURA	3.400.129,64	451.604,31	158.686,47	105.456,22	4.115.876,64
UNIFAE	307.698,52	55.192,07	34.814,11	324.173,28	721.877,98
CÂMARA	55.022,42	0,00	767,43	0,00	55.789,85
TOTAL	3.762.850,58	506.796,38	194.268,01	429.629,50	4.893.544,47

A Prefeitura Municipal efetuou o repasse de R\$ 1.415.332,50 ao São João Prev, referente à insuficiência financeira apurada no mês. Paralelamente, a Câmara Municipal realizou o repasse do seu respectivo déficit, no montante de R\$ 34.986,19, dentro dos prazos estabelecidos.

Em contrapartida, a UNIFAE apresenta um cenário superavitário, registrando um saldo acumulado positivo de R\$ 460.296,66. Adicionalmente, a instituição dispõe de R\$ 2.170.682,14 provenientes da reversão da taxa de administração.

A seguir, apresenta-se a demonstração do saldo disponível de cada ente, referente à reversão da taxa de administração.

RESERVA DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO UTILIZADA ATÉ 31/03/2026									
Ente	Saldo Inicial	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	Saldo Final
PREFEITURA	9.607.231,12	-2.143.629,58	-1.719.496,55	-3.380.194,11	0,00	-853.862,75	-1.510.048,13	0,00	0,00
UNIFAE	2.279.829,15	-60.035,83	0,00	-49.111,18	0,00	0,00	0,00	0,00	2.170.682,14
CÂMARA	55.017,45	-38.418,42	-16.599,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IPSJBV	57.922,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.922,28
TOTAL	12.000.000,00	-2.242.083,83	-1.736.095,58	-3.429.305,29	0,00	-853.862,75	-1.510.048,13	0,00	2.228.604,42

2 – Plano Previdenciário

As contribuições previdenciárias (patronal e servidor) do Plano Previdenciário, foram regularmente repassadas ao Instituto de Previdência, sem qualquer registro de

inadimplência por parte das entidades Prefeitura Municipal de São João da Boa Vista, Centro Universitário - UNIFAE e Câmara Municipal.

Apresentam-se a seguir os dados referentes às receitas orçamentárias arrecadadas e às despesas orçamentárias realizadas no mês de março, do plano em regime de capitalização.

RECETA - PLANO PREVIDENCIÁRIO - 03/2026						
ENTE	CONTRIBUIÇÕES INATIVOS	CONTRIBUIÇÕES ATIVOS	CONTRIBUIÇÕES RPV+PRECATÓRIO	COMPREV	APORTE LC 5.531/2025	TOTAL
PREFEITURA	102.892,79	1.367.156,56	0,00	95.221,68	2.120.266,95	3.685.537,98
UNIFAE	8.724,62	398.371,55	0,00	9.974,94	0,00	417.071,11
CÂMARA	1.975,23	10.813,59	0,00	397,47	0,00	13.186,29
INSTITUTO	0,00	7.677,97	0,00	0,00	0,00	7.677,97
TOTAL	113.592,64	1.784.019,67	0,00	105.594,09	2.120.266,95	4.123.473,35

DESPESA - PLANO PREVIDENCIÁRIO - 03/2026					
ENTE	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	PRECATÓRIOS (+) RPV	TOTAL
PREFEITURA	3.849.236,14	500.598,14	168.509,49	31.316,98	4.549.660,75
UNIFAE	261.759,23	43.203,08	48.055,71	0,00	353.018,02
CÂMARA	14.140,30	24.912,84	1.285,08	0,00	40.338,22
TOTAL	4.125.135,67	568.714,06	217.850,28	31.316,98	4.943.016,99

No mês, registrou-se insuficiência financeira tanto na Prefeitura, no valor de R\$ 864.122,77, quanto na Câmara Municipal, no montante de R\$ 27.151,93. Ambos os valores serão documentados ao longo do exercício de 2026.

A eventual necessidade de aporte pelos entes contribuintes será definida apenas no fechamento do ano. Na ocasião, será realizado o confronto consolidado entre receitas (incluindo rendimentos e resgates de investimentos) e despesas; persistindo a insuficiência financeira, os entes serão formalmente notificados para restabelecer o equilíbrio financeiro.

Ao mesmo tempo, a UNIFAE mantém superávit, acumulando saldo positivo de R\$ 6.496.083,47 até o fechamento desta apuração.

Enquanto a insuficiência financeira for identificada, o Instituto de Previdência manterá as informações em acervo digital, para posterior envio de notificações oficiais para cobrança dos entes. A Prefeitura Municipal e a Câmara Municipal tem justificado que, o não repasse segue amparado no *caput* do art. 15, da Lei Complementar nº 4.574, de 05 de novembro de 2019 (Lei de custeio em vigor).

Em relação à esta questão e atendendo à recomendação do TCE/SP sobre as contas de 2021, foi enviado ao Executivo o anteprojeto nº 085/2023, no dia 23/10/2023, para adequar o artigo 15 da lei de custeio às normas federais e à Constituição. Sendo devolvido pelo legislativo para reestudo pela Prefeitura Municipal.

Por meio de estudos técnicos e do diálogo com o Poder Executivo, a meta é encontrar um caminho que esteja em conformidade com a legislação em vigor e, ao mesmo tempo, atenda aos entendimentos dos órgãos fiscalizadores, promovendo a melhor adequação da situação financeira do São João Prev.

Diante disso, a Diretoria Jurídica do Instituto de Previdência de São João da Boa Vista (IPSJBV) elaborou o projeto de reforma da previdência municipal. O texto foi submetido à análise da Procuradoria-Geral do Município, etapa que antecedeu o envio à Câmara Municipal para deliberação. Com o reinício dos trabalhos legislativos em 2026, e após a apreciação do projeto e dos respectivos pareceres, os vereadores aprovaram a reforma, que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2026.

Destaca-se ainda que, a Prefeitura Municipal vem realizando os repasses previstos na Lei Complementar nº 5.531, de 16 de setembro de 2025, referentes ao aporte mensal equivalente ao imposto de renda. Esses recursos ficarão capitalizados por cinco anos, podendo o São João Prev utilizá-los para pagamento de benefícios apenas após esse prazo.

A tabela a seguir apresenta os repasses mensais realizados pela Prefeitura. Esses valores são mantidos capitalizados de forma segregada dos demais recursos do IPSJBV.

REPASSE APORTE LC Nº 5.531/25 (PP) - PREFEITURA	
MÊS/ANO	VALOR
de 09 até 12/2025	8.541.356,12
jan/26	2.215.796,18
fev/26	2.114.960,22
mar/26	2.120.266,95
TOTAL	14.992.379,47

3 –Taxa de Administração

A Lei Complementar nº 4.574, de 5 de novembro de 2019, com suas alterações, definiu o percentual e o método para cálculo da Taxa de Administração, determinando que mensalmente os Planos Financeiro e Previdenciário repassem o valor apurado, individualmente contabilizado, para custear as despesas correntes e de capital necessárias ao funcionamento do IPSJBV.

Conforme a Portaria nº 19.451, de 18 de agosto de 2020, os percentuais variam de acordo com o porte do RPPS, segundo o Indicador de Situação Previdenciária (ISP): 2% para estados/DF, 2,4% para municípios de grande porte, 3% para municípios de médio porte e 3,6% para municípios de pequeno porte.

A portaria autoriza um acréscimo de 20% sobre esses percentuais para cobrir despesas exclusivas com a certificação institucional no Pró-Gestão RPPS e a certificação profissional de dirigentes e conselheiros.

A Lei Complementar nº 5.008, de 4 de maio de 2022, fixou o percentual de 3%, que, somado ao acréscimo do Pró-Gestão, resulta em 3,6% repassados pelos planos

como receita para custear as despesas gerais da Taxa de Administração do São João Prev.

Os recursos da Taxa de Administração, provenientes dos planos Financeiro e Previdenciário, são destinados à manutenção do Instituto de Previdência, incluindo folha de pagamento dos servidores, manutenção predial e veicular, consumo de água, esgoto e energia elétrica, serviços contratados, mão de obra especializada, aquisição de materiais de escritório, produtos de limpeza e demais despesas correlatas.

Nos quadros abaixo, segue demonstrados os valores dos repasses aportados no mês de março como Suprimento (Receita) da Taxa de Administração, bem como, as referidas despesas ocorridas no mês.

SUPRIMENTO PLANO ORDINÁRIO - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO - 03/2026		
PLANO FINANCEIRO	PLANO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL
194.268,01	217.850,28	412.118,29

DESPESA PLANO ORDINÁRIO - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO - 03/2026	
DESCRIÇÃO	VALOR
FOLHA A TIVOS INSTITUTO	103.710,20
CONTRIBUIÇÕES IPSJBV / RGPS	14.036,74
MATERIAL DE CONSUMO	4.868,89
PASSAGENS, DESPESAS COM LOCOMOÇÃO E DIÁRIAS	69,70
CONSULTORIA	1.353,17
SERVIÇO PESSOA FÍSICA	8.200,32
SERVIÇO PESSOA JURÍDICA	36.683,24
SERVIÇO TI	1.361,21
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - PASEP / TAXA ILUMINAÇÃO	4.236,12
SENTENÇAS JUDICIAIS-INDENIZAÇÕES/RESTITUIÇÕES	1.200,00
EQUIPAMENTO PERMANENTE	10.179,00
DESPESAS EXTRAORÇAMENTÁRIAS, RETENÇÕES PAGAS, RESTOS A PAGAR	39.192,35
TOTAL	225.090,94

As sobras mensais integram o patrimônio capitalizado do Instituto, sendo destinadas tanto ao custeio da taxa de administração quanto ao pagamento de benefícios. Recentemente, o Conselho Administrativo autorizou a reversão de R\$ 12 milhões da referida taxa aos entes municipais, de forma proporcional aos aportes realizados. Enquanto a Câmara e a Prefeitura já utilizaram a totalidade de suas cotas, a UNIFAE mantém um saldo de R\$ 2.170.682,14, destinado à cobertura de eventuais insuficiências financeiras até o seu efetivo exaurimento.

A tabela abaixo detalha a destinação e utilização dos recursos da taxa de administração pelos entes.

RESERVA DA TAXA DE ADMINISTRAÇÃO UTILIZADA ATÉ 31/03/2026									
Ente	Saldo Inicial	set/25	out/25	nov/25	dez/25	jan/26	fev/26	mar/26	Saldo Final
PREFEITURA	9.607.231,12	-2.143.629,58	-1.719.496,55	-3.380.194,11	0,00	-853.862,75	-1.510.048,13	0,00	0,00
UNIFAE	2.279.829,15	-60.035,83	0,00	-49.111,18	0,00	0,00	0,00	0,00	2.170.682,14
CÂMARA	55.017,45	-38.418,42	-16.599,03	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
IPSJBV	57.922,28	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	57.922,28
TOTAL	12.000.000,00	-2.242.083,83	-1.736.095,58	-3.429.305,29	0,00	-853.862,75	-1.510.048,13	0,00	2.228.604,42

4 – Fundo de Oscilação de Risco

A Lei Complementar nº 4.574/2019, em seu art. 16, instituiu o Fundo de Oscilação de Risco. Os entes conveniados (Prefeitura Municipal, UNIFAE e Câmara Municipal) efetuaram repasses mensais equivalentes a 1,67% da folha de benefícios previdenciários de seus segurados, pelo período de cinco anos, tendo efetuado o último aporte em novembro de 2024.

O montante acumulado permaneceu capitalizado, destinado à cobertura de eventuais insuficiências financeiras apuradas pelo RPPS, além de situações financeiramente excepcionais ou dificuldades orçamentárias, atuando como uma reserva técnica de emergência essencial para a manutenção da solvência do sistema e a garantia do pagamento dos benefícios previdenciários.

Apurou-se não ter sido completadas as duas folhas anuais previstas na LC 4.574/2019, nisso, o Superintendente comunicou a situação aos entes municipais e, com base na referida norma, requereu-se a reativação dos repasses ao Fundo de Oscilação de Risco, na alíquota de 2% incidente sobre a folha de benefícios .

Segue demonstrado os valores apurados em março de 2026, para repasse em abril:

RESERVA - FUNDO DE OSCILAÇÃO DE RISCO - 03/2026			
PREFEITURA	UNIFAE	CÂMARA	TOTAL
77.034,68	7.257,81	1.100,45	85.392,94

RECEITAS E DESPESAS DE JANEIRO À MARÇO DE 2026.

1 – Plano Financeiro

RECEITA - PLANO FINANCEIRO - 01 À 03/2026							
ENTE	CONTRIBUIÇÕES INATIVOS	CONTRIBUIÇÕES ATIVOS	CONTRIBUIÇÕES RPV+PRECATÓRIO	COMPREV	TX. ADM. UTILIZADA	INSUFICIÊNCIA FINANCEIRA	TOTAL
PREFEITURA	225.674,73	5.587.552,39	0,00	1.617.274,57	2.363.910,88	1.847.785,30	11.642.197,87
UNIFAE	63.814,34	1.293.858,35	864,11	64.230,76	0,00	0,00	1.422.767,56
CÂMARA	12.157,44	28.814,44	0,00	19.928,92	0,00	104.520,31	165.421,11
INSTITUTO	0,00	29.111,17	0,00	0,00	0,00	0,00	29.111,17
TOTAL	301.646,51	6.939.336,35	864,11	1.701.434,25	2.363.910,88	1.952.305,61	13.259.497,71

DESPESA - PLANO FINANCEIRO - 01 À 03/2026						
ENTE	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	13º SALÁRIO	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	PRECATÓRIOS (+) RPV	TOTAL
PREFEITURA	10.016.571,73	1.358.981,15	0,00	476.059,41	347.550,00	12.199.162,29
UNIFAE	918.300,18	165.412,63	0,00	104.442,33	324.173,28	1.512.328,42
CÂMARA	163.118,82	0,00	0,00	2.302,29	0,00	165.421,11
TOTAL	11.097.990,73	1.524.393,78	0,00	582.804,03	671.723,28	13.876.911,82

2 – Plano Previdenciário

RECEITA - PLANO PREVIDENCIÁRIO - 01 À 03/2026						
ENTE	CONTRIBUIÇÕES INATIVOS	CONTRIBUIÇÕES ATIVOS	CONTRIBUIÇÕES RPV+PRECATÓRIO	COMPREV	APORTE LC 5.531/2026	TOTAL
PREFEITURA	300.011,14	3.954.029,54	0,00	278.518,12	6.451.023,35	10.983.582,15
UNFAE	25.781,81	1.165.087,36	0,00	29.176,06	0,00	1.220.045,23
CÂMARA	5.679,55	31.646,00	0,00	1.162,59	0,00	38.488,14
INSTITUTO	0,00	21.957,74	0,00	0,00	0,00	21.957,74
TOTAL	331.472,50	5.172.720,64	0,00	308.856,77	6.451.023,35	12.264.073,26

DESPESA - PLANO PREVIDENCIÁRIO - 01 À 03/2026						
ENTE	APOSENTADOS	PENSIONISTAS	13º SALÁRIO	TAXA DE ADMINISTRAÇÃO	PRECATÓRIOS (+) RPV	TOTAL
PREFEITURA	11.354.115,38	1.492.634,77	0,00	505.528,47	31.316,98	13.383.595,60
UNFAE	781.588,53	129.609,24	0,00	144.167,13	0,00	1.055.364,90
CÂMARA	41.620,50	73.780,80	0,00	3.855,24	0,00	119.256,54
TOTAL	12.177.324,41	1.696.024,81	0,00	653.550,84	31.316,98	14.558.217,04

3 –Taxa de Administração

SUPRIMENTO PLANO ORDINÁRIO - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO - 01 À 03/2026		
PLANO FINANCEIRO	PLANO PREVIDENCIÁRIO	TOTAL
582.804,03	653.550,84	1.236.354,87

DESPESA PLANO ORDINÁRIO - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO - 01 À 03/2026	
DESCRIÇÃO	VALOR
FOLHA ATIVOS INSTITUTO	316.664,88
CONTRIBUIÇÕES IPSJBV / RGPS	40.154,88
MATERIAL DE CONSUMO	8.914,87
PASSAGENS, DESPESAS COM LOCOMOÇÃO E DIÁRIAS	5.337,19
CONSULTORIA	2.706,34
SERVIÇO PESSOA FÍSICA	24.375,99
SERVIÇO PESSOA JURÍDICA	87.373,69
SERVIÇO TI	4.083,63
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS - PASEP / TAXA ILUMINAÇÃO	12.242,88
SENTENÇAS JUDICIAIS-INDENIZAÇÕES/RESTITUIÇÕES	2.400,00
EQUIPAMENTO PERMANENTE	10.179,00
DESPESAS EXTRA ORÇAMENTÁRIAS - RETENÇÕES PAGAS	99.253,33
TOTAL	613.686,68

4 – Fundo de Oscilação de Risco

RESERVA - FUNDO DE OSCILAÇÃO DE RISCO - 01 À 03/2026			
PREFEITURA	UNIFAE	CÂMARA	TOTAL
227.511,05	21.674,25	3.262,38	252.447,68

SUPERINTENDÊNCIA

1 - Assuntos Administrativos

➤ **8º CONGRESSO BRASILEIRO DE INVESTIMENTOS DOS RPPS** – A Diretoria do São João Prev participou nos dias 04, 05 e 06/03 do 8º Congresso Brasileiro de Investimentos dos RPPS da ABIPEM, ocorrido em Florianópolis/SC. A participação deste encontro teve como objetivo proporcionar o fortalecimento da gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Com foco em atualização normativa, investimentos e governança, o evento contou com especialistas renomados e suporte direto do Ministério da Previdência Social (MPS).

O pilar central do congresso foi a Resolução CMN 5.272. O conteúdo programático dedicou espaços exclusivos para analisar os impactos desta norma sob diferentes perspectivas:

- **Visão Sistêmica:** Debates sobre os avanços e retrocessos trazidos pela resolução.
- **Conformidade:** Orientações diretas do Ministério da Previdência Social (MPS) sobre o preenchimento e envio de obrigações como DAIR, DIPR, DRAA e DPIN.
- **Fiscalização:** O papel do Controle Externo (TCE) e a execução da política de investimentos dentro dos novos parâmetros legais.

O conteúdo técnico explorou a diversificação de portfólio em um cenário de busca por metas atuariais:

- **Renda Fixa e Títulos Públicos:** Operacionalização de compra direta e fundos 100% títulos públicos para garantir a solvência de longo prazo.
- **Ativos Privados e Estruturados:** Critérios de seleção para investimentos diretos, análise de fundos de debêntures de infraestrutura e a ascensão do Fiagro no setor previdenciário.
- **Renda Variável e Imobiliário:** Gestão de fundos imobiliários exclusivos (precificação e escolha de gestores) e o comparativo entre carteiras administradas e fundos ativos.

A programação enfatizou que a rentabilidade não pode estar dissociada da segurança institucional:

- **Monitoramento de Riscos:** Ferramentas práticas para a avaliação de riscos conforme as exigências do Conselho Monetário Nacional.
- **Desenquadramento Passivo:** Estratégias para lidar com ativos que saem dos limites regulatórios, priorizando o interesse do RPPS.
- **Conflitos de Interesse:** Rigor na contratação de prestadores de serviços e a identificação de riscos envolvidos na cadeia de custódia e administração.

Além dos investimentos, o conteúdo abrangeu a saúde administrativa das unidades gestoras:

- **COMPREV na Prática:** Treinamento intensivo sobre a compensação previdenciária entre regimes.
- **Contabilidade Aplicada:** O acompanhamento contábil rigoroso dos investimentos como ferramenta de transparência.
- **Previdência Complementar:** Gestão de planos de Benefício Definido (BD) e Contribuição Definida (CD).

O evento abordou ainda, a profissionalização dos quadros técnicos por meio de dois caminhos complementares:

- **Pró-Gestão:** O programa de certificação institucional que visa a melhoria dos processos.
 - **Certificação Profissional:** O impacto da capacitação individual dos gestores na performance do fundo.
 - **Educação Previdenciária:** O projeto "Poupadores do Futuro", focado na sustentabilidade e na conscientização previdenciária desde a base.
- **COMPREV** – O Superintendente informou o ingresso de COMPREV no dia 06/03/2026, no valor de R\$ 810.599,99 e distribuído da seguinte forma:
- **Plano Financeiro:** R\$ 705.005,90
 - **Plano Previdenciário:** R\$ 105.594,09

Os recursos foram integralmente aplicados no fundo BB RF LP TESOURO SELIC FIC FI em suas respectivas contas segregadas.

- **CURSO PELO ABCPREV** – Dando continuidade ao cronograma de valorização e atualização técnica do quadro de servidores, o Superintendente comunicou nas reuniões com o grupo de colegiados, sobre a participação de Matheus Mucin e Leandro Donizete no seminário promovido pela ABCPREV, em Campinas. O evento, iniciou no dia 10/03, concluídas as atividades no dia 11 de março de 2026.

A capacitação tratou sobre a estrutura em torno de pilares fundamentais para a modernização da gestão previdenciária, com destaque para:

- **Atualização Jurídica:** Análise da aplicação prática das novas emendas constitucionais, alterações legislativas e a jurisprudência recente aplicada aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS).
- **Compliance e Gestão:** O painel "Governança Previdenciária em Evidência" aborda as novas exigências para a implementação de controles internos e medidas rigorosas de gestão.

Reforçando o compromisso com a disseminação do conhecimento, o Superintendente ressaltou que, conforme o protocolo padrão da autarquia, os servidores participantes elaborarão um relatório técnico detalhado.

Este documento será apresentado a equipe do São João Prev, bem como aos membros do Comitê de Investimentos e dos Conselhos Administrativo e Fiscal. O objetivo é garantir que as inovações e diretrizes absorvidas no curso sejam integradas às rotinas de controle e às decisões estratégicas da instituição.

➤ **CONGRESSO APEPREM** – Em virtude do 22º Congresso Estadual da APEPREM, que será realizado em Campos do Jordão/SP entre os dias 08 e 10 de abril de 2026, o Superintendente comunicou a composição dos participantes, sendo: dois membros do Conselho Administrativo e dois servidores do Instituto.

O congresso é reconhecido como um dos principais fóruns de debate previdenciário do estado, oferecendo uma pauta abrangente que visa o fortalecimento da gestão dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Os representantes do São João Prev participarão de painéis estratégicos, com destaque para:

- **Gestão e Governança:** Discussões sobre o papel do Pró-Gestão, novos parâmetros de *compliance* e boas práticas em educação previdenciária.
 - **Investimentos e Atuária:** Análise de indicadores atuariais, estruturação de carteiras de renda fixa em cenários de volatilidade e estudos de ALM (*Asset Liability Management*) para o equilíbrio de longo prazo.
 - **Operacional e Normativo:** Atualizações sobre benefícios previdenciários, contabilidade orçamentária aplicada ao setor público e as diretrizes para a Certificação RPPS 2026.
- **ATLAS** – O Superintendente informou oficialmente aos membros do colegiado sobre o recente comunicado recebido da Atlas, empresa responsável pela consultoria e gestão dos investimentos do São João Prev. Segundo a empresa, devido a um processo

de reestruturação estratégica de suas atividades, a empresa optou pela não renovação dos contratos vigentes com seus clientes.

Com base nessa nova diretriz da prestadora, o contrato atual com o Instituto, que possui vencimento programado para o dia 09/06/2026, não será prorrogado. No entanto, para garantir a estabilidade das operações e a segurança institucional, a Atlas assegurou que:

- **Disponibilidade da Plataforma:** O acesso às ferramentas e sistemas permanecerá ativo e disponível para uso do Instituto até o dia 01/09/2026.
- **Continuidade Operacional:** A empresa comprometeu-se a manter a prestação dos serviços e o suporte técnico sem qualquer prejuízo aos trabalhos em curso até o encerramento definitivo do acesso.

Diante deste cenário, a Diretoria do São João Prev estabelecerá uma análise sistemática e comparativa, pois o Instituto está iniciando a operacionalização do sistema UNO, da consultoria Lema, e com a plataforma de gestão da Atlas.

Assim, neste período até 01/09, tanto os servidores da autarquia previdenciária, quanto os membros do Comitê de Investimentos, avaliarão tecnicamente se as funcionalidades do sistema UNO suprem integralmente as necessidades de gestão de investimentos, de forma análoga às ferramentas oferecidas pela Atlas. Esta análise visa determinar a viabilidade de unificação dos processos em uma única interface, evitando a duplicidade de sistemas e buscando maior eficiência e economicidade na área de investimentos.

➤ **REDUÇÃO TAXA SELIC** – Foi compartilhado pelo Superintendente, a recente decisão do Comitê de Política Monetária (Copom) de reduzir a taxa Selic, que passou de 15% para 14,75% ao ano.

Durante a exposição, enfatizou-se o caráter simbólico e estratégico deste movimento, como sendo o primeiro corte na taxa básica de juros desde maio de 2024,

interrompendo um ciclo de estabilidade ou aperto monetário que se estendia por quase dois anos.

A redução sinaliza uma possível inflexão na trajetória da política monetária nacional, sugerindo que o Banco Central pode estar iniciando um novo ciclo de flexibilização.

Com isso, os membros do Comitê de Investimentos, debateram que tal mudança exige um acompanhamento rigoroso da carteira de investimentos do São João Prev, uma vez que a queda da Selic influencia diretamente a rentabilidade dos ativos de renda fixa atrelados ao CDI e pode demandar rebalanceamentos estratégicos para o cumprimento das metas atuariais.

2- Investimentos

Com o objetivo de promover a transparência, apresentamos as atividades e decisões do Comitê de Investimento.

Segue um breve relato da 5ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos, ocorrida no dia 10/03/2026:

A Diretoria Administrativa apresentou o fechamento de fevereiro, registrando retorno positivo de R\$ 2.095.914,29 e saldo patrimonial de R\$ 245.811.821,90. Em consulta atualizada via plataforma Atlas (10/03), o patrimônio atingiu R\$ 246.726.314,07.

Na análise da carteira foi detalhada a performance de fundos específicos:

- **Daycoval Classic:** 84.011 cotistas; rentabilidade de 28,45% em 24 meses.
- **Bradesco RF DI:** Patrimônio de R\$ 30 bi; rentabilidade de 27,89% em 24 meses.
- **Sicredi Bolsa Americana:** PL de R\$ 882 mi; rentabilidade de 53,66% em 24 meses.

O Comitê reforçou a necessidade de monitoramento contínuo devido às exigências da Resolução CMN nº 5.272/2025 e à instabilidade geopolítica (EUA, Irã e Israel).

Deliberações do Comitê de Investimentos:

- **Readequação de Portfólio (Banco do Brasil):** Informou-se o Comitê, de que em 24/02/2026, foi efetuado o resgate total do fundo BB PREV RF PERFIL das contas vinculadas (15.918-2, 38.439-9, 40.825-5, 57.315-9 e 75.190-1). A medida visou sanar o desenquadramento em relação à Resolução CMN nº 5.272/2025. Os recursos foram integralmente realocados no fundo BB RF LP TESOIRO SELIC, mantendo a segregação de planos nas respectivas contas.
- **Estratégia Sicredi Bolsa Americana:** O fundo citado registrou performance negativa de R\$ 42.257,45 até a presente reunião de março. A Diretoria recomendou cautela, visando a diversificação e evitar a realização de prejuízos em momento de baixa, o Comitê optou pela manutenção do ativo. Todavia, estabeleceu-se um gatilho de segurança: caso o prejuízo acumulado no mês atinja R\$ 80.000,00, a Diretoria Financeira fica autorizada a realizar o resgate total e migrar o montante para o fundo BRADESCO RF REFERENCIADO DI.

A seguir um breve relato da 6ª reunião ordinária do Comitê de Investimentos, ocorrida no dia 19/03/2026:

Foi apresentado pela Diretoria Administrativa e Financeira, o relatório de performance da carteira referente a março. Em 17/03/2026, o retorno consolidado registrava R\$ 1.874.902,76, com patrimônio total de R\$ 252.595.267,08.

O Comitê deliberou pela seguinte movimentação:

- **Sicredi FIM Bolsa Americana LP:** O Comitê observou a interrupção da tendência de alta, com prejuízo de R\$ 4.495,91 em fevereiro. Em março, o monitoramento —

intensificado pelo conflito entre EUA e Irã — apontou rendimento negativo de R\$ 42.257,45 (até 19/03/2026). Diante do déficit de aproximadamente R\$ 2 milhões de recurso no fundo BB RF LP TESOIRO SELIC para o pagamento da folha dos aposentados e pensionistas, decidiu-se pelo resgate total do SICREDI FIM BOLSA AMERICANA LP. O Comitê deliberou para a execução da movimentação, caso o deságio atinja R\$ 50 mil ou no dia 30 de março, garantindo o fluxo de caixa para o pagamento dos inativos.

- **Diversificação e Risco:** Discutiu-se a migração de recursos do fundo BB RF LP TESOIRO SELIC (vinculado à reserva de oscilação de risco) para outras instituições, visando reduzir a concentração bancária. O recurso atua como reserva de contingência para atrasos de repasses dos entes (Prefeitura, Câmara ou UNIFAE) e deve ser recomposto em 30 dias. O Comitê optou por aprofundar o debate na próxima reunião.

Nesta reunião, ainda foram compartilhados materiais para análise dos membros, sendo os seguintes: o Relatório Macroeconômico de março (LDB Consultoria), o Boletim RPPS (Caixa Econômica Federal) e o cronograma mensal de atividades da Lema Consultoria, que sistematiza a gestão financeira e garante o alinhamento à Política de Investimentos e à transparência regulatória.

A Diretoria comunicou, com base em informações da assessoria Patriarca, que o Banco Daycoval está em processo de migração para o segmento S2. Essa alteração é imprescindível para garantir o enquadramento automático dos investimentos do Instituto à resolução vigente, a qual restringe a captação de recursos de RPPS a instituições classificadas nos segmentos S1 e S2.

ANÁLISE DOS INVESTIMENTOS

1 – Cenário Econômico

O cenário econômico global em março de 2026 foi severamente impactado pelo agravamento das tensões geopolíticas no Oriente Médio, envolvendo Estados Unidos,

Israel e Irã. Este conflito interrompeu a trajetória de recuperação pós-crise anteriores, provocando um choque imediato nos preços das commodities energéticas. O petróleo tipo Brent ultrapassou a barreira dos US\$ 100 por barril, gerando uma nova onda inflacionária global.

Diante desse quadro, bancos centrais das principais economias, como o Federal Reserve (Fed), adotaram uma postura mais conservadora, adiando expectativas de redução de juros e mantendo políticas monetárias restritivas para conter a volatilidade dos preços e o risco de estagflação.

No plano nacional, o Brasil sentiu o reflexo direto da aversão ao risco global, o que resultou na valorização do dólar frente ao real e no aumento das projeções para o IPCA. Embora o país se beneficie pontualmente da alta no preço do petróleo enquanto exportador, a pressão sobre os preços internos de combustíveis e logística forçou o Comitê de Política Monetária (Copom) a revisar sua sinalização de queda da taxa Selic, optando pela cautela para assegurar o cumprimento das metas de inflação. O mercado financeiro doméstico apresentou alta volatilidade, com investidores migrando para proteger os ativos, enquanto o setor produtivo começou a sentir os efeitos do encarecimento de insumos importados.

Em suma, o mês de março de 2026 consolidou um ambiente de incerteza, onde a gestão de ativos previdenciários e investimentos exige monitoramento constante e estratégias de diversificação para mitigar os impactos da crise externa na rentabilidade local.

2 – Carteira de Investimentos

O Instituto de Previdência registrou no fechamento de março uma rentabilidade positiva R\$ 3.331.275,53, fechando o mês com um Patrimônio na totalidade de **R\$ 247.129.401,85**.

Investimentos x Meta Atuarial (Mês a Mês)

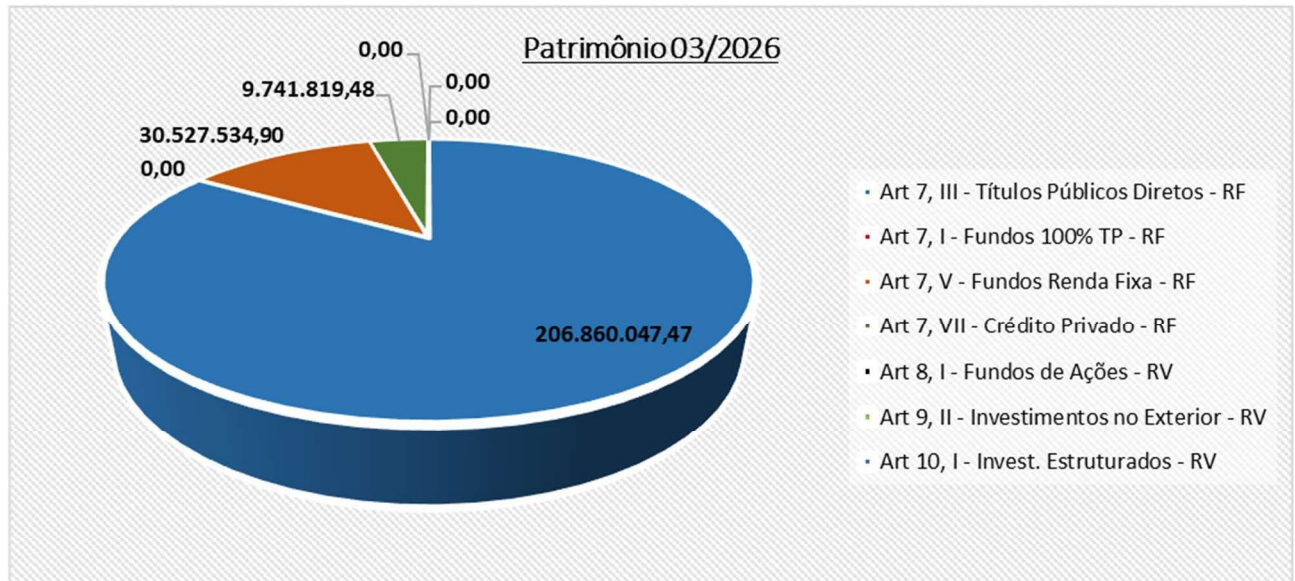
Mês	Saldo no Mês (R\$)	Retorno no Mês (R\$)	Retorno Acumulado (R\$)	Retorno no Mês (%)	Retorno Acumulado (%)	Meta para o Mês (%)	Meta Acum (%)
janeiro	245.394.728,23	2.345.429,19	2.345.429,19	0,94%	0,94%	0,79%	0,79%
fevereiro	245.811.821,90	2.095.914,29	4.441.343,48	0,84%	1,79%	1,16%	1,95%
março	247.129.401,85	3.331.275,53	7.772.619,01	1,33%	3,15%	1,34%	3,32%

A Meta Atuarial proposta na Política de Investimentos para 2026 do Instituto de Previdência é de IPCA+5,60%. Conforme demonstrado na tabela acima, a carteira do Instituto alcançou um rendimento de 1,33% em março, porém, abaixo da meta do mês somada a inflação que foi de 1,34%.

Apresentamos no quadro abaixo a composição da carteira do Instituto por enquadramento/artigo, em valores e porcentagens, confrontada com a Política de Investimentos para 2026.

PATRIMÔNIO POR ENQUADRAMENTO x POLÍTICA DE INVESTIMENTOS						
Artigo	Patrimônio (R\$)	Rentabilidade (R\$)	Aplicado (%)	Política de Investimentos	Máximo permitido Pró Gestão	Meta Atuarial
Art 7, III - Títulos Públicos Diretos - RF	206.860.047,47	2.893.804,25	83,71%	87,47%	100,00%	IPCA + 5,60
Art 7, I - Fundos 100% TP - RF	0,00	0,00	0,00%	1,17%	100,00%	Meta do Mês 1,34%
Art 7, V - Fundos Renda Fixa - RF	30.527.534,90	416.743,23	12,35%	4,24%	70,00%	
Art 7, VII - Crédito Privado - RF	9.741.819,48	112.478,76	3,94%	2,12%	10,00%	Rentabilidade 1,33%
Art 8, I - Fundos de Ações - RV	0,00	0,00	0,00%	0,00%	40,00%	Abaixo da meta -0,01%
Art 9, II - Investimentos no Exterior - RV	0,00	0,00	0,00%	0,00%	10,00%	
Art 10, I - Invest. Estruturados - RV	0,00	-91.750,71	0,00%	5,00%	10,00%	
TOTAL	247.129.401,85	3.331.275,53	100,00%	100,00%		

Nota-se que as alocações da carteira do IPSJBV estão abaixo dos limites máximos permitidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025. Considerando ainda que, o Instituto de Previdência de São João da Boa Vista, atualmente está certificado no Pró Gestão RPPS – nível II, o que permite alocação acima da Resolução.



O Comitê de Investimentos fundamenta suas análises e estratégias na busca pela conformidade da carteira com a Política de Investimentos vigente, alinhando o cenário macroeconômico ao objetivo primordial de cumprimento da meta atuarial.

A alocação dos ativos observa rigorosamente os limites estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025, norma que revogou a Resolução CMN nº 4.963/2021 e passou a disciplinar as aplicações dos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS). Em vigor desde 02 de fevereiro de 2026, a nova regulamentação vincula diretamente os níveis de governança institucional aos limites de alocação permitidos.

Dessa forma, os limites de alocação variam entre os RPPS de acordo com o nível de certificação institucional (Pró-Gestão) e os segmentos de aplicação estabelecidos pela Resolução CMN nº 5.272/2025. Esta norma consolidou critérios mais rigorosos de governança e reenquadramento de ativos, mantendo a estrutura de limites diferenciados conforme a qualificação da gestão do Instituto.

Na sequência, segue demonstrada a composição dos ativos que integram a carteira do São João Prev no fechamento do mês de março de 2026:

**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
CNPJ 05.774.894/0001-90**



TÍTULOS PÚBLICOS MARÇO/2026 - PLANO PREVIDENCIÁRIO												
CNPJ	TÍTULOS PÚBLICOS	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
N/A	NTN-B 760199 20400815 / 1187461	11.587.536,45	0,00	0,00	11.749.039,41	161.502,96	1,39%	--	--	--	ago/40	3.524.176,63
N/A	NTN-B 760199 20350515 / 1295840	2.298.892,72	0,00	0,00	2.331.988,64	33.095,92	1,44%	--	--	--	mai/35	693.704,88
N/A	NTN-B 760199 20450515 / 1387780	4.535.757,35	0,00	0,00	4.598.713,72	62.956,37	1,39%	--	--	--	mai/45	1.144.480,89
N/A	NTN-B 760199 20500815 / 1387783	5.522.593,07	0,00	0,00	5.599.247,58	76.654,51	1,39%	--	--	--	ago/50	1.417.385,57
N/A	NTN-B 760199 20550515 / 1387784	5.680.247,97	0,00	0,00	5.759.040,44	78.792,47	1,39%	--	--	--	mai/55	1.433.182,61
N/A	NTN-B 760199 20600815 / 1387785	5.524.705,38	0,00	0,00	5.601.367,51	76.662,13	1,39%	--	--	--	ago/60	1.418.152,44
N/A	NTN-B 760199 20450515 / 1475617	2.224.357,16	0,00	0,00	2.255.082,31	30.725,15	1,38%	--	--	--	mai/45	518.652,12
N/A	NTN-B 760199 20500815 / 1475618	2.224.019,65	0,00	0,00	2.254.783,46	30.763,81	1,38%	--	--	--	ago/50	528.566,14
N/A	NTN-B 760199 20550515 / 1475619	2.225.460,51	0,00	0,00	2.256.237,68	30.777,17	1,38%	--	--	--	mai/55	520.360,61
N/A	NTN-B 760199 20600815 / 1475620	2.228.463,41	0,00	0,00	2.259.266,45	30.803,04	1,38%	--	--	--	ago/60	529.425,94
N/A	NTN-B 760199 20270515 / 1504838	2.197.472,65	0,00	0,00	2.228.303,60	30.830,95	1,40%	--	--	--	mai/27	504.972,11
N/A	NTN-B 760199 20260815 / 1504837	4.400.885,82	0,00	0,00	4.463.026,71	62.140,89	1,41%	--	--	--	ago/26	1.037.237,37
N/A	NTN-B 760199 20270515 / 782333	5.366.398,46	0,00	0,00	5.443.158,16	76.759,70	1,43%	--	--	--	mai/27	982.978,76
N/A	NTN-B 760199 20280815 / 782332	5.362.216,09	0,00	0,00	5.438.967,38	76.751,29	1,43%	--	--	--	ago/28	1.000.845,70
N/A	NTN-B 760199 20290515 / 782334	5.362.708,93	0,00	0,00	5.439.389,21	76.680,28	1,43%	--	--	--	mai/29	981.844,89
N/A	NTN-B 760199 20300815 / 782331	5.352.688,80	0,00	0,00	5.429.124,20	76.435,40	1,43%	--	--	--	ago/30	995.918,73



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

 CNPJ 05.774.894/0001-90



N/A	NTN-B 760199 20260815 / 813216	6.353.630,74	0,00	0,00	6.445.234,25	91.603,51	1,44%	--	--	--	ago/26	1.093.103,52
N/A	NTN-B 760199 20270515 / 813219	3.270.421,17	0,00	0,00	3.317.557,14	47.135,97	1,44%	--	--	--	mai/27	552.920,01
N/A	NTN-B 760199 20280815 / 813217	5.293.314,01	0,00	0,00	5.369.783,71	76.469,70	1,44%	--	--	--	ago/28	913.533,85
N/A	NTN-B 760199 20290515 / 813220	3.267.108,34	0,00	0,00	3.314.251,57	47.143,23	1,44%	--	--	--	mai/29	553.381,26
N/A	NTN-B 760199 20290515 / 839876	2.142.342,43	0,00	0,00	2.172.972,89	30.630,46	1,43%	--	--	--	mai/29	321.451,58
N/A	NTN-B 760199 20300815 / 839879	5.345.859,74	0,00	0,00	5.421.522,41	75.662,67	1,42%	--	--	--	ago/30	851.146,54
N/A	NTN-B 760199 20350515 / 839878	8.540.634,14	0,00	0,00	8.661.516,76	120.882,62	1,42%	--	--	--	mai/35	1.300.235,66
N/A	NTN-B 760199 20450515 / 839881	4.272.959,59	0,00	0,00	4.333.555,76	60.596,17	1,42%	--	--	--	mai/45	652.358,15
N/A	NTN-B 760199 20500815 / 839885	3.201.952,53	0,00	0,00	3.247.413,84	45.461,31	1,42%	--	--	--	ago/50	512.000,47
N/A	NTN-B 760199 20550515 / 839882	4.601.772,76	0,00	0,00	4.666.994,45	65.221,69	1,42%	--	--	--	mai/55	702.017,09
N/A	NTN-B 760199 20600815 / 839883	3.202.779,20	0,00	0,00	3.248.228,46	45.449,26	1,42%	--	--	--	ago/60	511.950,94
N/A	NTN-B 760199 20320815 / 883914	5.455.040,13	0,00	0,00	5.535.568,26	80.528,13	1,48%	--	--	--	ago/32	794.387,05
N/A	NTN-B 760199 20320815 / 920218	5.170.699,01	0,00	0,00	5.252.214,56	81.515,55	1,58%	--	--	--	ago/32	696.318,58
N/A	NTN-B 760199 20330515 / 920219	10.667.886,71	0,00	0,00	10.835.138,98	167.252,27	1,57%	--	--	--	mai/33	1.436.414,54
N/A	NTN-F 950199 20270101 / 940553	10.377.063,92	0,00	0,00	10.502.059,46	124.995,54	1,20%	--	--	--	jan/27	1.507.254,77
N/A	NTN-F 950199 20290101 / 940554	10.319.476,67	0,00	0,00	10.444.453,99	124.977,32	1,21%	--	--	--	jan/29	1.512.120,25
N/A	NTN-B 760199 20260815 / 954557	5.258.577,92	0,00	0,00	5.346.204,21	87.626,29	1,67%	--	--	--	ago/26	631.954,48
N/A	NTN-B 760199 20270515 / 954559	5.214.459,63	0,00	0,00	5.297.732,63	83.273,00	1,60%	--	--	--	mai/27	575.481,98
N/A	NTN-B 760199 20280815 / 954558	5.198.770,47	0,00	0,00	5.280.730,77	81.960,30	1,58%	--	--	--	ago/28	577.515,46



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

 CNPJ 05.774.894/0001-90



N/A	NTN-F 950199 20350101 / 994220	2.455.267,86	0,00	0,00	2.483.358,86	28.091,00	1,14%	--	--	--	mai/35	266.540,17
N/A	NTN-B 760199 20500815 / 994217	2.524.188,12	0,00	0,00	2.562.005,68	37.817,56	1,50%	--	--	--	ago/50	210.001,50
N/A	NTN-B 760199 20550515 / 994218	2.611.673,23	0,00	0,00	2.650.771,36	39.098,13	1,50%	--	--	--	mai/55	222.923,74
N/A	NTN-B 760199 20600815 / 994219	2.522.207,43	0,00	0,00	2.560.026,33	37.818,90	1,50%	--	--	--	ago/60	219.670,42
N/A	NTN-F 950199 20310101 / 1017894	4.120.879,97	0,00	0,00	4.166.433,53	45.553,56	1,11%	--	--	--	jan/31	389.367,24
ART 7º, III - Títulos Públicos		193.483.370,14	0,00	0,00	196.222.466,32	2.739.096,18						34.235.934,64

INVESTIMENTOS MARÇO/2026 - PLANO PREVIDENCIÁRIO

CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
04.857.834/0001-79	BB RF LP TESOIRO SELIC FIC FI	1.015.714,05	4.122.529,39	4.803.171,09	372.050,32	36.977,97	1,20%	1,21%	0,05	134215-136877	D+0/D+0	46.454,94
03.737.206/0001-97	FI CAIXA BRASIL RF REF DI LP	2.525.991,28	0,00	0,00	2.555.780,54	29.789,26	1,18%	1,18%	0,05	1295-1283	D+0/D+0	1.559.011,43
03.399.411/0001-90	BRADESCO FI RF REF DI PREMIUM	9.121.859,16	0,00	0,00	9.228.658,96	106.799,80	1,17%	1,17%	0,05	756-751	D+0/D+0	2.742.769,34
ART 7º, V - Fundos de renda Fixa		12.663.564,49	4.122.529,39	4.803.171,09	12.156.489,82	173.567,03						4.348.235,71

CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
10.783.480/0001-68	DAYCOVAL CLASSIC FIC FIF RF CP	4.820.743,96	0,00	0,00	4.874.855,12	54.111,16	1,12%	1,12%	0,04	84928-81488	D+4du/D+5du	846.802,94



**INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS
 DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA
 CNPJ 05.774.894/0001-90**



20.441.483/0001-77	SAFRA EXTRA BANCOS FIC FI RF CRÉDITO PRIVADO	4.808.596,76	0,00	0,00	4.866.964,36	58.367,60	1,21%	1,21%	0,05	2619-2898	D+0/D+0	838.912,17
ART 7º, VII - Fundos de renda Fixa		9.629.340,72	0,00	0,00	9.741.819,48	112.478,76						1.685.715,11
CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
24.633.818/0001-00	SICREDI-FIM BOLSA AMERICANA LP	2.321.711,41	0,00	2.229.960,70	0,00	-91.750,71	-3,95%	-3,44%	--	16452-15043	D+0/D+1	0,00
ART 10º, I - Fundos Estruturados		2.321.711,41	0,00	2.229.960,70	0,00	-91.750,71						0,00
TOTAL PLANO PREVIDENCIÁRIO		218.097.986,76	4.122.529,39	7.033.131,79	218.120.775,62	2.933.391,26						40.269.885,46

TÍTULOS PÚBLICOS MARÇO/2026 - APORTE PP LEI Nº 5.531/2025												
CNPJ	TÍTULOS PÚBLICOS	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
N/A	NTN-F 950199 20310101 / 1102179	1.977.366,39	0,00	0,00	1.999.387,89	22.021,50	1,11%	--	--	--	jan/31	106.345,77
N/A	NTN-B 760199 20300815 / 1125783	1.989.906,65	0,00	0,00	2.020.826,52	30.919,87	1,55%	--	--	--	ago/30	87.306,68
N/A	NTN-B 760199 20300815 / 1151691	4.337.493,19	0,00	0,00	4.405.054,72	67.561,53	1,56%	--	--	--	ago/30	137.294,74
N/A	NTN-B 760199 20300815 / 1161022	2.178.106,85	0,00	0,00	2.212.312,02	34.205,17	1,57%	--	--	--	ago/30	59.575,83
ART 7º, III - Títulos Públicos		10.482.873,08	0,00	0,00	10.637.581,15	154.708,07						390.523,02



INSTITUTO DE PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS

DO MUNICÍPIO DE SÃO JOÃO DA BOA VISTA

 CNPJ 05.774.894/0001-90



INVESTIMENTOS MARÇO/2026 - APORTE PP LEI Nº 5.531/2025												
CNPJ	Ativos Renda Fixa	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
04.857.834/0001-79	BB RF LP TESOIRO SELIC FIC FI	2.415.817,22	2.120.266,95	0,00	4.572.142,58	36.058,41	1,20%	1,21%	0,05	134215-136877	D+0/D+0	39.995,87
ART 7º, V - Fundos de renda Fixa		2.415.817,22	2.120.266,95	0,00	4.572.142,58	36.058,41						39.995,87
TOTAL APORTE PP LEI Nº 5.531/2025		12.898.690,30	2.120.266,95	0,00	15.209.723,73	190.766,48						430.518,89

INVESTIMENTOS MARÇO/2026 - PLANO FINANCEIRO												
CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
04.857.834/0001-79	BB RF LP TESOIRO SELIC FIC FI	1.488.081,86	3.324.233,07	4.855.415,81	0,00	43.100,88	1,07%	1,21%	0,05	134215-136877	D+0/D+0	0,00
ART 7º, V - Fundos de renda Fixa TOTAL PLANO FINANCEIRO		1.488.081,86	3.324.233,07	4.855.415,81	0,00	43.100,88						0,00

INVESTIMENTOS MARÇO/2026 - FUNDO DE OSCILAÇÃO												
CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
04.857.834/0001-79	BB RF LP TESOIRO SELIC FIC FI	6.903.257,09	85.392,94	0,00	7.072.122,05	83.472,02	1,21%	1,21%	0,05	134215-136877	D+0/D+0	94.595,59
ART 7º, V - Fundos de renda Fixa TOTAL FUNDO DE OSCILAÇÃO		6.903.257,09	85.392,94	0,00	7.072.122,05	83.472,02						94.595,59
TOTAL PLANO FINANCEIRO (+) FUNDO DE OSCILAÇÃO		8.391.338,95	3.409.626,01	4.855.415,81	7.072.122,05	126.572,90						94.595,59



INVESTIMENTOS MARÇO/2026 - TAXA DE ADMINISTRAÇÃO												
CNPJ	Ativos Estruturados	Saldo Anterior (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Retorno no mês para o Instituto (%)	Retorno do fundo no mês (%)	VaR no Mês	Cotistas do Mês inicial/final	Prazo Cot/Liq	Ágio/Deságio Acumulado - mês Atual
04.857.834/0001-79	BB RF LP TESOURO SELIC FIC FI	6.423.805,89	275.000,00	52.570,33	6.726.780,45	80.544,89	1,21%	1,21%	0,05	134215-136877	D+0/D+0	93.482,89
ART 7º, V - Fundos de renda Fixa TOTAL TAXA DE ADMINISTRAÇÃO		6.423.805,89	275.000,00	52.570,33	6.726.780,45	80.544,89						93.482,89

TOTAL CONSOLIDADO	Saldo Inicial no mês (R\$)	Aplicações (R\$)	Resgates (R\$)	Saldo Final no mês (R\$)	Rendimento no mês (R\$)	Ágio/Deságio Acumulado
	245.811.821,90	9.927.422,35	11.941.117,93	247.129.401,85	3.331.275,53	40.888.482,83

DESCRITIVO DA SITUAÇÃO DO CONTENCIOSO

A Procuradoria Jurídica do IPSJBV atua conforme as competências estabelecidas no anexo III da Lei Complementar Municipal nº 4.207/2017, destacando-se na representação do instituto perante órgãos judiciais e administrativos, em todas as instâncias e fases dos processos, com o objetivo de resguardar os direitos e interesses institucionais, dada a importância dos litígios para a saúde financeira do Instituto.

Embora a Diretoria Jurídica tenha atribuições diversas, como a elaboração de pareceres relativos a contratos, licitações, projetos de lei, atos normativos e editais, tem oferecido suporte às atividades da procuradoria, especialmente diante do aumento da demanda processual, incluindo situações de incorporação de parcelas destacadas.

A seguir, apresenta-se um resumo dos processos conduzidos pela Procuradoria no mês.

MÊS/ANO	PROTOCOLOS=ATS + REV.BENEFÍCIO+ OUTROS	ATS/PARCELA DESTACADA	REV. BENEFÍCIO - INTEGRALIDADE / PARIDADE	OUTROS	CONHECIMENTO	EXECUÇÃO	PROCESSOS NOVOS	VALORES PROC. NOVOS
jan/26	42	26	15	1	3	39	0	-
fev/26	33	20	11	2	9	24	2	R\$ 129.760,00
mar/26	58	44	12	2	14	44	4	R\$ 37.135,47

NÚMERO PROCESSO	OBJETO	VALOR DA CAUSA
1000486-05.2026.8.26.0568	ATS/PARCELA DESTACADA	R\$ 6.062,75
1005065-30.2025.8.26.0568	ATS/PARCELA DESTACADA	R\$ 4.664,10
1000440-16.2026.8.26.0568	ATS/PARCELA INCORPORAÇÃO	R\$ 19.241,26
1000448-90.2026.8.26.0568	ATS/PARCELA INCORPORAÇÃO	R\$ 7.167,36
TOTAL DOS NOVOS PROCESSOS DE MARÇO		R\$ 37.135,47

No mês de março, o São João Prev efetuou o pagamento de obrigações judiciais, conforme o detalhamento abaixo:



- **Requisições de Pequeno Valor (RPV):** Foi pago o montante de R\$ 147.718,91, no Plano Financeiro.

DATA	VALOR POR PROCESSO	ACUMULADO PAGO
04/03/2026	5.988,43	5.988,43
04/03/2026	11.405,33	17.393,76
04/03/2026	9.596,58	26.990,34
04/03/2026	16.447,22	43.437,56
04/03/2026	0,00	43.437,56
04/03/2026	0,00	43.437,56
04/03/2026	10.315,32	53.752,88
04/03/2026	0,00	53.752,88
04/03/2026	1.295,89	55.048,77
05/03/2026	6.804,78	61.853,55
05/03/2026	11.360,68	73.214,23
05/03/2026	4.563,58	77.777,81
05/03/2026	9.698,45	87.476,26
05/03/2026	8.323,43	95.799,69
05/03/2026	7.348,11	103.147,80
18/03/2026	17.278,75	120.426,55
18/03/2026	4.006,77	124.433,32
18/03/2026	15.314,75	139.748,07
31/03/2026	7.970,84	147.718,91

- **Precatórios:** Os pagamentos totalizaram R\$ 258.467,56, distribuídos entre:

❖ **Plano Financeiro:** R\$ 242.899,07.

DATA	VALOR POR PROCESSO	ACUMULADO PAGO
04/03/2026	242.899,07	242.899,07

❖ **Plano Previdenciário:** R\$ 15.568,49.

DATA	VALOR POR PROCESSO	ACUMULADO PAGO
04/03/2026	15.568,49	15.568,49

Esta movimentação reflete o cumprimento das decisões judiciais e a regularidade do cronograma de pagamentos da autarquia.

A seguir, apresenta-se a relação detalhada dos processos judiciais conduzidos pela Procuradoria do São João Prev no mês de março, demonstrados de forma individualizada, com o objetivo de proporcionar transparência e clareza sobre a atuação jurídica do Instituto no referido período.

PROCESSO	INT/CIT	TIPO DE PETIÇÃO - DEMANDA	PRAZO	PROTOCOLO	FASE
1004610-65.2025.8.26.0568	13/02/2026	RECURSO INOMINADO	03/03/2026	03/03/2026	CONHECIMENTO
1004286-75.2025.8.26.0568	20/02/2026	RECURSO INOMINADO - APOS ESPECIAL - CLT ESTAT	06/03/2026	05/03/2026	CONHECIMENTO
1004069-32.2025.8.26.0568	20/02/2026	RECURSO INOMINADO - APOS ESPECIAL - CLT ESTAT	06/03/2026	05/03/2026	CONHECIMENTO
1003558-34.2025.8.26.0568	20/02/2026	RECURSO INOMINADO	06/03/2026	06/03/2026	CONHECIMENTO
1004615-87.2025.8.26.0568	20/02/2026	RECURSO INOMINADO	06/03/2026	06/03/2026	CONHECIMENTO
1004575-08.2025.8.26.0568	20/02/2026	RECURSO INOMINADO	06/03/2026	06/03/2026	CONHECIMENTO
1004077-09.2025.8.26.0568	20/02/2026	RECURSO INOMINADO	06/03/2026	06/03/2026	CONHECIMENTO
1004590-74.2025.8.26.0568	27/02/2026	RECURSO INOMINADO	11/03/2026	06/03/2026	CONHECIMENTO
1004578-60.2025.8.26.0568	27/02/2026	RECURSO INOMINADO	11/03/2026	06/03/2026	CONHECIMENTO
1004497-14.2025.8.26.0568	27/02/2026	RECURSO INOMINADO	11/03/2026	06/03/2026	CONHECIMENTO
1004298-89.2025.8.26.0568	27/02/2026	RECURSO INOMINADO	11/03/2026	06/03/2026	CONHECIMENTO
1004100-52.2025.8.26.0568	06/03/2026	RECURSO INOMINADO - APOS ESPECIAL - CLT ESTAT	20/03/2026	19/03/2026	CONHECIMENTO
1005315-63.2025.8.26.0568	13/02/2026	CONTESTAÇÃO - PENSÃO POR MORTE	24/03/2026	24/03/2026	CONHECIMENTO
0012357-28.2024.5.15.0034	25/02/20206	AUDÊNCIA DE INSTRUÇÃO 11h30min	26/03/2026	26/03/2026	CONHECIMENTO

Total de 14 (quatorze) processos no quesito “conhecimento” no mês.

PROCESSO	INT/CIT	TIPO DE PETIÇÃO - DEMANDA	PRAZO	PROTOCOLO	FASE
1001309-81.2023.8.26.0568	13/02/2026	PETIÇÃO EXPLICAÇÃO - MÉDIA/RGPS daquela lista	03/03/2026	02/03/2026	EXECUÇÃO
1000522-86.2022.8.26.0568	19/12/2025	MANIFESTAÇÃO/IMPUGNAÇÃO CÁLCULOS	05/03/2026	04/03/2026	EXECUÇÃO
0002335-63.2025.8.26.0568	19/12/2025	MANIFESTAÇÃO/IMPUGNAÇÃO CÁLCULOS	05/03/2026	04/03/2026	EXECUÇÃO
0002345-10.2025.8.26.0568	22/12/2025	MANIFESTAÇÃO/IMPUGNAÇÃO CÁLCULOS/CUMP OB FAZER	05/03/2026	04/03/2026	EXECUÇÃO
1001558-95.2024.8.26.0568	20/02/2026	APRES CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA + OB FAZER+PETIÇÃO RH	06/03/2026	05/03/2026	EXECUÇÃO
1004085-54.2023.8.26.0568	20/02/2026	APRES CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA + OB FAZER+PETIÇÃO RH	06/03/2026	05/03/2026	EXECUÇÃO
0002012-92.2024.8.26.0568	20/02/2026	MANIFESTAÇÃO - ANOTAÇÃO FUNCIONAL	06/03/2026	06/03/2026	EXECUÇÃO

1000883-69.2023.8.26.0568	13/02/2026	MANIF NOVOS CÁLCULOS	10/03/2026	09/03/2026	EXECUÇÃO
1001613-12.2025.8.26.0568	03/10/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/03/2026	12/03/2026	EXECUÇÃO
1001676-71.2024.8.26.0568	03/10/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/03/2026	12/03/2026	EXECUÇÃO
1002089-50.2025.8.26.0568	17/10/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/03/2026	12/03/2026	EXECUÇÃO
1001622-71.2025.8.26.0568	31/10/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/03/2026	12/03/2026	EXECUÇÃO
1002225-47.2025.8.26.0568	03/10/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/03/2026	12/03/2026	EXECUÇÃO
1004766-24.2023.8.26.0568	20/01/2026	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/03/2026	16/03/2026	EXECUÇÃO
1001579-37.2025.8.26.0568	24/10/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/03/2026	17/03/2026	EXECUÇÃO
1001576-82.2025.8.26.0568	24/10/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/03/2026	17/03/2026	EXECUÇÃO
1001814-04.2025.8.26.0568	24/10/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/03/2026	17/03/2026	EXECUÇÃO
1000540-05.2025.8.26.0568	14/11/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/03/2026	17/03/2026	EXECUÇÃO
1000578-17.2025.8.26.0568	14/11/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/03/2026	17/03/2026	EXECUÇÃO
1003968-63.2023.8.26.0568	14/11/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	20/03/2026	17/03/2026	EXECUÇÃO
1001581-41.2024.8.26.0568	06/03/2026	APRES CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA + OB FAZER	20/03/2026	17/03/2026	EXECUÇÃO
0000090-45.2026.8.26.0568	05/02/2026	PETICIONAR PEDINDO JUROS HONOR PESQUISAS DÉBITO	20/03/2026	18/03/2026	EXECUÇÃO
1001549-36.2024.8.26.0568	05/02/2026	PET COMPROVANDO OBRIGAÇÃO DE FAZER - PENSIONISTA	23/03/2026	18/03/2026	EXECUÇÃO
1005094-17.2024.8.26.0568	05/02/2026	PET COMPROVANDO OBRIGAÇÃO DE FAZER	23/03/2026	18/03/2026	EXECUÇÃO
1005083-85.2024.8.26.0568	05/02/2026	PET COMPROVANDO OBRIGAÇÃO DE FAZER	23/03/2026	18/03/2026	EXECUÇÃO
1005064-79.2024.8.26.0568	05/02/2026	PET COMPROVANDO OBRIGAÇÃO DE FAZER	23/03/2026	18/03/2026	EXECUÇÃO
1005206-83.2024.8.26.0568	05/02/2026	PET COMPROVANDO OBRIGAÇÃO DE FAZER	23/03/2026	18/03/2026	EXECUÇÃO
1001750-28.2024.8.26.0568	05/02/2026	PET COMPROVANDO OBRIGAÇÃO DE FAZER	23/03/2026	18/03/2026	EXECUÇÃO
1000982-05.2024.8.26.0568	06/03/2026	PET COMPROV OBRIGAÇÃO DE FAZER	20/03/2026	18/03/2026	EXECUÇÃO
1003551-76.2024.8.26.0568	06/03/2026	PETIÇÃO MLE + APLIC MULTA RESTANTE	20/03/2026	19/03/2026	EXECUÇÃO
1001309-81.2023.8.26.0568	05/02/2026	MANIFESTAÇÃO/IMPUGNAÇÃO CÁLC - MÉDIA/RGPS daquela lista	23/03/2026	23/03/2026	EXECUÇÃO
1001233-23.2024.8.26.0568	26/11/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA + OB FAZER	24/03/2026	23/03/2026	EXECUÇÃO
1001248-89.2024.8.26.0568	26/11/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA + OB FAZER	24/03/2026	23/03/2026	EXECUÇÃO
1002979-23.2024.8.26.0568	26/11/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA + OB FAZER	24/03/2026	23/03/2026	EXECUÇÃO
1006816-23.2023.8.26.0568	03/10/2025	APRES CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA + OB FAZER+PETIÇÃO RH	24/03/2026	23/03/2026	EXECUÇÃO
1001093-86.2024.8.26.0568	13/03/2026	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	31/03/2026	24/03/2026	EXECUÇÃO
1006554-73.2023.8.26.0568	26/11/2025	PETIÇÃO IMPOSSIBILIDADE DE EXECUÇÃO INVERTIDA	25/03/2026	25/03/2026	EXECUÇÃO
1006051-91.2019.8.26.0568	25/02/2026	PET EXPLICANDO CÁLCULO DO RMI PRINC. CONTRIBUTIVO	26/03/2026	26/03/2026	EXECUÇÃO
1000276-95.2019.8.26.0568	25/02/2026	1 DOC PRISCILA	01/04/2026	27/03/2026	EXECUÇÃO
1001246-22.2024.8.26.0568	04/12/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	01/04/2026	27/03/2026	EXECUÇÃO

1001240-15.2024.8.26.0568	04/12/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	01/04/2026	27/03/2026	EXECUÇÃO
1001097-26.2024.8.26.0568	04/12/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	01/04/2026	27/03/2026	EXECUÇÃO
1001221-09.2024.8.26.0568	04/12/2025	APRESENTAR CÁLCULOS - EXECUÇÃO INVERTIDA	01/04/2026	27/03/2026	EXECUÇÃO
0001331-88.2025.8.26.0568	25/02/2026	PET COMPROV OBRIGAÇÃO DE FAZER	01/04/2026	30/03/2026	EXECUÇÃO

Total de 44 (quarenta e quatro) processos na situação em “execução” em março.

Com base nos quadros apresentados, constata-se que tramitaram na Procuradoria do São João Prev 58 (cinquenta e oito) processos durante o mês de março de 2026.

Sobre a questão da economia feita pela procuradoria nas demandas que envolvem obrigações de pagar:

A maioria das ações enfrentadas pelo Instituto na atualidade tratam da cobrança de verbas que deixaram de ser pagas aos segurados durante o seu período de atividade, ou seja, verbas que eram incluídas nos proventos como se fossem de caráter eventual e eram, na verdade, verbas de caráter permanente, e que, por isso mesmo, deveriam compor a base de cálculo de outras verbas, o que tem sido reconhecido pela própria municipalidade com a edição de leis que corrigem tais inconsistências, e que, por isso mesmo, acabam por gerar/aumentar o passivo judicial pelo recebimento de valores retroativos.

Dessa forma, não obstante o esforço desta procuradoria em contestar e manejar todos os recursos cabíveis em tais ações, o resultado geralmente é favorável ao requerente e desfavorável para a autarquia previdenciária e para o município.

Em tais processos (diferentemente dos processos anteriores à atuação da procuradoria, geralmente de aposentadoria especial, em que, na execução, o exequente oferecia os cálculos que eram contestados pelo IPSJBV, que, por vezes constatava excesso de execução, e, conseqüentemente, uma economia mensurável) a execução é feita na forma invertida, em que o Instituto apresenta os cálculos que geralmente são

aceitos pelo requerente, o que evidencia uma economia, mas torna impossível sua mensuração.

Todavia, em algumas poucas ações recentes (2024 e 2025), geralmente as de servidores que migraram do regime celetista para o estatutário, o São João Prev tem obtido importantes vitórias cuja economia em valores pode ser estimada, ainda que de forma incipiente.

São João da Boa Vista, 13 de abril de 2026

Ednéia Ridolfi
Diretora Adm/Financeira

Sérgio Venício Dragão
Superintendente





VERIFICAÇÃO DAS ASSINATURAS



Código para verificação: A8AC-7A2D-6D2F-F0CF

Este documento foi assinado digitalmente pelos seguintes signatários nas datas indicadas:



EDNÉIA RIDOLFI (CPF 300.XXX.XXX-70) em 13/04/2026 15:11:43 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)



SERGIO VENICIO DRAGAO (CPF 965.XXX.XXX-72) em 13/04/2026 16:26:35 GMT-03:00

Papel: Parte

Emitido por: Sub-Autoridade Certificadora 1Doc (Assinatura 1Doc)

Para verificar a validade das assinaturas, acesse a Central de Verificação por meio do link:

<https://saojoaoprev.1doc.com.br/verificacao/A8AC-7A2D-6D2F-F0CF>